ANNO III

NUMERO 868

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Novembro de 1932

CONCLUIU-SE, em Londres, um accordo estabelecendo regras relativas á determinação da linha divisoria em vias fluviaes, entre o Brasil e a Guyana Ingleza

O Grande Pleito Eleitoral Que Se Fere, Hoje, Nos ESTADOS UNIDOS

"ROOSEVELT SIGNIFICA A ABOLIÇÃO DA LEI SECCA E DO PROTECCIONISMO. HOOVER REPRESENTA A MANUTENÇÃO DAS TARIFAS ALTAS E O APOIO ÁS GRANDES INDUSTRIAS"

WASHINGTON, 7, (A. B.) — Com o presidente Herbert Hoover, candidato do Partido Republicano á presidencia da Republica, em Palo Alto, e o governador Franklin Roosevelt, candidato do Partido Democratico, em Nova York, as duas localidades escolhidas pelos mesmos para ponto terminal de suas propagandas eleitoraes, realizar-se-ão amanhã as eleições presidenciaes e parlamentares nos Estados Unidos.

O actual chefe da nação, que governou em um periodo de geraes difficuldades, tem sido accusado pelos seus adversarios de haver contribuido grandemente para aggravar a depressão economico-financeira em que se debate o paiz, emquanto seu mais forte adversario, o governador do Estado de Nova York, concorre ao pleito rodeado de grandes esperanças, visto como tem sido decidido em garantir ao povo norte-americano que restaurará as finanças nacionaes e implantará um regimen dentro do qual todos poderão trabalhar de accordo com suas reaes possibilidades.

A victoria do sr. Hoover significará o proseguimento do actual programma financeiro, que conta com a approvação de, talvez, a maioria do commercio e das industrias do paiz; será a manutenção do actual regimen de prohibição alcoolica; será a continuação de uma politica aduaneira proteccionista, será, emfim, o proseguimento de uma orientação politica internacional, no tocante ás questões desarmamentista e das dividas de guerra, que têm sido motivo de geraes sympathias no estrangeiro.

A subida do sr. Roosevelt ao poder dará, no minimo, ao povo estadunidense a sensação de uma experiencia. Será presidente da Republica aquelle que prometteu combater a crise; abolir a "lei secca" e intensificar o intercambio commercial internacional, pela derogação de medidas proteccionistas.

Dentre estas duas incontestaveis figuras de destaque no seio da politica nacional, terá que ser escolhido o futuro dirigente dos destinos desta grande nação. Vencerá a figura sympathica e methodica de Hoover ou a seducção das promessas e a popularidade de Roosevelt?

O Caso de Leticia

Está Galvanizando a Mocidade PERUANA

Sensacionaes declarações feitas em Belém pelo immediato do navio "Adolpho"

BELE'M, 7 (A. B.) — Chegou a este porto, procedente de Iquitos, o navio "Adolpho", trazendo carga para Belém e Nova York.

O seu immediato, Antonio Pena Ramões, entrevistado pelo jornal o "O Estado do Pará", falou sobre o enthusiasmo existente em todo o departamento de Loreto, pelo caso de Leticia, que está hoje novamente sob o pavilhão peruano.

Segundo suas declarações, todos os homens acodem ao chamamento da Junta Governativa e preparam-se e se instruem militarmente, para a defesa do territorio.

Sómente na fronteira, existem mil homens muito bem armados. Em Iquitos realizam-se festivaes em beneficio do fundo de guerra.

Interrogado sobre se o governo peruano enviaria tropas de Lima, respondeu não haver necessidade da tropa, mas sómente de armas e munições.

Accrescentou o immediato Ramões que a victoria do Peru' é liquida e adentatou que, segundo soube, as forças colombianas marcham sobre Leticia armadissimas e com pequena e grossa artilharia, gazes asphyxiantes e aeroplanos.

Vão fazer a montagem dos canhões do forte de Itaipús

O 1.º tenente Wagner de Mello e Silva e o mestre geral do Arsenal de Guerra, desta capital, Raymundo Jorge dos Santos, com uma turma de operarios do referido estabelecimento seguiram para São Paulo afim de fazer a montagem dos canhões do forte de Itaipús.

A IRLANDA INSUBMISSA

Uma campanha contra a estatua de Nelson

DUBLIN, 7 (A. B.) — Os nacionalistas irlandezes continuam a alimentar a campanha favoravel á

Sr. Herriot

remoção da estatua do almirante britannico Nelson, heroe da batalha de Trafalgar, para Londres.

Desde 1916, quando explodiu uma poderosa bomba proximo do monumento erigido em um dos mais destacados pontos da capital irlandeza, em honra ao grande almirante, que prosegue o movimento favoravel á sua substituição por uma estatua que perpetue a memoria de S. Patricio ou qualquer outro irlandez immortal.

O jornal do presidente De Valera, "Irsh Press", escreve a respeito o seguinte: "O local onde se encontra a estatua de Nelson, no coração da cidade, precisa ser occupado por monumento que represente, perante os visitantes, os sentimentos e ideaes de nosso povo. Embora irlandez de nascimento, Nelson viveu pouco em sua terra natal. Quando seu paiz necessitava de sua assistencia, a sua ambição levou-o a dedicar-se á outra nação."

A Posse Do Novo MINISTRO DA JUSTIÇA

"A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ, DECLARA NO DISCURSO DE POSSE O SENHOR ANTUNES MACIEL, É MAIS DO QUE UMA ASPIRAÇÃO EM MARCHA: É CAUDAL QUE NINGUEM DETERIA"

Grupo feito após a posse do novo ministro da Justiça

Realizou-se, hontem, no Monroe, ás 15 horas, a posse do novo ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel.

A ceremonia teve logar no gabinete do ministro, transmittindo o exercicio das altas funcções ao seu successor, o chanceller Afranio de Mello Franco, occupante interino daquella pasta.

Compareceram á posse do novo titular da Justiça o representante do chefe do Governo Provisorio, o ministro Oswaldo Aranha, os representantes dos demais ministros, o general Góes Monteiro, o coronel João Alberto, chefe de policia, magistrados, funccionarios, jornalistas e coestaduanos do sr. Antunes Maciel.

Ao transmittir ao ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul a direcção da pasta politica, o sr. Afranio de Mello Franco pronunciou um rapido discurso, occupando-se da figura do conselheiro Antunes Maciel, pae do novo ministro, que ha 50 annos honrara com o seu talento aquella poltrona ministerial.

Referindo-se á coincidencia de, no espaço de meio seculo, a pasta politica do paiz ser occupada por pae e filho, o sr. Afranio de Mello Franco formulou votos pelo exito da administração que se inicia. Em resposta, o sr. Antunes Maciel pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro.

Crêde que recebo com a mais viva emoção o encargo que me transferis, em nome de s. ex., o sr. chefe do Governo Provisorio. Tenho, nitida e segura, a comprehensão das esmagadoras responsabilidades que se me attribuem, com a investidura de ministro da Justiça, nesta quadra, acerba e incerta, em que o Brasil sente ainda estalar as suas cordas mais intimas, tangidas a fundo pelas recordações dolorosas da mais sangrenta das suas lutas internas, em todos os tempos. Não haveria, entretanto, como dellas me eximir. Soldado da Revolução, tenho timbrado em ser o mesmo singelo legionario da tarde indelevel de 3 de outubro, em Porto Alegre. Conseguintemente, não me cabe pleitear nem recusar postos ou commissões. Onde se me aponta o dever, ahi fico, sem cogitar dos sacrificios ou desencantos que o tempo me reserve; e fico, com o espirito voltado para a imagem augusta da patria e o coração fiel aos sentimentos, que, mercê de Deus, em 25 annos de vida politica, através de vicissitudes por vezes vulnerantes, sempre me blindaram contra as lesões moraes que sóem conturbar, no senso dos homens publicos, a noção do decoro e do pundonor.

Outra circumstancia contribue, particularmente, para a emoção que me assalta; é que, vae por 50 annos, foi esta cadeira occupada por meu pae; e a sua saudosa memoria, que neste instante me assiste, desdobra-se a téla de um passado que, mais que nunca, me toca honrar — passado de lutas pela reforma, á sombra de principios de um liberalismo puro, lutas que extravasaram do Imperio para a Republica, principios que se affirmam hoje victoriosos nas mais adiantadas legislações do Velho Mundo, arejadas pelos effeitos desconcertantes do "após guerra", e a cujos imperativos teremos tambem de nos amoldar, no marcarmos, agora, as veredas da vida nova.

A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAIZ

Sr. ministro: — Um problema cardial haverá de absorver, quasi por inteiro, as attenções do detentor desta pasta, e a elle vos devotastes, na vossa proficua interinidade: o do preparo para a volta do paiz ao regimen legal. Na hora de inquietações que estamos vivendo — fructo de males nossos, aggravados pelos dimanentes da crise que assola o universo, a bracejarem os homens, no turbilhão, em busca do sopro purificador — empolga todas as consciencias o anseio da renovação. Tocada pela vertigem, tambem a Nação Brasileira reclama soluções. Por isso mesmo, quer ver, quanto antes, esmaltados nas tabuas da nova lei fundamental, os postulados que nos illuminaram na marcha para a victoria e que haverão de assegurar a transformação radical do organismo da Republica, de accordo com a mentalidade que tem presidido a reconstrucção, entre os povos mais civilizados.

A constitucionalização é, assim, mais do que uma aspiração em marcha: é caudal, que ninguem deteria. Sabe-o o grande cidadão a quem a Revolução outorgou a maior somma de poderes jámais facultados a governante algum, neste paiz. Sabe bem s. ex., que "o equilibrio é a lei suprema das sociedades, como o é da natureza e da vida" e que, na divisão dos poderes, residem as garantias de liberdade. Sabe que "a Soberania, que é o Poder, tem de ser limitada pelo Direito, que é a Lei". Sabe que "duradouros e inviolaveis o são os poderes que descansam no Direito; não os que assentam na força". E, porque o sabe, nunca alimentaria a pretensão cesarista de concentrar indefinidamente taes poderes em suas mãos. Dahi, porém, a deixar que se perdessem na confusão as conquistas da epopéa de 30 e os lances da asperrima luta de agora, vencida por entre sacrificios sublimados — existe uma differença destacada que a dialectica apaixonada dos seus adversarios procura em vão encobrir. A verdade é que não houve motivo honesto para a propagação do extremismo "soi-disant" constitucionalista que acabou por lançar contra a Nação o Estado de São Paulo, sem pena de estimular a desintegração da grande patria. Para a constitucionalização, temos caminhado, não obstante os tres mezes de guerra e os embaraços que o proprio Codigo Eleitoral creou, para salvaguarda da verdade do suffragio. Estamos proseguindo e entendo que devemos accelerar o passo, com sinceridade de inspiração e de propositos, coordenadas, quanto possivel, as correntes que se têm mantido na guarda das conquistas de outubro e as demais, que se lhes associem, de boa vontade.

Posso affirmar, devidamente autorizado, que as portas da Constituinte não terão a sua abertura retardada por gesto ou culpa de s. ex., o sr. chefe do Governo Provisorio. De minha parte, empenhar-me-ei por activar os trabalhos de alistamento, mediante contacto permanente e amistoso com o Supremo Tribunal Eleitoral, que se vem esforçando por bem desempenhar a sua missão; e assim tambem receberei com agrado quaesquer suggestões ou collaboração que ao governo quizerem trazer a imprensa, as associações de classe e os concidadãos, em geral. Adeantarei, mais, que — sem prejuizo da obra da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional — s. ex., o sr. chefe do Governo está cuidando de decretar uma Constituição Provisoria, que lhe contrôle a acção, seja uma satisfação ao povo brasileiro e vigore até ao termino dos trabalhos da Constituinte.

UM PARTIDO REVOLUCIONARIO

A par da organização constitucional, precisamos fazer tambem a construcção politica. Um grande partido nacional deve apparecer, para evitar a desordem mental que, em materia partidaria, caracterizou a Primeira Republica, durante cujas quatro décadas apenas vicejaram ajuntamentos de condição ephemera, sem consistencia e sem idéas, inspirados por ansiedades grosseiras, á beira da forja onde se caldeiam ambições e appetites.

Seja esse partido o condensador dos postulados da Revolução e o sustentador das suas reformas e innovações, e erga alto as tradições immarcessiveis do Brasil, integralizado no liberalismo e na democracia, sob a égide da representação legitima e da justiça verdadeira. Para a sua formação occorram-nos as formulas puras que arranquem a Republica, por

(Conclue na 4ª pagina)

FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E A GUYANA BRITANNICA

Por troca de notas entre o Foreign Office e a nossa embaixada em Londres, a27 de outubro passado e 1 do corrente, foi concluido um accordo estabelecendo regras relativas á determinação da linha divisoria em vias fluviaes, na zona fronteiriça entre o Brasil e a Guyana Britannica.

O Sensacional Caso De Scottsboro

NOVE NEGROS FORAM CONDEMNADOS Á MORTE E O PROCESSO ESTÁ SENDO AGORA REVISTO EM CIRCUMSTANCIAS SENSACIONAES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos ordenou hoje fosse concedido um novo julgamento aos sete réos do crime de Scottsboro, no Estado de Alabama. Estes réos todos negros, entre 16 e 22 annos de idade, haviam sido sentenciados á morte, por crime de estrupo contra duas moças brancas, depois de um julgamento cuja repercussão assumiu proporções quasi comparaveis á do ruidoso caso Sacco-Vanzetti.

Conseguindo os advogados de defesa convencer a Suprema Côrte de que os réos não haviam sido julgados com isenção de animo e imparcialidade, estabeleceram um ponto pelo qual vinham se batendo em sua longa luta na Côrte, para salvar os seus clientes da cadeira electrica. Elles asseveraram que o facto dos accusados haverem sido julgados numa região do paiz em que a animosidade contra os negros é das mais fortes impediu que a justiça fosse feita sem constrangimento, acrescentando que durante o julgamento de Scottsbore o edificio da Côrte esteve rigorosamente guardado por forças do Estado, para evitar qualquer tentativa de linchamento.

O incidente que levou aos tribunaes os jovens negros occorreu num trem de carga em que viajava de Alabama para Nashville, no Estado de Tennessee. Num dos vagões viajavam nove negros, todos muito jovens, e varios brancos. Em uma pequena estação do trajecto, embarcaram duas moças brancas, que trajavam vestes masculinas. Pouco adeante estabeleceu-se renhido conflicto entre negros e brancos, durante o qual os brancos foram, pouco a pouco, atirados para fóra do trem, só ficando no vagão as duas moças e os negros.

Mais tarde as moças procuraram a policia queixando-se que haviam sido atacadas por cada um dos nove pretos. Foram então todos presos e condemnados por crime de estrupo — punivel com pena de morte no Estado de Alabama. Revendo depois o processo a Suprema Côrte commutou a sentença de um dos condemnados para prisão perpetua, emquanto um outro tinha a sua pena revogada por excessiva juventude.

Sommadas as idades dos criminosos apresentam uma média de 16 ou 17 annos.

Devido as circumstancias do julgamento, as associações negras, as agremiações contra o linchamento e outras, cotizaram-se para o financiamento da defesa. Através dos debates da Côrte os advogados dos negros affirmaram sempre que os seus clientes nunca haviam passado por um julgamento recto, e que a sua sorte havia sido traçada de inicio pela defesa racial.

Como a decisão final, relativa aos condemnados, continuasse pendente até hoje, os communistas e outros extremistas de muitas partes do mundo aproveitaram essa occasião para levar a effeito demonstrações de desagrado aos consulados, legações e embaixadas dos Estados Unidos, em tudo semelhantes ás demonstrações organisadas ao tempo do caso Sacco-Vanzetti.

O Sr. Mello Franco,

AO DESPEDIR-SE DA JUSTIÇA, FOI HOMENAGEADO : : PELOS FUNCCIONARIOS DO SEU GABINETE : :

O DISCURSO DO SR. BENTO DE FARIA, PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA, ENALTECENDO A PASSAGEM DAQUELLE MINISTRO PELO MONROE

Os funccionarios do Gabinete do ministro da Justiça levaram, hontem, a effeito uma homenagem ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que, durante mezes, foi interinamente titular daquella pasta.

Apesar de ter sido uma significativa homenagem prestada pelos que com o sr. Mello Franco trabalharam em seu gabinete, á mesma se associaram as figuras de maior prestigio da politica, da administração federal e do mundo juridico e militar.

Por isso, á hora aprazada para a homenagem a ser prestada pelos funccionarios do gabinete ao sr. Mello Franco, encontravam-se no Palacio Monroe os srs. Oswaldo Aranha, João Alberto, Carlos Maximiliano, Góes Monteiro, Raul Fernandes, o representante do ministro da Agricultura, coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, major Nunes, director da Casa de Correcção, Luiz Aranha, chefe do gabinete do Ministerio da Justiça, Rubem Rosa, Virgilio de Mello Franco, Meton de Alencar, director do Instituto Sete de Setembro, dr. Amadeu Laquintimé, Heitor Bracet, Alvaro Moreyra, além de outros altos funccionarios da Justiça.

Em nome dos funccionarios do Ministerio da Justiça, falou o ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, que teve ensejo de exaltar a efficiente estadia do sr. Mello Franco, no Ministerio da Justiça, embora em curta interinidade.

O sr. Mello Franco, em brilhante improvizo, confessou-se profundamente sensibilizado pela homenagem que lhe era prestada, fazendo os maiores elogios ao seu chefe de gabinete, dr. Luiz Aranha, e aos demais funccionarios do Ministerio, de cujo zelo e efficiencia pode dar amplo testemunho, concitando-os a trabalhar sempre pelo progresso e pela cultura do nosso paiz.

A POLITICA FRANCEZA

Herriot triumphante no Congresso do Partido Radical Socialista

PARIS, 7 (A. B.) — O Congresso do Partido Radical Socialista, reunido em Tolosa, encerrou-se hontem, com um triumpho pessoal innegavel para o primeiro ministro, sr. Herriot.

Os ataques feitos pela ala esquerda do partido não surtiram

De Valera

effeito e os dois discursos pronunciados pelo presidente do conselho de ministros, sobre a politica externa, foram recebidos com enthusiasticos applausos, conseguindo approvação quasi geral.

Nas declarações que fez sabbado, o sr. Herriot demonstrou que a França deseja firmemente resolver as difficuldades com a Italia, razão porque a imprensa, em geral, faz referencias favoraveis á palavra do chefe do governo.

O sr. Herriot teve ensejo de declarar, ainda, que os pactos de Locarno e Paris possuem ainda lacunas que devem ser preenchidas e por isso defendeu as vantagens do plano constructivo de desarmamento e segurança, que muito deverá contribuir para a paz mundial.

Fala-se, em Berlim, na alliança dos partidos Catholico Centrista, Populista e Bavaro populista, favoravel ao governo Von Papen

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .. 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez .... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez .... 15$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .. 150$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez .... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-465

End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 2-3° — Tel. 2-7079.

A NOVA POLITICA DA DICTADURA

O DISCURSO com que o sr. Antunes Maciel assumiu a pasta da Justiça fixa o inicio de uma nova etapa na politica da dictadura.

Depois de fazer a mais clara e decisiva profissão de fé constitucionalista, o titular da pasta politica preconiza a formação de um partido nacional e declara que será decretada uma constituição provisoria para vigorar até que seja promulgado o novo estatuto.

Encarecendo a necessidade da fundação do partido nacional, como orgão coordenador dos postulados do movimento de outubro, o sr. Antunes Maciel disse textualmente: "Um grande partido nacional deve apparecer para evitar a desordem mental que, em materia partidaria, caracterizou a Primeira Republica, durante cujas quatro decadas apenas vicejaram ajuntamentos de condições ephemeras, sem consistencia e sem idéas, inspirados por ansiedades grosseiras, á beira da forja onde se caldeiam ambições e appetites".

Essa phrase do titular da Justiça tem uma grande significação como mudança da orientação politica do Governo Provisorio.

Homem de partido, representando, como disse, na pasta da Justiça, o pensamento do chefe do Governo Provisorio e do interventor do Rio Grande do Sul, o sr. Antunes Maciel rompeu com todo o seu passado politico, e arrastou, nessa attitude, logicamente, os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

Continuando as suas considerações em torno da formação desse grande nucleo de condensação das aspirações outubristas o sr. Antunes Maciel se exprime do seguinte modo:

"Seja esse partido o condensador dos postulados da Revolução e o sustentador das suas reformas e innovações e siga alto as tradições immarcessiveis do Brasil, integralisado no liberalismo e na democracia, sob a egide da representação legitima e da justiça verdadeira".

Ora, a obra da dictadura se tem caracterizado, sobretudo, pelo seu afastamento dos velhos quadros liberaes, pondo em pratica uma politica, cujas finalidades essenciaes são evitar o retorno ao passado.

Aliás, o proprio sr. Antunes Maciel reafirma essa politica declarando *que o patriciado espurio que dominou o paiz até 1930 não voltará.*

Nessas condições, como poderá o partido preconizado pelo novo titular da Justiça fundamentar-se no *liberalismo e na democracia*, reunindo no mesmo bloco de idéas as tradições liberaes e os postulados da Revolução?

Referindo-se, por outro lado, ao "extremismo constitucionalista" que determinou a guerra civil e a desincorporação da familia revolucionaria, o sr. Antunes Maciel affirma que as eleições constituintes não serão retardadas por culpa do governo provisorio.

Mas quem poderá, além do chefe do governo provisorio, que enfeixa nas mãos uma tão grande parcella de poder, retardar por mais tempo, o pleito destinado a constituir aquella assembléa politica?

Com essa affirmativa, é evidente, o novo occupante da pasta da Justiça faz crescer na consciencia nacional a duvida quanto á inviolabilidade dos prazos fixados para o retorno do paiz ao regimen da lei.

FRANCAMENTE INFELIZ

A directoria dos correios abriu concurso de desenhos para sellos. O concorrente victorioso apresentou tres perfis de selvicolas brasileiros.

Apreciemos o caso em these. Um sello postal tem, modernamente, um sentido utilitario que ninguem desconhece. Esse sentido utilitario se expressa na propaganda externa do paiz. Por isso, a tendencia, hoje, é para a substituição de caras e bustos por vistas naturaes ou desenhos symbolicos e allegoricos, que traduzam objectivos de ordem economica ou social.

Não se emittem presentemente sellos com a simples intenção de satisfazer ao amor proprio nacional. Seria absurdo, porque o correio não é apenas interno, mas para circulação internacional.

Muito gabados são os pelles-vermelhas americanos; no entanto, ninguem conhece um sello yankee com cara de indio. De resto, nesta altura da vida do mundo, deve o Brasil possuir coisa mais representativa da sua projecção do que um botocudo, mesmo porque na partilha primitiva da nossa terra não nos coube a fortuna de ter uma raça de incas ou aztecas.

Os unicos selvicolas representativos, que nos deixaram uma tradição de intelligencia creadora e de arte original, os ceramistas de Marajó, esses mesmos — dizem os ethnólogos — não eram nossos...

De resto, se levarmos para esse lado os exaggeros do nacionalismo, como em nossa raça em formação se cruzam o sangue indio, o sangue do negro e o sangue do branco, chegaremos amanhã a emittir sellos de carapinha, para sermos justos, porque, além do mais, economicamente, o negro nos foi mais util do que o selvicola.

A idéa de novas vinhetas postaes brasileiras foi excellente. Mas a execução parece-nos francamente infeliz. Poderiamos ter, de preferencia, recorrido á photographia. Tão adeantados se acham hoje os processos photographicos que uma photo de aspecto natural póde ser reduzida ás proporções de um sello, sem prejuizo para a evidencia dos detalhes.

Uma vista da Guanabara, da bahia de Victoria, de um trecho do Amazonas, do Corcovado com o Christo, de um dos nossos grandes portos, Rio ou Santos, da Cachoeira de Paulo Affonso, dos saltos de Iguassú, do Itatiaya, etc., ou a simples reproducção da Victoria-Regia, de um ramo florido de algodoeiro ou cafeeiro, de uma arvore do matte, do guaraná, da seringa, etc., qualquer dessas representações impressas teria, sem duvida, maior expressão, maior valor, para nós, do que o perfil de um selvagem, mesmo com nariz hebraico, por emprestimo...

Ha tempos, alvitrou-se que nas costas das vinhetas, destinadas á colla, se inscrevessem, syntheticamente, dados estatisticos da população, da producção, da exportação, etc., ou legendas com designio de propaganda. A idéa era optima. Antes de collar o sello, toda gente lhe mira o reverso, e gravaria na memoria os dados nelle impressos. Para os collecionadores, seria mais interessante ainda a innovação.

Mas, emfim, ficaremos mesmo com os botocudos?

O MUNDO SLAVO

O DR. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, iniciou, na nossa Universidade, um curso de tres conferencias, sobre o mundo slavo, a primeira das quaes se realizou, ante-hontem, na Polytechnica. Com uma erudição clara e conhecimento profundo da materia, a conferencia do ministro Grabowski revelou bem que um professor existia antes do diplomata. Assim, na prelecção, como na explicação, havia uma rara segurança pedagogica, tornando o assumpto sempre interessante. Por outro lado, o methodo comparativo, para a justificativa dos phenomenos, sobretudo os linguisticos, sempre propensos á analogia, lhe facilitou, sobremodo, o encaminhamento dos problemas. Dess'arte, foi-lhe possivel dar um panorama do nascimento da gente slava e do modo pelo qual se expandiu na Europa, em diversas nações, muitas das quaes são hoje Estados politicos de especial relevo, a exemplo do seu nobre paiz.

Uma coisa, porém, não deve passar sem particular registro. Foi ter o ministro Grabowski escripto e proferido em portuguez a sua conferencia. Manejando a nossa lingua com uma segurança extraordinaria, com um vocabulario variado e sobretudo adequado, o ministro Grabowski nos quiz assim dar um dos mais altos testemunhos de affeição. E nada lisonjeia mais um paiz do que ouvir, no seu idioma, vozes estrangeiras. Porque aquelles que falam como nós são, pela communidade de sentimentos, parte do que é o substracto de um povo.

A TURANJA

OUVIMOS falar com frequencia em "grape-fruit", e pelo que se sabe poucas pessoas não hão de suppor que se trata de um fruto exotico, cuja arvore precisa de ser acclimada no Brasil.

Engano. Exotico é apenas o nome com que se nos apresenta a nossa brasileirissima turanja.

E' um citrus de muito pouca estimação entre nós, mas o facto é que existe e merece ser intensamente cultivado, porque a turanja ou, acceitemos, a "grape-fruit" tem procura cada vez maior nos Estados Unidos e na Europa.

Eis o que diz a respeito dessa preciosa fruta o consul do Brasil em Barcelona:

"Este anno — e o facto póde servir de exemplo para nós mesmos — procuram os propagandistas officiaes incentivar o plantio do "grape-fruit", que se coaduna com os mesmos terrenos e methodos culturaes da laranja, constituindo uma variedade citrica apreciadissima, para a qual ha mercados cujas necessidades não têm podido ser cobertas. O "grape-fruit" ou "turanja", já muito consumida nos Estados Unidos, penetrou ultimamente nos mercados europeus e vem se tornando um habito que a producção mundial não logra quantitativamente satisfazer. Queixam-se os paizes importadores da escassez do producto, apesar de tratar-se de uma fruta cara, accessivel apenas a uma parte privilegiada da massa consumidora. E' que a "turanja" veiu aos mercados precedida de uma grande publicidade das suas virtudes therapeuticas e os que a não consomem por prazer apenas, buscam-na pela influencia salutar que se lhe attribue."

Não é o caso de os nossos citricultores cuidarem de plantar intensamente a turanjeira, tanto mais que a exportação de seus frutos para grandes distancias é menos onerosa e exigente que a da laranja, devido á espessa e rija contextura da casca?

RUY BARBOSA

A 5 DE NOVEMBRO de 1849 nasceu Ruy Barbosa. Num momento de tantas e tantas difficuldades, como são as da hora presente, a vida de Ruy Barbosa constitue um consolo e um estimulo. Poema de desassombro e de coragem, a vida de Ruy Barbosa póde ser encarada por varios aspectos differentes, e cada qual mais seductor: advogado, publicista, internacionalista, politico apostolo da democracia. Ruy Barbosa foi um exemplo fecundo e admiravel.

O seu anniversario natalicio não teve, este anno, as commemorações a que faz jús. Mas a sua figura estupenda vive na memoria de todos os brasileiros. Apostolo das liberdades em nosso paiz, a vida de Ruy Barbosa foi uma linha recta entre o direito e a justiça. Por isso, quem estudar a figura immortal do autor das "Cartas de Inglaterra" não poderá deixar de ficar galvanizado pelos seus altos e bellos ensinamentos.

ECONOMIA MUNDIAL

DECRESCE na Russia a producção de generos alimenticios, emquanto augmenta a producção fabril. Lavra na Soviécia grave crise de assucar. Acha-se terminada, ao fim de um anno de trabalho, a construcção do canal, de 226 kilometros de extensão, ligando o mar Baltico ao mar Branco.

No decurso do anno entrante, deve reunir-se em Londres uma Conferencia Mundial de Carnes.

Acha-se reunida em Montevidéo uma Conferencia Economica, em que estão representados a Argentina, o Uruguay e o Brasil, afim de examinar o problema do commercio de carne dos tres paizes.

Suspendeu seus trabalhos — diz-se que provisoriamente — a fabrica de nitratos de Pedro de Valdivia, Chile, considerada a maior do mundo e cuja capacidade de producção annual é de 70.000 toneladas.

O projecto de orçamento da Polonia para o proximo exercicio consigna o "deficit" de 161 milhões de zlotys.

Descobriu-se na Argentina um liquido que fulmina qualquer especie de gafanhoto. O governo mandou fabricar quatro milhões de litros para distribuição pelos lavradores.

A commissão preparatoria da Conferencia Economica Mundial, a reunir-se em Londres, cogita de levar a plenario a questão da suspensão dos pagamentos da divida externa dos paizes sul-americanos.

UM CLIENTE IMPREVISTO

TEM todo cabimento o titulo desta nota. E' realmente imprevisto o cliente: a Inglaterra está consumindo vinho gaucho.

Até então o Rio Grande só servia ao mercado nacional. Parece, porém, que se dispõe a conquistar mercados do exterior; e começa pela Inglaterra.

Refere, com effeito, um telegramma de Porto Alegre que a firma C. Gomes & Cia., fabricante dos vinhos "D. Anna", acaba de enviar uma segunda partida do seu producto para o mercado inglez.

Se faz uma segunda remessa, é porque a primeira teve acceitação. Assim, pois, póde-se admittir como auspiciosa a nossa estréa no mercado internacional de vinhos.

CLIMOTHERAPIA

ACABAM de regressar a esta capital 40 crianças pobres, alumnas de nossas escolas publicas, as quaes, predispostas á tuberculose, foram enviadas ao Sanatorio Santa Clara, de Campos do Jordão, S. Paulo, afim de fazerem uma cura de clima, durante 4 mezes.

Voltaram todas robustas e coradas, pesando a mais, cada uma, 6 kilos em média geral.

Por estes dias partirá nova turma, e acreditam os directores do sanatorio na possibilidade de serem para alli levadas annualmente 500 crianças.

O facto de que se trata resultou de accordo entre aquelles directores e a Assistencia Municipal do Rio, e vê-se agora, pelo primeiro resultado, assás feliz, quão generosa e humanitaria foi a iniciativa e quão bem empregados foram e serão sempre os obulos da caridade paulista e carioca, em que teve origem o Sanatorio Santa Clara.

A premunição das crianças contra a tuberculose é um problema extremamente sério, de que não podem desinteressar-se os nossos dirigentes.

E o que se está conseguindo em Campos do Jordão — aliás por iniciativa particular — deve ser um estimulo á multiplicação de climotherapia, pelo menos nas principaes regiões do paiz.

O QUE VALE O PRESTIGIO

PROCEDEM-SE neste momento a importantes negociações economicas entre o Brasil e a Argentina, em Buenos Aires.

O Brasil acha-se representado por um encarregado de negocios. Nosso embaixador se encontra em sua granja de Pedras Altas, no Rio Grande do Sul.

Não importa.

Não ha necessidade da presença do sr. Assis Brasil, em Buenos Aires, no momento em que se negocia importante accordo economico.

Basta saber-se que o embaixador do Brasil é s. ex. Presente ou ausente, seu prestigio é sufficiente para garantir as vantagens a que tenhamos direito.

A acephalia embaixatorial não influe, portanto.

O momento internacional

As eleições allemãs

Confirmaram-se as nossas previsões, de que os nazistas soffreriam seria diminuição no numero de logares emquanto os communistas teriam sua bancada augmentada. O phenomeno era facil de explicar. Tendo Hitler falhado, desilludiu numerosos adeptos, cujas esperanças ficaram no ar, porque o chefe, que tudo promettera, não tivera forças para evitar que fosse burlada a sua victoria eleitoral. Esses individuos estão avidos por uma melhoria de sorte, que lhes parece retardada, e foram confiar nas esperanças do outro lado. E, como os extremos se tocam, passaram-se facilmente do nacionalismo ardente ao communismo desenfreado. Tudo contingencias de um paiz em condições angustiosas.

Assim, Hitler, que contou com 229 cadeiras, não obteve desta feita mais de 195, o que o colloca ainda em primeiro logar como representação partidaria, embora muito contrabalançada pelos outros partidos. Perdeu, grosso modo, dois milhões de eleitores. Os communistas ganharam vinte cadeiras e estão em terceiro logar, como partido. Os sociaes-democratas tiveram tambem uma pequena diminuição, emquanto os partidarios de Hegenberg melhoraram, mas só têm cincoenta logares, o que pouco influe sobre um Reichstag de 575 cadeiras.

Logicamente, o chanceller Von Papen terá de dissolver ainda uma vez o Reichstag. Não conta com uma centena de votos, o que torna impossivel manter-se no poder. Uma vez que julga seu dever levar a termo as projectadas reformas, tel-o-á de fazer pelos meios discricionarios que permitte a Constituição de Weimar, isto é, governando dictatorialmente. Mas, é justo perguntar: justificar-se-á essa attitude, em face do regimen?

O espirito da Constituição allemã permitiu que, em graves emergencias, fosse possivel adoptar esse alvitre, pelo qual o executivo se liberta do jugo parlamentar, quando este lhe entrava a acção. No caso, porém, não se trata mais disso. Por duas vezes, consultada a nação, esta apoiou os partidos em opposição ao governo, tirando, pois, a este qualquer autoridade representativa. Da primeira vez, o chanceller dissolveu o Reichstag. Reinterrogado o eleitorado, elle manteve, com modificações é certo, o seu ponto de vista oppposicionista ao sr. Von Papen, portanto, não equivalerá a deturpar o regimen, valer-se da excepção?

E' indiscutivel, tambem, que o parlamento, como está eleito, não permittirá a constituição de um governo estavel, o que, afinal de contas, vem mostrar a inadaptação da Allemanha ao regimen parlamentar. A luta acerrima entre os partidos prova a instabilidade das opiniões e não consente que o Reichstag prestigie nenhum gabinete. Depois, os programmas extremados tornam impossiveis os governos de colligação e favorecem, de certo modo, a dictadura do executivo.

As eleições para o Reichstag

Como repercutiu em Londres e Paris o resultado das urnas

PARIS, 7 (A. B.) — Os resultados das eleições allemãs foram conhecidos na França rapidamente, em vista de haverem sido remettidos, em detalhe, pelas estações transmissoras allemãs, que foram muito bem recebidas em territorio francez.

Os jornaes affixaram "placards" até á madrugada, quando ainda se via uma multidão consideravel aguardando o resultado do final pleito para composição do Reichstag.

Os jornaes conservadores commentam as eleições do Reich, dizendo que a salvação da Allemanha reside em um regimen forte e assignalam que o presidente Hindenburg continúa a ser o eixo da paz interna na vizinha republica.

Os diarios "Journal" e "Matin", depois de commentarem a ausencia de desordens, escrevem que os resultados verificados registram uma victoria do chanceller Von Papen, emquanto o orgão socialista "Populaire" insiste que o novo Reichstag está impossibilitado de conseguir uma maioria de qualquer especie que permitta que seus trabalhos se desenvolvam normalmente.

O QUE DIZ A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 7 (A. B.) — A imprensa britannica commenta largamente as eleições allemãs, destacando-se o artigo do "Times", em que se destaca o topico seguinte:

"Nenhum governo póde continuar legislando por meio de decretos de emergencia, de maneira que o gabinete Von Papen ou tem que ampliar as suas bases, ou valer-se da dictadura.

O jornal "News Chronicle" prevê a quéda do gabinete Von Papen e a volta do ex-chanceller Bruening ao poder.

SERA' POSSIVEL UM ACCORDO ENTRE HITLER E VON HINDENBURG?

BERLIM, 7 (A. B.) — Os allemães que não estiverem presos por juramentos cégos a quaesquer partidos e que puderem assim examinar com cuidado a situação politica creada pelas eleições, não poderão occultar a sua perplexidade deante dos commentarios dos grandes jornaes desta capital. Cada jornal segue a côr do seu partido de maneira que cada commentario vem eivado de uma parcialidade flagrante. Os jornaes conservadores — apesar do resultado das eleições — exhortam o chanceller Von Papen a permanecer no poder. Os jornaes oppostos ao actual governo affirmam que as eleições constituem a exteriorização da vontade do povo allemão e que por conseguinte o actual chanceller deve considerar-se desligado do governo perante a nação. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que ha margem para fazer-se uma grande reconciliação entre o actual governo e os communistas. Apesar das accusações verdadeiramente vitriolicas, feitas ao governo — affirma o referido jornal — poderão os srsr. Von Papen e Hitler entrar em accordo que só será benefico á nação allemã, tanto mais quanto o actual chanceller está seguindo um programma de orientação segura em materia de administração nacional. Outros jornaes conservadores affirmam que o chanceller e o presidente Von Hindenburg estarão dispostos a cooperar com todos os partidos, comtanto que tal cooperação seja sincera. Os jornaes liberaes dizem que o sr. Hitler não poderá furtar-se á situação de vir a participar do governo, havendo a lamentar apenas que o communismo tivesse alargado a sua zona de acção.

TAXAS ABSURDAS

Quando se verifica que, no Brasil, o ensino, mesmo o escasso ensino official, é fonte de renda do Estado, tem-se a idéa precisa do conjuncto de paradoxos e destemperos que é, em ultima analyse, a orientação administrativa immutavelmente seguida neste paiz.

Um dos maximos deveres do poder publico é, com a saúde, a instrucção do povo. Tudo deve elle envidar para que o povo se instrua e se eduque, disseminando os estabelecimentos de ensino e facilitando o accesso aos cursos, conveniencia tanto mais comprehensivel quanto se relacione com uma população, qual a nossa, alarmantemente intoxicada pela ignorancia.

O ideal seria, no caso brasileiro, a instrucção gratuita, da elementar á superior. Não sendo possivel, porém, porque os recursos escasseiam para o custeio de serviços complexos e onerosos, poderia o governo, entretanto, abrandar consideravelmente a furia do appetite fiscal em relação aos pagamentos que exige em troca do ensino que dá.

Não é admissivel que a administração pretenda auferir renda da instrucção do povo. O que se admitte, por legitimo, é que entre o que ella aufere e o que paga se verifique insufficiencia, ou "deficit", pois que deste modo demonstrará que realmente manifesta solicitude pelo ensino popular, que por toda parte é fonte de onus, e não de lucro, devido, evidentemente, á maioria dos que aprendem, e que é constituida por gente pobre.

A preoccupação de taxar fortemente o ensino dá em resultado privar delle aquella maioria, reservando-o para uma minoria de afortunados que, dess'arte, se exceptúa na communhão, constituindo uma casta privilegiada, á qual se abrem facilmente as posições e carreiras mais brilhantes e vantajosas, emquanto os desafortunados, não instruidos, são repellidos para o plano inferior dos inaptos e dos inuteis.

Semelhante disparate numa democracia attinge ás raias do inconcebivel. Pois é a esse sesquipedal resultado que póde conduzir-nos o regimen vigente das taxas universitarias.

A celeuma que estão levantando nos circulos de estudantes vale por si só pela mais completa e justa condemnação de semelhante voracidade fiscal. Porque, se ellas persistirem, enorme será, fatalmente, a proporção de alumnos dos cursos superiores que terão de abandonar os institutos, virtualmente fechados á pobreza.

E chegar-se-á, então, a esta conclusão iniqua: no Brasil, só o rico póde conquistar o diploma de medico, bacharel, dentista, pharmaceutico, agronomo, architecto. Os pobres, mesmo que consigam fazer as humanidades, e seja qual fôr o seu valor intellectual, seja qual fôr a sua nobre ambição de se instruir — que se contentem com vêr os poucos privilegiados abrir caminho na vida, vencer, triumphar.

Mas no momento a questão, que, de si mesma, já é irritante, pela feição de desnivelamento social que reveste, aggrava-se sériamente com a circumstancia da crise geral, que, naturalmente, afecta mais os estudantes desassistidos da fortuna.

Será que todos esses argumentos, de tão simples e facil penetração, não occorram aos dirigentes, levando-os a attenuar os rigores de taxas vorazes, absurdas, francamente impeditivas do surto educacional que o Brasil reclama?

AS CARNES SUL-AMERICANAS

Mais uma reunião dos representantes do Brasil, da Argentina e do Uruguay

MONTEVIDÉO, 7 (A. B.) — A Conferencia Triplice reuniu-se novamente, sob a presidencia do delegado do Brasil, sr. Ricardo Machado.

Com a presença dos tres paizes interessados na regularização do commercio de carnes, a Argentina, o Brasil e o Uruguay, foi debatido, durante a reunião, o problema das quotas de importação a serem fixadas pela Inglaterra, em vista dos accordos concluidos na Conferencia Economica Imperial de Ottawa.

Ficou decidido que se apresentaria uma suggestão ao governo britannico, segundo a qual a Grã Bretanha fixaria para cada um dos paizes referidos as quotas possiveis, ficando os governos dos mesmos incumbido de distribuição.

Desamor ao passado

TEIXEIRA SOARES

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Como se faz o ensino da historia patria em nossas escolas? Diriamos em poucas palavras: de maneira bem precaria.

Pelo que toca ao nosso caso pessoal, não errariamos dizendo que se tratou de uma excepção. Posto que moço, o nosso mestre de historia universal e patria soube dar-nos uma perspectiva, ao mesmo tempo agradavel e empolgante, da sciencia que é considerada a "mestra da vida". Mais tarde, esse nosso mestre surgiu com um compendio de historia do Brasil, compendio primoroso pelo methodo, pela exposição, e, finalmente, pelo processo, novo entre nós, de misturar á severa esplanação dos phenomenos sociaes a anecdota, que Merimée, em sua "Chronica de Carlos IX", considerava, se não nos enganamos, a flôr capitosa da historia.

Pelo facto de gerações inteiras terem tido máos mestres, embora muitos fossem mesmo historiadores de nomeada, é que ha em nosso paiz tão grande desamor ao passado.

Esse desamor se estende a tudo quanto se refira a lendas, tradições, narrativas de viagens e observações a respeito do homem e do meio.

Uma tristeza. Gerações inteiras foram intoxicadas com chronologias aridas e nomenclaturas complicadas. Em materia de historia patria, o caso tornava-se ainda mais grave, porque a mór parte dos nossos compendios se limita a repetir sem cessar o que foi anteriormente escripto, certo ou errado.

Dahi, se não nos enganamos, o desinteresse ou o interesse muito precario pelo nosso passado.

Muita gente se colloca em ponto de vista falso, pensando que sómente as nações em decadencia é que cuidam do estudo do passado. Se tal coisa fosse verdadeira, teriamos de collocar a Inglaterra, a França e a Allemanha entre as nações que declinam.

Tudo isso é falso e representa apenas preconceitos snobs.

Para qualquer povo, novo ou velho, o estudo do passado é um dynamo que se renova constantemente e que proporciona novas forças e novos incentivos ás gerações vindouras.

Se tal criterio vingasse, não haveria historia, não haveria museus, não haveria nada. Cada geração poderia ser, então, comparada a uma enorme população medusaria, sem ligações com a anterior e com o passado da anterior, fluctuando ao sabor imprevisto dos acontecimentos.

Parece-nos que os povos novos podem cuidar do passado. Ahi estão os Estados Unidos, conservando as residencias dos seus grandes homens e incentivando toda a sorte de pesquisas a respeito do passado. Mas não é só isso. Além do interesse pela historia propriamente dita, ha um interesse constante pelas tradições, pelas lendas e pelo conhecimento das civilizações indias do Continente.

* * *

Muita gente assume essa attitude displicente em relação ao nosso passado porque entre nós o ensino da historia patria se faz de maneira bem precaria.

Os poucos que della cuidam se procuram através do territorio nacional, seguindo o conselho classico: "O que é certo, primeiro que tudo, e de summa importancia, é ter familiaridades estreitas com amigos fiels, que nos queiram, e façam estimação do que é nosso".

Em materia de historiadores, poderiamos ainda accrescentar que, em sua mór parte, escrevem mal. Não ha duvida que muitos delles "moram" nos cubiculos da nossa historia, mas forçoso é confessar que Varnhagen, por exemplo, escrevia em calhão e pedregulho. E' muito difficil encontrar a narração limpida de João Francisco Lisboa, em que o apuro da linguagem se casava com a esplanação perfeita dos acontecimentos do passado.

Mas, dir-se-á: — historiador é historiador, e não homem de letras. Seria uma objecção de facil destruição, porque quem pretender transmittir uma idéa que seja ao seu proximo, precisa fazel-o com clareza, sob pena de não ser entendido.

Por isso, parece-nos que o ensino da nossa historia deve ser feito de maneira differente.

Além disso, ha outros preconceitos engraçados. A pretexto de critica historica, muitos mestres desandam pelo terreno das antipathias pessoaes. Assim como ha ainda hoje os que "torcem" francamente pelos hollandezes, da mesma forma ha os "inimigos pessoaes" de Fulano, Sicrano e Beltrano (figuras de grande nome, em nosso passado). Ha os que condemnam de plano ou o periodo colonial, ou o Imperio ou a Republica.

O ensino da nossa historia fica, assim, sujeito ás oscillações da critica dos professores. Ao cabo de um ou dois annos de estudo, o alumno convence-se de que não tivemos nada que prestasse no passado. Vice-reis, imperadores, regentes, generaes, escriptores, estadistas e presidentes da Republica, nenhum delles poderá resistir a essa critica impiedosa.

Chega-se á noção fundamental de que o Brasil nasceu por acaso, cresceu por acaso e continúa a crescer por acaso.

Isso faz pensar na anecdota daquelle bacharel pessimista que dizia que o Brasil sómente crescia á noite como os tinhorões, porque os que o estragavam durante o dia estavam dormindo.

Decididamente, tenhamos um pouco mais de amor ao nosso passado...

IMPORTANTE ALLIANÇA POLITICA

BERLIM, 7 (A. B.) — **Falou-se nos circulos politicos desta capital na possibilidade de vir a formar-se uma alliança entre os politicos catholico, centrista, populista e bavaro populista, cuja attitude em face do actual governo será de conciliação.**

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Modificado o regulamento do imposto do consumo

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando Olyntho Gumerato de telegraphista de terceira classe da E. de F. de Goyaz; José Raymundo de Barros, de agente postal de São Pedro, no Maranhão; Antonio Amaro Silveira, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correos e Telegraphos de São Paulo; Mirandolino Constancio Pires, por abandono de emprego, de escrevente de 2.ª classe da primeira divisão da Central do Brasil; Luiz de Britto Amorim, por abandono de emprego, de auxiliar de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Nomeando o carteiro auxiliar, interino, dos Correios de Pernambuco, Aldemar Francisco de Souza, para carteiro de 3.ª classe da mesma Directoria.

Promovendo, por merecimento, a servente de 1.ª classe da Directoria Regional dos Correios de Diamantina em Minas Geraes, o de 2.ª classe Pedro Ivo Machado.

Concedendo aposentadoria a Dario de Lima Freitas no cargo de telegraphista de 1.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Na pasta da Fazenda:

Modificado o regulamento do imposto do consumo, approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Na pasta da Marinha:

Promovendo a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Benjamin Goulart.

NO CATTETE

Conferenciaram hontem, no Cattete, com o sr. Getulio Vargas, o almirante Protogenes Guimarães, o dr. Salgado Filho, o capitão João Alberto e o tenente Juracy Magalhães.

— O coronel Pantaleão Pessôa, novo chefe da casa militar, tomou posse hontem.

Falleceu um heróe do grande vôo Orbetello-Rio de Janeiro

ROMA, 7 (A. B.) — Falleceu o capitão Biestrocchi, que foi companheiro do general Italo Balbo, em seu famoso vôo Orbetello-Rio de Janeiro.

Em consequencia do apoio que obteve da Convenção do Partido Radical, o sr. Herriot se considera politicamente mais solido do que nunca

Para Todos

— Passarinhos uteis.
— Caso virgem
— Os japonezes no Brasil,
— No fim.

UMA iniciativa interessante acaba de ser tomada pela Sociedade de Agricultura da Gironda, França. Incluiu ella no seu programma de premios recompensas e incentivos á protecção dos passarinhos uteis. A medida refere-se á acção do mestre-escola. Com effeito, serão conferidos diplomas aos mestres que melhor saibam inspirar aos seus discipulos o sentimento de defesa e protecção das avezinhas, e bem assim o enthusiasmo pela creação de sociedades escolares com o mesmo objectivo. Dizer que iniciativa como essa é indispensavel no Brasil, parece superfluo. No dia em que, a exemplo aliás de São Paulo, as escolas primarias brasileiras seguirem semelhante orientação, teremos dado largo passo no caminho do nosso progresso moral e economico.

* *

EM 1812, neste dia, nasceu no Rio de Janeiro o dr. Justiniano José da Rocha, que foi o primeiro jornalista do seu tempo, tendo redigido "O Chronista", "O Brasil" e "O Regenerador". — Nesta data, em 1832, foi victima de um tiro de pistola, que o feriu levemente, o illustre jornalista carioca e deputado liberal Evaristo da Veiga.

* *

NA pequena cidade de Jodar, na Andaluzia, Hespanha, cincoenta mulheres depuzeram o prefeito, primeira autoridade local.

E' um facto virgem nos tempos modernos, quando as deposições são feitas geralmente pelo sexo feio e "manu militari". Pois as cincoenta hespanholas de Jodar não precisaram de espadas e carabinas para depôr o prefeito e substituil-o por outro, por signal, um sr. José Gallego...

* *

VAMOS ter mais colonos japonezes no Brasil. Ha muita gente que não concorda... O facto é, porém, que elles estão vindo, e que até março de 1933 — dizem de Tokio — embarcarão para o Brasil mais dez mil colonos previamente collocados. Existe um plano de emigração, approvado pelo governo, e segundo o qual cada japonez de mais de doze annos que embarcar para o nosso paiz receberá a quantia de cincoenta yens para as despesas iniciaes. E diz-se que varias associações estão fazendo intensa propaganda do Brasil por meio de conferencias e pelo radio. Ficaremos um dia uma Nippolandia?

* *

AS unicas conquistas uteis, as que não deixam nenhum travo, são as que se fazem sobre a ignorancia. NAPOLEÃO.

— Só se deve escrever sobre o que se ama. — RENAN.

* *

— HA que tempo não te vejo, Pancracio! Que fazes agora?
— Vendo moveis.
— O negocio vae?
— Não sei. Por emquanto, só vendi os meus...

Uma ephemeride da cidade

Passa, hoje, o 18° anniversario da fundação da "Casa Mathias"

A ephemeride de hoje assignala um facto que já pertence á historia da cidade: o anniversario da "Casa Mathias".

Nesta data, ha 18 annos, abria as suas portas, na Avenida Passos, que é, por excellencia, uma arteria cheia de visões kaleidoscopicas, um estabelecimento commercial como qualquer dos outros. Apenas, dentro delle estava um homem de iniciativa e de visão aguda e, por isso mesmo, capaz de attrahir a attenção publica e de novos rumos imprimir ao commercio varejista, libertando dos velhos e carunchosos processos de antanho: Mathias da Silva, hoje

Sr. Mathias da Silva

em dia o popularissimo Mathias.

A cidade começara, na época, a progredir aos arremessos. Esboçava-se, em tudo, uma mudança de mentalidade. Era o inicio dos tempos tumultuosos que correm.

E o Mathias ouviu o tropel dos factos...

Ao invés da carestia, era necessario o volume das vendas. Vender muito. Comprar á vista, em formidaveis porções, para vender barato. Para isto, era indispensavel "fazer publico", impressionar as multidões.

Como ?

Pela publicidade ruidosa mais honesta.

Mathias tratou de seguir aquelle principio da boa technica:

— "Com publicidade não se vendem os ovos pôdres; mas sem publicidade os ovos frescos ficam pôdres antes de serem vendidos."

E iniciou os seus annuncios, obedientes todos a um "cachet" proprio e original. Mas nunca decepcionando o publico — porque a publicidade deshonesta é contraproducente.

* * *

O Carnaval é a festa carioca. Quando soam as primeiras notas dos clarins e o cheiro tão particular do lança-perfume surge electrizando os nossos sentidos, a cidade começa a vibrar. Depois, turbilhona, durante os dias da grande folia.

Os primeiros annuncios do Mathias foram verdadeiros "puffs" carnavalescos.

Chamaram a attenção.

Era a publicidade estuante de alegria.

"Zuleika" tornou-se um personagem, que a "Virgolina" excedeu...

E o estabelecimento foi se desenvolvendo, para ser o que hoje é: o grande emporio de todos conhecido.

No seu toldo de cores gritantes, lá estavam os "bonécos". Quando elles desceram do toldo em cumprimento ás ordens do prefeito interventor Adolpho Bergamini, foi um verdadeiro "caso", de que se occupou, dias a seguir, a opinião.

Os "bonécos da Casa Mathias"... Elles acabaram ligados á historia politica do paiz. Milagres da publicidade dynamica e intelligente.

* * *

Em Braga, a bella cidade portugueza, possue o Mathias um esplendido palacete, situado no meio de uma chacara senhorial. E' ali que passam férias os seus empregados mais antigos em que convalescem os que adoecem — porque, além de homem de negocios, o Mathias é o homem de coração. Pra elle, o empregado é o collaborador, o amigo. Por isso mesmo anima o seu pessoal — 120 propostos ao todo — o "esprit du corps" das grandes organizações. Se quizessemos ser indiscretos citariamos, aqui, casos e mais casos. Casos da bondade do Mathias — que só os observadores mais attentos da vida da cidade conhecem, porque elle, que annuncia com tanto alarma, guarda em silencio profundo a respeito dos beneficios que distribue.

Esta, uma das suas originalidades — talvez a mais sympathica...

O novo representante de S. Paulo no Conselho Nacional do Café

TOMOU POSSE O SR. MUCIO WHITACKER

Com a renuncia do dr. Oscar Thompson, ficara vaga a representação de S. Paulo no Conselho Nacional do Café.

A escolha do novo representante recaiu no sr. Mucio Whitacker, grande fazendeiro em Franca e Ribeirão Preto e presidente da Associação de Lavradores desta ultima cidade.

Acceitando a indicação, o sr. Mucio Whitacker tomou posse hontem do seu cargo, com a presença de todos os membros da commissão executiva do Conselho.

VIDA MUSICAL

Canções portuguezas

Embora em demonstração para um pequeno circulo, não quero deixar de falar da audição de canções portuguezas, que nos proporcionou, sabbado ultimo, o embaixador Martinho Nobre de Mello, no palacio da sua embaixada, em S. Clemente. Aproveitando a passagem, por esta capital, do seu antigo collega de Coimbra, dr. Antonio Menano, grande sabedor de musica portugueza e um artista de grande sensibilidade, o embaixador portuguez o convidou para cantar varias canções lusitanas.

A principio, acompanhado ao piano e depois por guitarras, deu-nos canções de berço, de campo, fados e muitas outras, do melhor encanto. O dr. Antonio Menano possue uma voz de grande doçura e muito appropriada ao genero popular, que nos dá em sua exacta pureza. E, por ser um amador, não se preoccupa em estylizações que, não raro, traem a fidelidade ás origens. Deu-nos, entre outras, uma emocionante "berceuse" e um canto de amor entre pastores, da serra da Estrella, que nos pareceu, dentre todas, a mais expressiva e vigorosa. Cantou, por igual, algumas quadras, da autoria do embaixador Nobre de Mello (excuse-me s. ex. a indiscripção), do mais delicioso sabor.

A voz leve e sem emphase do dr. Menano lhe permitte os melhores effeitos e toda essa simplicidade e toda essa suavidade, que necessita o canto triste das terras de Portugal. O "folk-lore" musical portuguez nos é bastante conhecido, para não ser necessario me deter, nesta nota, nas suas intenções ou na sua technica. Elle está, em grande parte do nosso canto popular, nas suas notas de melancolia, na curva envolvente da sua dolente melodia. Queremos, por agora, expressar o desejo de que o illustre cantor portuguez nos proporcione, para o grande publico, um recital da musica popular de seu paiz, de que é tão admiravel interprete.

RENATO ALMEIDA.

O Alistamento Eleitoral e Os Encargos Das Circumscripções de Recrutamento

Instrucções baixadas pelo Ministro da Guerra

Séde da 1ª Circumscripção Militar

O ministro da Guerra resolveu mandar publicar as seguintes instrucções provisorias para regular os encargos das Circumscripções de Recrutamento no que diz respeito ao alistamento eleitoral, de conformidade com o disposto nos artigos 38 (n° 3) e 53 do Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral):

1

Os individuos que procurarem as sédes das C. R. para conhecerem suas situações, por ignorarem que tenham sido sequer alistados, serão attendidos organizando-se em suas presenças um Boletim de informações, desde que exhibam certidão de idade (de preferencia) ou de casamento, ou ainda um outro qualquer documento authentico e legal que permitta estabelecer a identidade do interessado.

2

Esse Boletim será inicialmente organizado por um official da 2ª secção designado pelo respectivo chefe.

3

Por essa occasião o proprio organizador do Boletim registrará, abreviadamente, logo abaixo do nome do interessado, o documento de onde tiver extrahido os principaes dados, como por exemplo:

Reg. nac. ou cas... pret..., liv..., fls..., t...

Feito isso, dirá ao interessado para voltar depois do numero de dias que presumir necessarios para obter a informação desejada.

4

As buscas começarão pela 2ª Secção e o resultado será escripto resumidamente, datado e assignado, a tinta, nas costas do dito Boletim.

5

Tratando-se de insubmisso maior de 30 annos e como prazo de prescripção já esgotado, se lhe entregará o Boletim de informações com a respectiva quitação, de conformidade com o disposto na alinea c da solução de consulta publicada no B. R. da 1ª R. M., n° 37, de 12 de fevereiro de 1932.

6

Tratando-se de individuos filhos de qualquer Estado, que tenham sido alistados pela C. R. na época regulamentar, isto é, aos 21 annos (art. 50 do R. S. M.) e que sejam considerados reservistas de 3ª categoria, dar-se-lhes-á, desde logo, a quitação do serviço militar, escrevendo-se simplesmente na casa — Situação informada — o seguinte: Alistado em ... pelo ... Dist..... *Quite com o serviço militar por ser reservista de 3ª categoria do Exercito.* Antes de entregar ao interessado o Boletim, o official deverá registral-o no caderno indice do seguinte modo: F. F. Al... 19...|Dist°...|cla... |Q.... Caso, porém, se tratar de individuos, com menos de 30 annos não tenham sido alistados pelas C. R. na época regulamentar e sejam considerados reservistas de 3ª categoria, não se lhes dará a quitação sem haver previamente solicitado informações ás C. R. de seus nascimentos. Se o cidadão tiver menos de 30 annos e nenhum registro fôr encontrado na C. R. de nascimento ou o relacionará para o primeiro alistamento, organizando desde logo a respectiva ficha.

7

Na hypothese, de não se encontrar nenhum vestigio na 2ª Secção e o cidadão tiver mais de 30 annos, o Boletim passará ao official da 1ª Secção, designado pelo respectivo chefe para se encarregar de tal serviço. Nas buscas ahi então procedidas se observará o disposto nos ns. 3, 4, 5, 6 das presentes instrucções, naquillo que lhe fôr applicavel. Caso, porém, nada se encontre na 1ª Secção, o Boletim voltará á 2ª Secção para fins de alistamento, sendo por esta desde logo organizada a respectiva ficha. Quando tal se der, o Boletim será entregue ao interessado e, emquanto não fôr decretado o alistamento continuo, se registrará apenas a seguinte informação: "Relacionado para o alistamento de 1933". *Não quite até 2 de janeiro de 1933.*

O official que entregar ao interessado o Boletim, deverá antes de o fazer, lançal-o no caderno indice da seguinte forma: F.F. ...... Cl. ...... N/ q/ até 2|1|933.

8

Assignará os boletins o proprio official designado para a sua confecção ou o que os entregar aos interessados.

9

Um dos exemplares do Boletim Eleitoral que trouxer inscripções de eleitores, uma vez recebido, será immediatamente distribuido á 2.ª secção, que em acto continuo mandará verificar a situação dos inscriptos de menos de 44 annos de idade. Se se encontrar alguem que não estiver *provadamente quites ou desobrigado* com o serviço militar, em acto continuo e em officio ao commandante da região, a mesma secção promoverá o cancellamento da respectiva inscripção. Feitas todas as buscas na 2.ª secção, o mesmo Boletim Eleitoral deverá, *sem demora*, passar á 1.ª secção para identicos fins de controle, em relação aos nomes que por qualquer motivo ainda não tiverem sido apurados. Se na 1.ª secção se não constar a quitação dos ditos nomes, da mesma forma será, incontinenti, promovido o cancellamento de suas inscripções.

10

Antes de promover o cancellamento das inscripções a secção em causa por segurança, convidará pela imprensa, os interessados a comparecerem dentro de 5 dias, findos os quaes se não ficar apurada a quitação, tomará immediatamente providencia para o citado cancellamento. O Aviso em questão deverá ser feito ao mesmo tempo pelos jornaes particulares, se possivel, e "Diario Official".

11

Aproveitar-se-á a presença dos interessados para completar, nos registros existentes, os seus nomes, accrescentando os sobrenomes que publica e habitualmente usem ou empreguem.

12

Disposições particulares: Os chefes das 1.ª e 2.ª secções superintenderão os trabalhos relativos ao alistamento eleitoral, naquillo que disser respeito ás suas secções. O chefe da 1.ª secção designará um ou mais officiaes encarregados de: 1.°, registrar no caderno indice o nome, a classe, a procedencia e a qualidade de reservistas navaes de 1.ª linha (exmpraças) e 3.ª categoria, e dos das Forças Auxiliares do Exercito, que se apresentarem a esta séde ou constarem das relações existentes no archivo das C. R.; 2.°), tomar todas as medidas necessarias para o esclarecimento da situação de taes individuos. O chefe da 2.ª secção designará outro official para identicos encargos com relação aos reservistas navaes de 2.ª categoria.

Para os trabalhos de organização dos boletins e buscas, relativas ao alistamento eleitoral, cada chefe de secção designará um official. Os officiaes terão como auxiliares os sargentos escreventes necessarios ou outras praças.

O SR. HERRIOT SENTE-SE FORTE

PARIS, 7 (A. B.) — Em consequencia do apoio que lhe foi dado na Convenção annual do Partido Radical e que se realizou em Tolosa, considera-se cada vez mais forte a situação do sr. Herriot. O actual presidente do Conselho de Ministros pode assim levar por deante as grandes reformas e os projectos de vulto que tem em vista. O "Populaire" — jornal socialista — affirma que o sr. Herriot se encontra agora collocado em pedestal bem alto deante de toda a opinião publica do paiz. "L'Avenir" affirma que o presidente do Conselho de Ministros pode agora sem desfallecimentos realizar a tarefa da estabilização do orçamento. O congresso que se realizou em Tolosa lhe proporcionou uma autoridade incontrastavel nos circulos parlamentares, diz o "L'Avenir", de maneira que o sr. Herriot pode assim governar o paiz de accordo com a maioria da nação franceza.

AS 8 HORAS DE TRABALHO

Em reunião hontem á noite realizada, a U. E. C. manifestou-se favoravel á proposta Lourival Fontes

A questão do horario para o funccionamento do commercio continúa a ser o assumpto em fóco. Espera-se, entretanto, que nestes dois dias elle esteja em definitivo resolvido por um novo decreto do prefeito-interventor, que tendo ouvido as partes interessadas, já se encontra, por isso mesmo, habilitado á conciliar os interesses em choque.

—

Segundo antecipámos, realizou-se, hontem, á noite, mais uma reunião dos prepostos commerciaes na séde da sua agremiação de classe: a União dos Empregados do Commercio.

A's 20 horas estava repleto o amplo salão de assembléas geraes, quando chegou o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da U. E. C., que assumiu a direcção dos trabalhos.

Finda a exposição do presidente, usou da palavra o sr. Horacio Picorelli, que condemnou o plebiscito aberto por um dos vespertinos desta capital.

Falaram outros oradores, estranhando a iniciativa do plebiscito. Ouvem-se vivas aos jornaes que se mantém imparciaes. Fala novamente o presidente da União dos Empregados do Commercio, pedindo que a classe se manifeste, e, sob acclamações geraes, a classe se manifesta inteiramente favoravel ao horario firmado pelo dr. Lourival Fontes, director do gabinete do prefeito-interventor, por ser perfeitamente realizavel, sem o menor prejuizo para o commercio.

Os Estados Unidos e as restricções cambiaes nos paizes estrangeiros

A Camara de Commercio norte-americana nomeou uma commissão para estudar o assumpto

A Camara de Commercio dos Estados Unidos encarregou uma Commissão do seu Departamento de Commercio Externo de elaborar um estudo sobre as restricções cambiaes actualmente em vigor nos paizes estrangeiros. A 23 de setembro ultimo — informa o embaixador do Brasil em Washington, sr. R. de Lima e Silva — desobrigou-se a referida commissão daquella incumbencia, com a apresentação de um relatorio, segundo o qual a fiscalização cambial existe nos 31 paizes seguintes: Austria, Bulgaria, Esthonia, Lethonia, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Allemanha, Grecia, Hungria, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Hespanha, Suecia, Yugoslavia, Australia, India, Japão, Egypto, Persia, Turquia, Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Nicaragua e Uruguay.

No ver da commissão referida, são quatro as principaes causas provocadoras dessa medida: a) as remessas para pagamento de juros e amortização da divida externa; b), a saida de capitaes como consequencia de crises politicas e da quebra do padrão ouro; c), a necessidade de serem assegurados fundos sufficientes para a importação de artigos de primeira necessidade; e, finalmente, d), para impedir, como arma commercial, o *dumping* de mercadorias estrangeiras.

Os effeitos das restricções cambiaes sobre o commercio estadunidense de exportação têm sido desastrosos. Os exportadores receiam acceitar pagamento em moeda de outros paizes e quando este lhes é feito em dollares, são obrigados a deixar a importancia recebida em deposito nos bancos estrangeiros. O capital particular estadunidense empregado naquelles 31 paizes, sóbe a $7,000,000,000, achando-se o Brasil collocado em 4.° logar, com a importancia de $557,001,000, logo abaixo da Allemanha, Argentina e Chile.

Esse mal só poderá ser sanado com a volta á normalidade da situação economica internacional. Acredita, contudo, a commissão, ser possivel remedial-o, e aconselha o minucioso estudo da questão pela proxima Conferencia Economica Mundial. Lembra, outrosim, a conveniencia de negociações directas entre paizes com grande intercambio commercial como, por exemplo, entre os Estados Unidos e algumas das Republicas da America do Sul. Seria, além disso, aconselhavel a creação, em certos casos, de uma commissão composta de representantes de importadores e exportadores que procedesse ao estudo de um possivel equilibrio da balança commercial entre os Estados Unidos e outros paizes.

A maior attenção dos representantes officiaes dos Estados Unidos é pedida afim de ser evitada qualquer discriminação prejudicial aos interesses americanos. Termina o relatorio aconselhando só ser concedida moratoria ás dividas de governos quando estes se comprometam a levantar as restricções cambiaes tão nocivas ás transacções commerciaes.

A VINDA AO RIO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

O governador militar de São Paulo chegou domingo, á noite, de automovel

General Waldomiro Lima

Tendo viajado de automovel, chegou, inesperadamente, domingo á noite, a esta capital, o general Waldomiro Lima, governador militar do Estado de São Paulo, que hontem se avistou, demoradamente, com o chefe do Governo Provisorio e com o ministro da Guerra.

Falando aos jornalistas, disse o general Waldomiro Lima que veiu resolver, aqui, tres problemas de vital interesse para o Estado de São Paulo: a construcção da estrada Mayrink-Santos; o financiamento do café e as quotas de exportação do mesmo.

CONCESSÃO DE FÉRIAS AO OPERARIADO MUNICIPAL

A reunião no gabinete do interventor

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, levou a effeito, hontem, em seu gabinete de trabalho, no Palacio da Municipalidade, uma longa reunião, á qual compareceram todos os chefes das diversas repartições, afim de tratarem de assumptos concernentes á concessão de férias, folgas e outras vantagens para o operariado municipal.

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o interventor parahybano

S. EXCIA. VIAJA A BORDO DO "ARAÇATUBA"

A bordo do "Araçatuba", que atracará, hoje, ás 9 horas, no Armazem 14 do Caes do Porto, está sendo esperado, nesta capital, o dr. Gratuliano de Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, cuja vinda ao Rio se prende a assumptos referentes á conclusão das obras do porto de Cabedello.

A LIGA DAS NAÇÕES

Previsões de que ella desappareça, se os Estados Unidos não voltarem

GENEBRA, 7 (A. B.) — O correspondente do Washington Star, orgão officioso do governo norte-americano, na capital franceza, enviou para seu jornal um sensacional despacho, no qual diz que se não se opera uma transformação no seio da Liga das Nações, afim de que os Estados Unidos possam nella ingressar, esse instituto internacional se dissolverá de maneira dramatica.

O referido jornalista baseia a sua previsão no facto dos Estados Unidos e da União Sovietica permanecerem afastados da Liga desde o começo; no desanimo observado na Inglaterra em relação á sociedade genebrina; na completa lethargia que o mesmo instituto de paz vem demonstrando em relação ao problema do Extremo Oriente; na attitude da Allemanha, dispondo-se a desligar por completo da Conferencia do Desarmamento, e, por fim, na incompetencia revelada no caso da Tchecoslovaquia e na questão dannubiana.

Desenvolvem-se satisfactoriamente as negociações russo-japonezas para a exploração do commercio do oleo crú e do petroleo

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Grande Congresso Revolucionario

Communicam-nos da secretaria da Legião Civica 5 de Julho:

"Entre a variada correspondencia de adhesões e sobre theses que a Legião recebeu hontem, destacam-se os seguintes telegrammas:

"Do Comité Revolucionario de Pernambuco: — Tenho honra de communicar a essa valorosa aggremiação em sessão especialmente convocada para esse fim ficou constituida delegação Comité Central Revolucionario de Pernambuco. Congresso a se realizar sob vossa iniciativa compondo-se a mesma do seu presidente, do jornalista José de Sá, director do "Diario da Manhã", e srs. Antonio Lumack do Monte, drs. Antonio de Barros Lima, Arthur de Souza Marinho e Nelson Carneiro Leão, os tres ultimos filiados ao Comité Central. Attendendo vosso pedido de suggestões, o Comité deliberou apresentar os seguintes pontos de vista:

a) Suspensão dos direitos politicos aos achados em culpa perante a Revolução; b) Alem dessa suspensão, banimento para aquelles cuja actuação for considerada mais nociva aos interesses do movimento nacional victorioso em outubro de 1930, constando as referidas providencias de decretos do poder competente e sendo os respectivos prazos de 5 a 10 annos, conforme a gravidade do caso; c) Manutenção absoluta do regimen de laicidade do Estado. Ainda resolveu o Comité approvar o programma de acção com que a Legião se apresentará ao Congresso revolucionario e constante do telegramma que accusamos ter recebido. Saudações. — (a.) Muniz de Farias, presidente".

— "Da Concentração Revolucionaria de Bebedouro: — Acabamos de receber vosso programma Congresso. Já tomamos providencias para prompta propaganda. Cordiaes saudações. — Secretario da Concentração Revolucionaria, Al[illegible] Rhaza".

— "Do Club Nacionalista de Bagé: — Temos prazer communicar nomeamos dr. José Domingos [illegible] para representar Club Nacionalista no Congresso Revolucionario de 15 de Novembro. — Presidente, dr. Santos Souza; secretario, Itarregui".

— "De Nictheroy: — Club 3 de Outubro — Cambucy resolveu unanime adherir enthusiasticamente esse Congresso Revolucionario [illegible] corrente, tendo nomeado representante nosso presidente effectivo dr. [illegible] Paes de Mattos, que [illegible] esse Club pensamento [illegible] idealismo, formação programma reivindicador. Saudações. [illegible] Farias, 1.º secretario".

A Legião Civica 5 de Julho recebeu do dr. Danton Coelho, Chefe de Policia de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Profundamente sensibilisado, agradeço as palavras de sympathia que me dirigiram meus nobres e [illegible] companheiros de [illegible] tres mezes de luta ingrata, cuja lembrança está indelevelmente gravada na minha memoria. — Cordiaes saudações. Danton Coelho".

DIRECTORIO DA LAGOA

"Revestiu-se de grande animação e enthusiasmo a posse da directoria que vae dirigir os destinos desse novo nucleo da Legião Civica 5 de Julho, nesta capital.

Em sua séde, á rua Paulino Fernandes n. 59, Botafogo, com a presença de grande numero de legionarios e convidados, dentre esses destacando-se o administrador da Limpeza Publica do Districto Federal, foi tambem inaugurada uma oleogravura dos "Dezoito do Forte", bem como os retratos do dr. Pedro Ernesto e dr. Getulio Vargas.

Entre outros oradores, falaram o sr. Amaocy Niemeyer, em nome do Conselho Central da Legião, que, em palavras repassadas de carinho, saudou o presidente daquelle directorio, sr. Angelo Quaresma. Logo apos, fez uso da palavra o dr. Clovis da Nobrega, que disse com muita precisão do que representava politicamente a installação daquelle novo nucleo, tendo a dirigil-o um brasileiro da tempera do sr. Angelo Quaresma. Falou depois o dr. Frediano Trobbi, que proferiu eloquente discurso, felicitando a Legião Civica 5 de Julho, pela inauguração do novo nucleo.

Por ultimo, o sr. Angelo Quaresma, visivelmente commovido, em breves palavras agradeceu a todos as attenções de que foi alvo, erguendo, ao final, enthusiasticos vivas á Revolução Brasileira, ao dr. Pedro Ernesto, ao dr. Getulio Vargas e á Legião Civica 5 de Julho.

Findos os discursos foi servido um "lunch" aos presentes.

o o o

Da sua congenere em S. Paulo, recebeu a Legião Civica 5 de Julho o seguinte telegramma:

"Communicamos valorosos companheiros data hontem ficou definitivamente installada secção São Paulo Legião Civica 5 de Julho, séde provisoria rua José Bonifacio, 7, sala 12, terceiro andar, ensejo mandar nossos protestos absoluto devotamento ideal revolucionario nosso maximo empenho fortalecimento secção local, unificação plena revolucionaria. Saudações. — Brito Branco, secretario".

o o o

A Legião Civica 5 de Julho recebeu do compositor sr. Euclydes Galdino, uma marcha de sua autoria intitulada "Cinco de Julho", cuja offerta foi muito apreciada".

A creação do Conselho Nacional de Tarifas

Uma suggestão da Camara de Commercio Importador

A Camara do Commercio Importador endereçou hoje ao senhor Ministro da Fazenda a seguinte representação:

Temos a honra de remetter incluso a V. Ex. um exemplar do folheto "Commentarios sobre as conclusões approvadas pelo 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil", no qual se encontra, a paginas 18, 19, 20 e 21, a suggestão de crear-se o **Conselho Nacional de Tarifas**, com as funcções indicadas nas conclusões que adoptou o referido Congresso.

Esta Camara, que foi a promotora da reunião do Congresso, o qual teve logar em São Paulo no mez de Novembro de 1931, teve a satisfação de ver, pela leitura dos jornaes, que o illustre engenheiro, sr. dr. Euvaldo Lodi, em entrevista concedida a um periodico do Rio de Janeiro, secundou brilhantemente a idéa aventada em São Paulo, encarecendo, com a autoridade que lhe reconhecemos sem favor, a necessidade da creação do Conselho.

Essa idéa foi levada ao Congresso de Novembro de 1931 pelo Secretariado Geral da Camara do Commercio Importador, sr. Joaquim Candido de Azevedo, que então representava a Associação Commercial do Estado de Matto Grosso, e mereceu o apoio unanime dos representantes das Associações dos outros Estados, entre os quaes se contava o dr. Euvaldo Lodi, com credenciaes de Minas Geraes.

Pela presente representação, senhor Ministro, seja-nos permittido, com a devida venia, insistir perante V. Ex. sobre assumpto de tão alta importancia, porque a solução de muitos problemas nacionaes está intimamente ligada á politica tarifaria que fôr adoptada no Brasil.

Não regateamos, neste instante, o nosso applauso sincero á notavel competencia do dr. Euvaldo Lodi, que patrioticamente fez reviver, na sua entrevista á imprensa, uma questão extremamente relevante, que fala de perto ás necessidades dos importadores e, pois, ás do povo em geral, considerado este como a grande massa consumidora.

Já em novembro de 1931, o dr. Euvaldo Lodi, na sua qualidade de um dos delegados de Minas Geraes ao 1.º Congresso de Associações Commerciaes, onde se houve com brilhantismo, demonstrára o seu valioso apoio á idéa da creação do Conselho Nacional de Tarifas, como caminho seguro a tomar para solução equitativa das divergencias entre o fisco federal e os contribuintes.

V. excia. senhor ministro, adoptando a suggestão apresentada pelo sr. Joaquim Candido de Azevedo ao 1.º Congresso de Associações Commerciaes, terá com alevantado patriotismo, concorrido para a solução de problemas de grande monta.

E' o que deixamos pedido nesta representação.

Queira v. excia. acceitar os protestos de nossa elevada consideração e apreço."

— Communicam-nos da Camara de Commercio Importador:

"Segundo informação gentilmente prestada pelo sr. dr. Ismael de Souza, digno inspector da Companhia Docas de Santos, á delegação que a Camara de Commercio Importador enviou ao Rio de Janeiro para tratar do caso das mercadorias descarregadas no Rio de Janeiro, em virtude do decreto federal n. 21.605, de 11 de julho de 1932, aquella companhia decidiu reduzir de 2$500 para 1$000 por tonelada, para as cargas referidas no mesmo decreto, a taxa de utilização do cáes do porto de Santos."

Grande influencia teve na obtenção dessa concessão por parte da Companhia Docas de Santos, a interferencia do sr. dr. Ismael de Souza, que comprehendeu as necessidades do commercio importador de São Paulo.

A regulamentação do jogo

O problema da regulamentação do jogo, que foi ha tempos objecto de cogitações dos meios officiaes e despertou diversos commentarios, volta a ser novamente agitado, affirmando-se que o governo está disposto a tomar aquella medida, afim de attender a um dos pontos do programma do turismo, que é o referente á vida nocturna, bem como a outros serviços, como o de assistencia hospitalar e fundo escolar da municipalidade.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

uma vez, a qualquer lembrança do patriciado espurio que a dominou até 1930, e a conduzam a bom porto, sob as flammulas da paz. Porque o passado—que era o monopolio politico, assentado em uma machina de engrenagem toda artificial — não voltará, positivamente.

Pena é que, nesse labor de construcção e de reconstrucção, hajam de ser desaproveitados elementos de valor, que nos foram companheiros em 30, e que a paixão desgarrou para a alliança com os proceres da situação então deposta. Por mais que nos dóa a adopção de certas providencias extremas, teremos de acceital-as. Os que — depois de lançadas, (como já o tinham sido, pelo Governo) as bases para a organização constitucional — em vez de collaborarem na realização pratica daquella, atiraram o paiz, de surpresa, á guerra civil, sem justificativa de ordem moral ou politica, esses não poderão logicamente, ter acceso ás posições que, em logar de disputar nas urnas, pretenderam afoitamente conquistar pela violencia.

EXPRESSÃO DO SR. FLORES DA CUNHA

Do ponto de vista politico, no sentido restricto, farei por ser, no seio do Governo, uma expressão das forças que se congregam no Rio Grande do Sul, em torno da personalidade altaneira e querida de Flôres da Cunha. Nellas, haurirei o prestigio indispensavel a esta elevada investidura. Partiu espontaneamente do seu nobre chefe a minha indicação para este posto avançado, depois de dois annos de convivio fraterno, nas horas mansas e nas horas pungentes. A minha presença, pois, aqui, explica-se — e isso me basta, por conforto e desvanecimento — pelas garantias de dedicação e de lealdade, de que se fez penhor o meu passado. Não o desmentirei. Alçarei o espirito acima dos horizontes em que as paixões revôam, para vêr tão só o Brasil; e, pelo idealismo que nos inspirou, no fragor da peleja, aqui labutarei, com ardor, já não por deixar, ao sair, uma réstea de luz, mas por deixar, ao menos, um traço de capacidade de trabalho e de sinceridade patriotica.

LUTADOR DA PLANICE

Ao funccionalismo que me será collaborador, advirto, desde logo, que "não venho propriamente mandar; venho apenas mover". Quem foi, durante tantos annos, lutador da planicie, difficilmente se affaz ao mando exigente. Serei o coordenador das suas actividades, accessivel ás suas obtemperações, confiante na efficiencia do seu esforço, no sentido da resolução dos problemas fundamentaes que ao ministerio vão sendo trazidos, para encaminhamento, neste momento historico. Serei, sim — e nisso ponho a minha intransigencia — o defensor firme do interesse impessoal da communhão, e desejo, para a minha orientação e para os meus actos, a critica desassombrada, cordial e honesta, dos amigos e dos adversarios, porquanto sou dos que não emperram no erro, por injuncções de excessivo amor-proprio.

DICTADOR EXEMPLAR

São taes as declarações, limpidas e simples, que me senti no dever de produzir, ao receber as insignias de ministro da Justiça. Asseguro aos meus concidadãos que não as deslustrarei, e saberei corresponder, pelo espirito e pelo coração, á confiança de s. ex. o sr. chefe do Governo Provisorio — dictador exemplar, na probidade, na cordura, na serenidade, na tolerancia; força legitima, em torno da qual devem formar, conjugados e cheios de fé, os bons revolucionarios e todos os brasileiros não contaminados por prevenções ingratas, para o ajudarem a levar a melhores dias o nosso extremecido Brasil."

O PRIMEIRO TELEGRAMMA DO SR. ANTUNES MACIEL

O primeiro telegramma assignado pelo novo ministro da Justiça foi o endereçado ao sr. Flores da Cunha, communicando-lhe, em termos cordialissimos, a sua posse.

O GABINETE DO MINISTRO

No gabinete do ministro da Justiça só haverá uma alteração: a substituição do sr. Castello Branco pelo sr. Antonio Guerra Flores da Cunha, filho do interventor gaúcho.

Hontem mesmo o ministro da Justiça deferiu o pedido de demissão do sr. Castello Branco.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

Anselmo Rocha — No Juizo da 1ª Vara Civel, Anselmo Rocha, estabelecido á rua Lobo Junior 28, estação da Penha, teve a sua fallencia requerida por Oscar Vieira & Comp., credores por 1:274$, duplicata.

Moris Raschwosky — No juizo da 1ª Vara Civel, Moris Raschwsky, estabelecido com o negocio de moveis á rua Senador Euzebio 61, teve a sua fallencia requerida por Sem Passamanich, credor por 1:000$, nota promissoria.

M. M. Ribeiro & Comp. — Oscar Vieira & Comp., credores da quantia de 864$ (duplicata), requereram, na 1ª Vara Civel, a decretação da fallencia de M. M. Ribeiro & Comp., estabelecidos á rua Lobo Junior 29 (Penha).

Antonio Ferreira de Almeida — Lino & Comp., credores da quantia de 2:808$500, duplicata, requereram, na 2ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Antonio Ferreira de Almeida, estabelecido com serraria, á rua Barroso, 34, Copacabana.

J. Sarda — No juizo da 2ª Vara Civel, J. Sarda, estabelecido á rua da Quitanda 48, 1º andar, teve a sua fallencia requerida por A M. Pinto & Comp., credores por 447$, duplicata.

Habib Ibrahim — Nomeado liquidatario o dr. Hugo Dunshee de Abranches e designado o dia 14 do corrente para a assembléa de credores (2ª Vara Civel).

Abel Ribeiro da Silva — Autorizada a venda dos bens da massa (2ª Vara Civel).

Eliesor Alves da Rocha — Nomeados syndicos, em substituição, Marques, Mendes & Comp. (5ª Vara Civel).

Valentim Fernandes — Nomeado syndico o credor Francisco Lopes (6ª Vara Civel).

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Estão designadas para hojo, ás 15 horas, as seguintes:

1ª Vara Civel — José de Almeida.

5ª Vara Civel — Ismael Pereira.

4.ª Vara Civel — Ernesto Vivone.

Fôro Criminal

SERÃO SUMMARIADOS, HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — João Vieira da Silva, Claudio Fernando Lima, Euclydes Soares Vasconcellos e Domingos Neves.

Segunda — Afranio Marques de Oliveira e José D. Martins Filho.

Terceira — Antonio Luiz e Manoel Iglein.

Quarta — Gilio Furtado Pontes e Abelardo Garcia Filho.

Quinta — Eduardo Castro.

Setima — Oswaldo Antonio de Senna.

Oitava — Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Manoel Moreno Lopes, Manoel Tavares da Silva, Moacyr Siqueira Passos, Gerson Barbosa e Antonio Furtado.

DENUNCIA

Perante o juiz da Segunda Vara Criminal foi denunciado José da Silva, que, no dia 14 de outubro passado, armado com uma barra de ferro, na rua Providencia, assaltou o padeiro Antonio Francisco dos Santos, aggredindo-o, sem conseguir, entretanto, roubar.

CONDEMNAÇÃO

O dr. Afranio Costa, juiz da Terceira Vara Criminal, em sentença de hoje, condemnou a um anno de prisão Manoel Ayres Ribeiro, que, no dia 3 de abril de 1930, infelicitou uma menor, promettendo-lhe casamento.

Tribunal do Jury

Reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, presentes o promotor dr. Gomes de Paiva, o escrivão dr. Salles Abreu e numero legal de jurados.

Foi apregoado o réo Sebastião Bernardo de Jesus, que compareceu acompanhado de seus advogados, accusado de ter tentado matar a sua namorada, Victoria dos Santos, em Campo Grande.

A defesa, a cargo dos advogados Petrarcha da Cunha Vasconcellos e Theodorico Lindsay pleiteou a absolvição do réo pela derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

O réo foi absolvido

A CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS

Uma communicação do Conselho Nacional do Trabalho ao ministro Salgado Filho

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho deu conhecimento ao sr. Salgado Filho dos resultados já colhidos com a applicação dos decretos que approvaram o regulamento para acquisição ou construcção de casas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões e o regulamento de funccionamento de carteiras de emprestimos. E' assim que a Caixa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul já foi autorizada a construir para os seus associados 36 casas seriadas e tres isoladas, no valor de 768:847$000. A Caixa da Leopoldina vae ser autorizada a construir dessas casas no valor de 1.658:000$000; a das Docas de Santos, no valor de 466:000$000, e a de Pernambuco Tramway, na importancia de 220:000$000.

Em relação ás Carteiras de Emprestimos, tiveram licença para operar com seus associados as seguintes caixas: Central do Brasil, até dois mil contos; Leopoldina Railway, até mil contos; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, até 500 contos; Cáes do Porto do Rio de Janeiro, até 100 contos, e Estrada de Ferro Goyaz, até 80 contos.

PREFEITURA MUNICIPAL

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR

O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo um credito de .... 51:771$500 para pagamento dos coupons vencidos (juros), do emprestimo de 1904.

— Abrindo um credito de .... 364$656, para pagamento de um servente do cemiterio, e revogando o decreto que abriu o credito de 100 contos, para verbas de Auxilio.

A RENDA DAS AGENCIAS

A Secretaria do Gabinete do prefeito, recebeu das agencias municipaes, mappas registrando a importancia de 21:941$410, relativa á renda de hontem.

PROPAGANDA DA FESTA DE CARIDADE

O sr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete, fez expedir aos delegados fiscaes, copia da seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado pela Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus, resolvido permittir, por despacho de 4 do corrente, a collocação em muros, andaimes e vitrines de casas commerciaes, observadas as disposições legaes, de cartazes de propaganda da festa de caridade a realizar-se nos jardins do Edificio Laffont, á Avenida Rio Branco, esquina da Avenida das Nações, em beneficio da referida instituição, nos dias 3, 4 e 11 de dezembro proximo.

Um bello festival de arte em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil

Dedicado á imprensa e em homenagem á colonia portugueza, realizou-se hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival de arte em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil.

Não só o nobre motivo da festa como a excellencia do programma organizado contribuiram para que o salão do Instituto recebesse uma assistencia distincta e numerosa.

Abrindo o programma falou a gentil senhorita Alice d'Oliveira, que foi a promotora e organizadora do festival, justificando a demonstração que reunira naquella sala tão fino auditorio.

Em seguida o cégo Jorge Lacerda declamou um trecho da "Ceia dos Cardeaes" e foi executado e cantado depois o hymno official da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil.

Terminou a primeira parte com uma apotheose Brasil-Portugal, tomando parte todo o elenco do festival e cabendo á senhorita Alice d'Oliveira declamar uma poesia allusiva.

Na segunda parte, foi recitado um trecho do drama Leonor Telles, pelo cego Jorge Lacerda.

Foi a seguir levada á scena a comedia "Progresso Feminino", com a seguinte distribuição:

Creada de quarto — Theodora, Anativa Almeida; Cozinheira — Sinhá Rufina, Alice d'Oliveira; Marido da advogada — Mané Lanpreia, Carlos Barbedo; Velha roceira — D. Anastacia, Flora Dias; Advogada — D. Maria José, Lempreia, Alice d'Oliveira; Fazendeira rica — D. Michaela, Cecy Rosa.

Essa comedia, de palpitante actualidade, tem situações interessantissimas e o seu desempenho agradou bastante.

A terceira parte constou de uma expressiva apotheose, apparecendo em palco todo o elenco empunhando bandeiras brasileiras e a senhorita Alice d'Oliveira declamou então, com grande brilho uma saudação á Bandeira, de Firmino Costa e um poema allusivo de Bilac.

Por fim foi cantado o Hymno Nacional, pelas que tomaram parte na linda festa de arte.

Nos intervallos, a orchestra dos cegos executou bellos trechos de musica.

Salientando o excellente desempenho do programma desse festival de arte, devemos destacar o nome da organizadora e promotora da magnifica noite d'arte, a senhorita Alice d'Oliveira que confirmou, perante a fina assistencia do Instituto Nacional de Musica, os seus notaveis predicados de declamadora.

APURANDO RESPONSABILIDADES

Pelo sr. ministro da Guerra foram designados para fazerem parte da Commissão de syndicancia que deverá apurar a collaboração no movimento de São Paulo, dos funccionarios do Ministerio da Viação e do Departamento dos Correios e Telegraphos, o major Pedro Leonardo de Campos e capitão ictor Cesar da Cunha Cruz e Heitor Lobato Valle.

COMMISSÃO DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Está marcada para hoje, ás 15 horas, a sua installação

Está marcada para hoje, ás 15 horas, no Monroe, a installação da Commissão Especial de Reforma da Constituição.

Presidirá á reunião inaugural o sr. Maciel Junior, ministro da Justiça, e presidente nato da commissão.

Na reunião de hoje, provavelmente, será designado o 2º presidente da commissão, esperando que a escolha recaia no sr. Afranio de Mello Franco.

Acredita-se que a sub-commissão de technicos seja tambem designada hoje.

Essa sub-commissão compor-se-á de 15 membros e não sómente de sete, como estava estabelecido até agora.

Todas as providencias para a installação da commissão já foram tomadas.

A sessão inaugural é publica.

O PROBLEMA DO PETROLEO

Entendem-se o Japão e a Russia para a exploração desse producto

MOSCOU, 7 (A. B.) — As negociações em torno da organização de uma corporação russo-japoneza para exploração do commercio de oleo estão se desenvolvendo satisfatoriamente.

A convite do Syndicato de Oleo dos Soviets, esteve nesta capital o sr. Matsukata, ex-presidente da "Kawasaki Dockyarde Co.", que, depois de interessantes entendimentos com representantes da industria petrolifera russa, voltou ao seu paiz, afim de ultimar os entendimentos para estabelecimento da Russo-Japoneza Joint Oil Corporation, por intermedio da qual os mercados nipponicos serão regularmente abastecidos de petroleo da Russia.

Como a importação de oleo cru' japonez eleva-se a cem milhões de yens, annualmente, a conclusão do projectado accordo reveste-se de grande importancia para as industrias do Japão.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas:

Inspectoria de concessões; Pessoal administrativo da Directoria de Engenharia; Cemiterios; Pessoal não titulado dos Mercados e Entrepostos de São Diogo; Serventes da 4.ª sub-directoria de Engenharia (concessão de licença); e Pessoal da 3.ª Divisão da 1.ª sub-directoria (Revisão do Numeração).

— Na 1.ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: — Aposentados da Viação, de A a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos Provisorios a Pensionistas — Pensões Provisorias — Praças de Pret e Pensões a Guardas Civis.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 2.ª delegacia auxiliar.

ROMA, 7 (A. B.) - O Rei Victor Manoel III appoz sua assignatura ao decreto concedendo a amnistia a todos os anti-fascistas residentes no paiz ou no estrangeiro

O Programma «Souza Pitanga» e a classe de engenheiros machinistas da Marinha Mercante

Uma carta do commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, ao *Diario de Noticias*

O programma relativo ao desenvolvimento da Marinha Mercante, delineado pelo sr. Jocelyn de Souza Pitanga, tem despertado discussões e commentarios. Entre estes, surgiu um, attribuido ao commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, por occasião de ser o caso discutido pelos mais autorizados representantes da classe dos engenheiros machinistas da empresa.

Durante certo tempo, ficou-se, a bem dizer, desconhecendo em verdade a opinião do commandante Firmino, visto como não se tinha ella positivado. Hoje, entretanto, temos o prazer de trazer essa opinião ao conhecimento dos nossos leitores, por uma carta que por elle nos foi enviada.

Diz esse documento:

"Ha poucos dias, em palestra com os representantes dos jornaes, que os mantêm no Lloyd

Commandante Firmino Santos, director do Lloyd

Brasileiro, foi-me perguntado que opinião eu formava do chamado "programma Sousa Pitanga". Respondi que o desconhecia, pois tudo quanto sabia sobre esse "programma" era o que tinha lido em alguns jornaes, mas sem pormenores, ou minucias.

Já não assim, quanto a uma proposta do sr. dr. Jocelyn de Souza Pitanga, para fornecer ao governo, e destinados ao Lloyd Brasileiro, 53 navios a motor, proposta essa que não trazia projectos definidos, planos estudados sobre esses 53 navios, que a munificencia do sr. dr. Jocelyn de Souza Pitanga offerecia pela somma de 200 mil contos.

Os jornaes publicaram um resumo dessa conversa, redigindo-o a seu modo, o que bastou para que houvesse quem quizesse fazer, como se diz vulgarmente: — de um argueiro, um cavalleiro.

Sinto-me, portanto, no dever de dar alguns esclarecimentos sobre o assumpto.

Discordei, discordo e discordarei, das condições em que estaria collocado o machinista desses 53 navios a motor. E os motivos da minha discordancia que são varios e que não tenho razões para trazel-os agora a publico, incluiam como um delles dos menores o problema do pessoal de Machinas, no sentido generico.

Tanto bastou para forjarem um "cavallo de batalha" e como a maldade, que em cousas taes era de d'ali andar a cavallo e hoje anda muito mais rapidamente, tomou conta do caso e se assanhou toda.

Dizendo eu que a questão dos Machinistas para esses 53 navios a motor, navios modernos, pedindo cerca de 300 era um sério problema e não pequeno, chamei os nossos Machinistas da Marinha Mercante de incompetentes?

Só mesmo quem quizer tomar "a nuvem por Juno" e fazer rumor desabrido, responderá affirmativamente. E, no entanto, adquirir de chofre 53 navios motores, cria uma séria difficuldade no presente, como tambem o faz no futuro.

E' bom que eu faça aqui um parenthesis, que dará certa luz ao caso.

Quando se cogitou da formação dos quadros na Marinha Mercante, o projecto em estudo veiu-me ás mãos para observações. Nelle vi que se creavam, entre os profissionaes de machinas, duas classes distinctas — a dos machinistas e a dos motoristas. Opinei pela fusão ou quadro unico — a dos machinistas-motoristas, pensando eu que, futuramente, se alargasse o numero de navios a motor, o mesmo quadro se conservasse, com uma simples precedencia de designação — motorista-machinista, querendo o futuro tivesse a ultima palavra.

Não acceitaram a minha emenda e o legislador seguido pelo honrado chefe do Governo Provisorio e referendado pelo almirante ministro da Marinha, consagrou a creação dos dois quadros.

Que conclusão deve-se tirar disso? Que sendo as duas funcções distinctas, chegando o navio motor o motorista vae guarnecel-o, e o machinista tem que ceder o logar.

Consequentemente, uma vez chegados ao Brasil os 53 navios motores do sr. dr. Souza Pitanga, teria de ficar operando os motoristas diplomados, enquanto os machinistas ficariam a ver... os navios. Ou então não ha logica e a formação dos dois quadros distinctos e tanto desejado pelos interessados, não passou de... uma sem razão para elles, enquanto justificava o meu modo de pensar.

Voltemos, porém, aos 53 navios motores.

Que pretende, ou pretendia o sr. dr. Jocelyn de Souza Pitanga offerecendo ao governo, para o Lloyd Brasileiro, 53 navios motores por 200 mil contos?

Será que queria accrescer a nossa tonelagem quando se a accusa de excessiva, ou substituir da frota actual do Lloyd 53 velhas unidades por outras novas?

O trabalho do sr. dr. Jocelyn de Souza Pitanga, mostra, no seu conjuncto, que a sua idéa predominante era ou é substituir unidade por unidade. E isso se confirma claramente porque s. s., disse que se gasta com a frota actual do Lloyd 30 e 35 mil contos, só em reparos (as estatisticas não confirmam tal opinião), servindo até a economia resultante, para base de pagamento desses 53 navios motores. Accresce ainda, confirmando essa idéa, que s. s. projecta entregar os velhos navios (como coisa imprestavel, parece) aos estaleiros que construirem os 53 navios motores.

O que depreehendo de tudo isso é que iniciada a construcção desses 53 navios motores teremos que formar o quadro dos motoristas de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classe, enquanto os machinistas aguardarão que os seus velhos navios sejam entregues como ferro velho, ficando elles a procura de outros para empregar a sua actividade.

E' isso chamal-os de incompetentes, ou incapazes?

Então, positivamente perdi o conhecimento das coisas e a noção dos vocabulos.

Agora, quero fazer, sinceramente, sem nenhum sentido pejorativo, algumas perguntas aos srs. machinistas de todas as classes e tambem aos srs. motoristas, tambem de todas as classes e categorias.

Ha no Brasil uma escola de motores a explosão, sobretudo os de applicação maritima em grandes unidades, onde se faça um curso pratico regular e consciencioso?

São muitos os motoristas que tenham trabalhado nos navios a motor da Companhia Costeira e do Lloyd Nacional (depositario capitão Alencastro Guimarães) para guarnecerem 53 navios que aqui chegarem, dentro de dois annos, periodo para sua construcção?

Podem, conscientemente e conscienciosamente, os srs. machinistas, garantir que assumindo a direcção de motores de 53 navios partirão "in-continenti" para o mar, assumindo a plenitude de suas responsabilidades?

Ou haverá necessidade de um estagio de varios mezes para bem conhecerem os motores, nas suas minucias e aperfeiçoamentos modernos afim de melhor se conduzirem, quando na direcção e trabalhos respectivos desses mesmos motores?

Irão todos os machinistas de agora para os estaleiros, afim de conhecerem os motores com que vão lidar amanhã?

Pela celeuma levantada, penso que isso será dispensavel e que encontraremos aqui os motoristas necessarios aos 53 navios, embora, no caso de ser preciso, e conforme li no noticiario falando do "Programma Sousa Pitanga" que os navios um "Lloyd Banco" que financiará todas as despesas do programma, inclusive, assim acredito, a ida dos motoristas, que assumirão o serviço a bordo dos navios.

Não sei porque o regulamento para as Capitanias de Portos divide os machinistas em 4 classes e agora a lei dos quadros o faz, igualmente, para os motoristas. Será isso um absurdo ou ha uma razão sensata para essa seriação?

Si não ha uma razão, então o regulamento para as Capitanias e as leis sobre a marinha mercante que visam outras coisas que abracar a funcção de armador, creando-lhe embaraços com uma seriação dos machinistas em classe, como tambem o faz, agora, dos motoristas.

Será que um 4º machinista é incompetente para ser chefe de machinas de um "Rugé", ou ha qualquer coisa de subtil de muito especial que inhibe tal coisa?

Chamarei, acaso, de incompetente, o machinista com carta de 3º ou 4º, que me solicite o chefe de machinas do "Ayuruoca" e eu lh'a recuse?

E si eu acceder a solicitação deste ou 3º e 4º machinistas, usando de um direito que me outorga o cargo de director do Lloyd, nomeal-o chefe de machinas do "Almirante Alexandrino" e a Capitania recusar-se a sanccionar o meu acto, segue-se que a Capitania classifica de incompetente ao 3º ou 4º machinista, que eu escolhi para chefe de machinas daquelle navio?

O Syndicato dos Machinistas applaudirá o meu acto e criticará o capitão do Porto?

Não, absolutamente não srs. machinistas e sr. dr. Souza Pitanga, nem chamei aquelles de ignorantes ou incompetentes, nem subordinei todo esse "programma Souza Pitanga" a existencia ou não de 500 motoristas de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classe.

Repito: esses 53 navios que generosamente o sr. dr. Jocelyn de Souza Pitanga offerece ao governo por 200 mil contos para substituir as velhas unidades que possuimos trarão serias difficuldades e o problema do motorista nem é o menor, nem é pequeno.

Não duvidei, como não ponho em duvida a competencia ou a capacidade, ou as habilitações dos srs. machinistas da Marinha Mercante brasileira, pertençam ou não ao syndicato de classe. Mas, mantenho intacto o meu ponto de vista de 53 navios motores vindo de chofre para o Lloyd Brasileiro crearão um embaraço no presente, e, certamente, ainda outro no ftuturo.

Quanto ao "programma Sousa Pitanga" como não o conheço em suas minucias, não o discuto; mas do que li nos jornaes, formei a minha convicção para não applaudil-o, si o que li é exacto: ha muita coisa bôa junta, muito entrelaçadas, para que todas se salvem".

A RADIOPHONIA EM DEFESA DA MUSICA

D'OR.

Já tratámos, por estas columnas, da questão da radiophonia entre nós, isto é, da necessidade que ha em procurarmos solucional-a, fazendo com que se torne um meio de diffusão da verdadeira musica e não de contribuição para accentuar a decadencia da mesma.

Tratámos ao mesmo tempo da crise por que atravessa toda a musica no Brasil, quer lyrica, quer symphonica, crise essa decorrente da que se faz notar em todos os ramos de actividade humana, não sómente aqui, mas em todos os paizes.

E, como o essencial é apresentar suggestões e não simplesmente apontar os factos, lembrámos que o nosso governo impuzesse uma pequena taxa sobre os nossos apparelhos receptores de radio, afim de, com o apurado, serem melhorados os programmas das estações irradiadoras e ainda subvencionadas as sociedades symphonicas e as empresas que se propuzessem a trazer annualmente ao Brasil uma boa companhia lyrica.

Domingo, tivemos o prazer de ver essa mesma idéa amparada pelos nossos collegas do "Correio da Manhã", que apresentam as mesmas razões.

Essa lembrança, aliás, não é nossa, mas caso já verificado na Allemanha e na Inglaterra e actualmente em fóco na França, onde um grande movimento partido dos grandes musicos pleiteia igual medida por parte do governo.

Como se vê, os grandes paizes buscam nessa fonte o recurso indispensavel ao resurgimento da musica, e nós que procuramos sempre seguir-lhes os exemplos, desta vez, que elle é tão proveitoso, deviamos, sem tardança, adoptal-o.

Accresce que o nosso governo teria presentemente grande facilidade na execução da cobrança do imposto, em vista de terem sido registrados, ultimamente, todos os apparelhos de radio existentes aqui no Rio.

Cumpre, pois, aos poderes competentes, um estudo a respeito e prompta solução do caso.

O sr. Francisco Campos irá para o Tribunal de Contas

Fala-se que o chefe do governo vae fazer a nomeação do sr. Francisco de Campos, antigo ministro da Educação e Saude Publica, para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, na vaga que se abriu com o fallecimento do dr. Leonel de Rezende.

Um lembrete para os distraidos

Trôco e passes — Atrasar o omnibus é incorrer na animosidade geral

Com o apparecimento dos auto-omnibus da "Excelsior", que são, sem duvida, os melhores, porque enfeixam tres

factores primordiaes — velocidade, conforto e segurança — ficou em grande parte resolvido o problema do transporte rapido e barato, ao alcance de todos quantos não podem fazer uso dos "taxies", cujas "corridas" se tornam caras para os pontos distantes.

O omnibus é, por excellencia, o transporte dos mais apressados. Obedecem, por isso mesmo, a um horario mais "apertado". Dahi a inconveniencia de retardal-os — facto que sempre enche de justa indignação, quando acontece, aos passageiros.

Para evitar os atrazos irritantes, a "Excelsior" dispõe, como se sabe, dos "trocadores". Distraidos existem, entretanto, que deixam passar os trocadores

Na hora da saida, apresentam ao "chauffeur", para trocar, uma nota graúda.

Pára o omnibus.

Movimento geral de irritação.

Tempo perdido, que o vehiculo nem sempre póde recuperar.

E o mal tambem affecta ao "distraido", porque se estabelece o "fluido" da antipathia...

Entretanto, observe-se, os "trocadores", quando entram nos omnibus, annunciam "trôco" e "passes".

E quem os passes adquire fica livre das distrações. Está sempre preparado para deixar o omnibus sem provocar os atrazos.

Nos desenhos que illustram esta nota, vê-se o contraste: o "chicharro" da nota graúda, fuzilado pelos olhares dos passageiros irritados, e a senhora precavida que, sorrindo, adquire os seus passes.

São dois flagrantes expressivos. Deante delles, não ha argumento contrario que resista...

— "Trôco, passes!"

Não esqueçam...

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

311 — Quem comprou para o governo o palacio do Cattete? — O vice-presidente da Republica, dr. Manoel Victorino Pereira, então no exercicio de presidente, por doença e ausencia do dr. Prudente de Moraes.

312 — Quaes eram os sete sabios da Grecia? — Thales de Mileto, Pittacus, Bias, Aristoteles, Cleóbulo, Chilon e Solon.

313 — Que era a "ágora" na Grecia? — Chamava-se "ágora" ás praças onde havia mercados e, em geral, onde se concentrava a vida civica das antigas cidades gregas.

314 — De onde vem a phrase "perola a porcos"? — Do Evangelho de S. Matheus: "margaritas ante porcos".

315 — Quando e como foi colonizado o Brasil? — Em 1532, por ordem de D. João III, rei de Portugal, sendo o Brasil dividido em 12 capitanias hereditarias, a maior das quaes coube a Martim Affonso de Souza.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

316 — Por que se diz "esphera armilar?

317 — "Mens sana in corpore sano" — de quem é?

318 — Quem descobriu a lei fundamental da electro-dynamica?

319 — Existe um Estado Livre de Anhalt?

320 — Em que data o carnaval se transformou no Rio de Janeiro?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

As eleições constituintes

OS MEMBROS DA MARINHA MERCANTE PODEM SER QUALIFICADOS "EX-OFFICIO"

O Tribunal Eleitoral, attendendo ao recurso apresentado, decidiu por unanimidade de votos, que os componentes da Marinha Mercante podem ser qualificados "ex-officio".

AS REMESSAS OURO PARA O ESTRANGEIRO E O COMMERCIO CINEMATOGRAPHICO

Escrevem-nos:

"Por diversas circumstancias, e principalmente em vista da preferencia do publico pelos espectaculos cinematographicos, e ainda pela sua qualidade essencial de divertimento accessivel a todas as bolsas, o cinema hoje em dia tornou-se uma radicalisação nos povos.

O cinema é para todos os paizes o seu divertimento favorito; considerando-se tambem os meios educativos que se auferem através da projecção luminosa, como por outro lado não deixa de ser uma excellente fonte de renda para os cofres do paiz.

E' desnecessario apontar as qualidades do cinema sobre todos os aspectos. Mas, sendo desnecessario apontar as qualidades, obvio se torna que as cousas que se relacionem com o cinema sejam vistas e devidamente apreciadas por prismas differentes, sem comparar a industria cinematographica com as demais industrias.

Ahi temos uma questão vital.

Lutam os importadores de films cinematographicos desta praça, para que as casas exportadoras, — geralmente as proprias productoras, sejam reembolsados dos resultados auferidos com os seus productos distribuidos no Brasil, o que não vem sendo feito pelos importadores, pelo simples facto do governo não permittir a sahida de ouro do paiz. Essa prohibição affectando grandemente os interessados no mercado do film, tende a provocação da paralysação do commercio ciematographico, se o governo provisorio não tomar uma medida para remediar o mal que afflige os importadores.

Não se cogita, nestas linhas, de concessões. Para que o publico continue a gozar o privilegio de espectaculos novos, semanalmente, com a continua importação de novos films produzidos na America e na Europa, torna-se necessario que os productores sejam retribuidos em seu capital empregado por sua conta e risco.

Se o Cinema Brasileiro já fosse uma industria produzindo largamente, capaz de supprir o mercado nacional que necessita de uma média de 300 a 400 films por anno, para manter em constante actividade perto de dois mil cinemas, não seria razoavel nem logico que os interessados no commercio cinematographico fossem buscar no esrangeiro um producto que se fabricava no paiz, em detrimento para este, principalmente numa phase de restauração como a que atravessamos. Mas, o Cinema Brasileiro até então, encarando-se a situação presente em que se debatem os distribuidores, não está em condições para alimentar este mercado, e proporcionar o meio de subsistencia a milhares de pessoas.

Bem sabemos que a industria do cinema no Brasil caminha para uma nova e próspera éra, mas presentemente as agencias distribuidoras de films, em sua maioria importadoras, têm que buscar no estrangeiro o material para dar ao publico o divertimento que ficou integralisado em sua vida. Justo, seria, portanto, que os importadores de films tivessem uma determinada quota ouro semanalmente, afim de satisfazerem seus compromissos e continuarem a manutenção de suas rêdes de locação de films através do Brasil.

Sendo o commercio de filme, um ramo de negocio que se opera de uma maneira distincta, essa restricção na acquisição de cambiaes para cobertura de um debito, onde, como dissemos, o productor arrisca o seu capital, deve haver uma pequena consideração para que o mal não seja aggravado pela cessação do negocio cinematographico de todos os interessados.

Consideremos o prejuizo do productor-exportador. Consideremos de preferencia todas as vias que se derivam da importação de um film, e sua consequente exhibição.

O não proseguimento regular com vem sendo feito, sob todo sacrificio por parte dos importadores, com a falta de reembolso que soffre o productor no estrangeiro, redundaria num formidavel prejuizo para todos aquelles que vivem desse ramo de negocio, directa ou indirectamente em todo territorio brasileiro".

REGULAMENTANDO O TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES

A primeira reunião da commissão que vae elaborar as novas leis

Reuniu-se, hontem, pela primeira vez a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para regulamentar o trabalho nos theatros e demais casas de diversões.

Essa commissão é composta dos srs. dr. Monte Arraes, chefe da Censura e presidente da commissão; Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T. e Mario Nunes, secretario da mesma e mais Heitor Muniz, João Louzada, funccionarios do Ministerio do Trabalho; o empresario Domingos Segreto, o professor João Barbosa, João do Rego Barros e Osvaldo Novaes, respectivamente thesoureiro e presidente da Casa dos Artistas.

O presidente fez uma exposição dos trabalhos a serem elaborados pela commissão. Houve em seguida uma larga troca de idéas. Ficou patente a necessidade de uma revisão na lei Getulio Vargas, deante dos decretos posteriores á sua adopção, para adaptal-a ao novo regimen criado pela syndicalisação.

Foi então autorizado o presidente a apresentar um ante-projecto, aproveitando para isso a materie subsidiaria já existente, bem como um trabalho confeccionado pela Casa dos Artistas que lhe foi entregue pelo professor João Barbosa.

Em seguida foi encerrada a reunião, tendo comparecido momentos antes o sr. Paulo Lavrador, representante dos cinematographistas junto da commissão.

O presidente ficou de marcar o dia e a hora de nova reunião.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Os chimicos e a paz

Um telegramma de Riga diz:

"Os chimicos da Lettonia, reunidos em congresso, dirigiram aos seus collegas do mundo inteiro um appello no qual assignalam a ameaça de um novo conflicto e accusam a Sociedade das Nações de ser apenas "uma cortina de fumaça atrás da qual se prepara a guerra".

Pedem tambem aos collegas estrangeiros que se opponham á utilização da chimica para fins criminosos."

Nessas curtas linhas sem litteratura vae um mundo de sonhos de pacifismo e de belleza, confiados á maior das forças, que é, sem duvida, a da solidariedade humana.

Todos se lembram daquelle celebre soneto de Sully Prudhomme, em que o poeta se imagina abandonado por todos os trabalhadores do mundo. Todos se dispensam de o servir, suggerindo-lhe que se valha a si mesmo. E elle comprehende o significado da interdependencia, e conhece toda a sua pobreza individual, dentro dessa grande trama complexa em que todas as vidas cooperam, todas se chocam e se compensam, soffrem e se reanimam, com os rythmos e as repercussões com que se vão sustentando mutuamente sobre o tempo.

Sully Prudhomme, tendo que semear seu pão, tecer sua roupa, fazer sua casa, viu os esforços que se vêm succedendo, de tão longe, até nós, para que se cumpra a existencia que temos, boa ou má.

E comprehendeu que, paralysada uma dessas forças, todo o systema se abalaria, prejudicado por essa ruptura de continuidade: os acontecimentos não são apenas os acontecimentos, mas as suas transições, os espaços que os precedem e os que se lhes seguem, a atmosphera que os envolve, a aureola que os propaga.

Num mundo assim feito, para a guerra e para a paz, os chimicos da Lettonia desprendem-se da fatalidade da guerra.

Imaginemos que os seus collegas de toda a terra attendam ao seu generoso e commovente pedido: a guerra não terá mais servidores desses, para a ajudarem na sua criminosa actividade.

E imaginemos que, seguindo esse admiravel exemplo, todos aquelles que, de algum modo, possam produzir material utilizavel no crime ainda legal da guerra, se recusem a essa cooperação, por um principio de humanidade que, fortalecido pela união geral, será capaz de fazer succumbir os interesses que se julguem mais invenciveis.

Como se resolverão os problemas sangrentos que os povos criam entre si? Os partidarios da guerra não poderão, sósinhos, produzir o que multiplas industrias conseguem arduamente realizar.

Restará o encontro pessoal, como solução ultima. E esse, segundo varias probabilidades, é sempre para acreditar que difficilmente se dê.

Esperemos, pois, que os chimicos do mundo inteiro apoiem a bellissima idéa dos seus collegas da Lettonia. Esperemos que, recordando os horrores de que participaram até aqui, se recusem a continuar numa cumplicidade sinistra que, de dentro de um laboratorio, distribue friamente a morte por homens desconhecidos, por motivos desconhecidos, com uma atrocidade só perdoavel pelo automatismo com que se executa.

Esperemos, tambem, que operarios e sábios suspendam suas invenções e suas tarefas, quando tenham de ser dirigidas para o massacre dos homens.

Da efficiencia dessa recusa geral falam as palavras do poeta, sentindo a sua fraqueza infinita, no desamparo obstinado de todos os trabalhadores que um dia, em sonho, não o quizeram servir...

C. M.

Um novo jury simulado na Faculdade De Direito do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

Está despertando um grande interesse nos nossos meios academicos, a realização de mais um Jury simulado na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sob o patrocinio da Associação Universitaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

O Jury terá logar no Salão Nobre da Congregação, amanhã ás 21 horas, sob a presidencia do academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria e terá como advogado de defesa o estudante Sebastião Antonio da Silva.

Para esse movimento de expressão juridica, cujo incentivo é bem uma affirmação dos desejos dos nossos estudantes, no futuro que os aguarda, foram convidadas varias personalidades de destaque dos nossos meios sociaes que têm emprestado toda a sua sympathia, a essa iniciativa tão util, quão digna dos maiores encomios.

Percorrendo as escolas do Districto Federal

A 5ª escola mixta do 1º districto — Sua miseria total — Um mobiliario para adultos — Evolução da descrença brasileira

Em cima: Alumnos da 5ª escola mixta. Em baixo: As crianças sentadas naquelles enormes bancos...

A certa altura do seu plano regulador das construcções escolares do Districto Federal, diz o dr. Anisio Teixeira:

"Não ficam, porém, limitadas ás salas de aula as deficiencias dos nossos predios. Ellas se distribuem, com a esperada equivalencia, em relação á localização do predio, sua vizinhança, condições de construcção, de installações, equipamento e asseio, de salas especiaes de ensino, de salões geraes de auditorio, bibliothecas, etc., e de salas de administração e serviços outros.

Para concluir, a relação dos proprios municipaes ainda é mais expressiva. Dos 79 que possuimos actualmente, apenas 12 devem ser conservados; 32 devem ser adaptados, reformados, ampliados ou totalmente reconstruidos, e 35 são condemnados, *devendo ser utilizados para qualquer outra coisa, menos para escolas.*

Os predios restantes são de aluguel e, sujeitos a exames, revelaram condições absolutamente identicas, senão mais graves."

Essa é uma verdade que vimos verificando através destas visitas ás escolas.

Algumas ha que reunem todas as desgraças a um tempo. Outras limitam-se a algumas, bastante graves, no emtanto, para darem aquella impressão de totalidade.

A miseria desta escola de hoje começa pelo nome: é, simplesmente, a 5.ª mixta, como os forçados, que são numero tantos.

O logar em que está situada é bello e tranquillo: e, á entrada, uma grande arvore frondosa serviria, sósinha para fazer maravilhoso qualquer recanto.

Mas, quando se transpõe a porta central da larga fachada, ao longo da qual se dispõem as salas de aula, perde-se de vista a lembrança do sitio e da arvore, e vê-se o seguinte: á esquerda, sobre um estrado de madeira — por que será? — uma pequena mesa rectangular, côr de enxofre, descansa na tristeza torneada dos seus quatro pés.

Tem por cima um pedaço de feltro verde, um livro de ponto, e um pesa-papeis, de vidro, com um trevo de quatro folhas por dentro, e uma legenda em volta, em inglez. E' um annuncio, decerto, porque duas palavras são estas: "The best".

Encostado á parede do fundo ha um armario. Outro, igual, á direita. Armario sem vidros. Uma especie de guarda-roupa sem espelho.

No canto, entre os dois armarios, ha uma especie de estante de musica, com um guarda-chuva pendurado, e um lavatorio de ferro, com espelho e toalha. Mas sem agua.

E é só. Não ha vestigios de cadeiras, nem passadas nem futuras. E' só, mais uma porta, ao fundo, por onde ia passando uma menina, distrahida, e que, de repente, nos viu.

— A directora está?

— Está, sim, senhora.

— Podia dizer-lhe que estamos aqui?

A menina vae e volta:

— Que é que a senhora quer?

— Falar com ella.

— Ella agora não póde *vim*.

— Então, leve-lhe este cartão.

Ella leva um cartão explicito, e torna a voltar.

— Disse p'ra a senhora *entrá*. Ella não pode *vim*.

SALA DE AULA

Entrámos. A directora não podia ir por isso: estava dando aula. As crianças em liberdade, quasi como na escola nova, iam correndo bolas azues vermelhas pelo fio de arame, e contando: um, dois, tres...

Havia outras com uma vara na mão, percorrendo o quadro negro.

E outras que ficaram olhando para nós, com uma vaga estupefacção. Foi por isso que a menina portadora do cartão disse, com ar de gente grande:

— *Vae se assentá, pequena. Deixa de sê bôba. Parece intê que nunca viu visita.*

A scena tão natural e tão fresca era encantadora. Mas, depois della, o sorriso de scepticismo da directora entristeceu-nos:

— Oh! a senhora vem ver a escola... A Directoria de Instrucção já esteve aqui... Já sabe de tudo... Tiraram photographias, para que se vissem os bancos... A senhora tem muito boas intenções, mas acho que não adeanta...

— Como não adeanta?

Explicámos-lhe que este serviço não tem nada com a Directoria de Instrucção. Que nós somos... *a Imprensa!* (Falámos com certa modestia, para não abusar da força) mas com eloquencia, — suppomos — sobre as vantagens de se divulgar a verdade sobre a situação em que nos encontramos, no ensino, afim de que ninguem venha a errar por falta de informações.)

APONTAMENTOS

Então, como que suggestionada pelo nosso optimismo, ella vem saindo daquella sala que a prendera tanto, e vem dizendo que, nos seus trinta annos de magisterio nunca viu miseria assim. Nem papel, nem tinta, nem mappas, nem quadros de Historia Natural... Por varias vezes nos fala desses quadros muraes. E diz:

— Nos dois turnos, ha 292 crianças: matricula liquida. A frequencia foi, no mez de outubro, por exemplo, de 229 crianças.

A escola funcciona ha uns dois annos. Pertence á fabrica, que dá o predio e o mobiliario.

Quando vim para cá, logo depois de ter sido installada, havia só 92 alumnos.

—Vê a sra. como tudo progride? — arriscamos.

Mas o scepticismo do seu sorriso continua.

Esta é a descrença brasileira, vinda de trás, encorporada a nós, que, de tristezas passadas e de miserias vencidas, inventa permanentes e incuraveis miserias e tristezas.

POBREZA

Meio pobre. Innumeras crianças sem uniforme e sem calçado. Felizmente, a saude não é das peores. E o Serviço Medico Escolar tem sido muito bem feito.

CAIXA ESCOLAR

A caixa escolar fornece, ás vezes, merendas ás crianças que não as levam.

— E vae muito prospera?

A directora sorri, e declara:

— A minha classe tem 43 alumnos. No mez de outubro, a contribuição total foi de $200.

— Duzentos réis?!

— Sim, senhora.

E mostra-nos o recibo. E antes que possamos dizer qualquer coisa, accrescenta:

— E, em setembro, foi de um tostão...

Creio que o leitor dispensará commentarios.

BIBLIOTHECA

Esta pequena escola, cujo corpo docente se compõe da directora e 8 adjunctas, está organizando uma bibliotheca para as crianças. Infelizmente, foi tudo quanto pudemos saber sobre o assumpto, porque a encarregada desse serviço trabalha no 1º turno.

CONCLUSÃO

Não pudemos, mesmo, saber mais nada, porque a escola é só isso.

A' despedida, querendo sonhar um pouco sobre o futuro, fazemos um pouco de prosa:

— As coisas vão melhorar...

— Não creio...

— Mas a senhora precisa crêr. E' crendo que se realiza...

— E'... mas eu não vejo nada.

— Porque as coisas ainda não chegaram. Sua escola ha de ter tudo quanto precise...

— A senhora viu que a escola não é má: não chove dentro, os ares são muito bons... A mobilia é que não presta, porque não é para crianças. As carteiras ficam lá longe, os bancos lá em cima... Mobilia para adultos...

Effectivamente, assim é. As crianças, grandes e pequenas, dentro destes bancos parecem estar numa barca, tentando escrever noutra, que vae na frente, com uma velocidade maior...

Se o leitor não gostar da comparação ainda lhe diremos, para o consolar, que, á saida, conversámos politica: socialismo, constituição, etc.

Mas, nesse momento, passava um ventinho bom, que levou as palavras e, com ellas, a sua memoria.

Gymnasio Metropolitano

QUADRO DE HONRA DO MEZ DE OUTUBRO

Curso Primario

1.° anno — 1.° logar — Gisella da Graça Ferreira e Nyvon Araujo Silva. 2.° logar — Aryosvaldo Gomes da Silva e Abner Assumpção.

2.° anno — 1.° logar — Olga dos Santos Luzes e Sylvia Lyrio. 2.° logar — Edilberto Gomes da Silva.

3.° anno — 1.° logar — Newton Araujo Silva. 2.° logar — Cybelle Sampaio Duarte e Neusa Pereira.

4.° anno — 1.° logar — Hugo Vanzelotti. 2.° logar — Neusa Teixeira e Waldyr Tavares.

Curso de Admissão

1.° logar — Oswaldo Moreira de Britto e Dayiton Santos.

2.° logar — Maria de Lourdes Pedrosa Napoleão, Nylzo Araujo Silva e Fernando Accioli.

3.° logar — Joaquim da Silva Pereira e Alberto Gomes da Silva.

Collegio Pedro II

AVISO

Não serão admittidos á ultima prova parcial de novembro os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão opportunamente encaminhados papeis de exames ou promoção de série.

Faculdade de Direito de Nictheroy

A PROXIMA COLLAÇÃO DE GRÃO DOS BACHARELANDOS DE 1932

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"De accordo com o que tem sido noticiado, está marcada para o proximo sabbado, 26, a collação de grão dos bacharelandos de 1932, da Faculdade de Direito de Nictheroy.

As solemnidades desse dia constarão de: Missa festiva, celebrada pelo exmo. sr. bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora (Igreja do Collegio Salesiano de Santa Rosa), ás 10 horas; collação de grão, ás 21, e baile, ás 23 horas, no edificio da Faculdade. Para as duas ultimas solemnidades, o traje será "smoking" ou casaca.

As commissões de finanças e de festa, entretanto, previnem aos srs. bacharelandos que se não responsabilizam pela realização do baile se até o futuro dia 10 não tiverem arrecadado as contribuições estabelecidas, conforme a circular de 29 ultimo.

A commissão de festa communica, ainda, aos bacharelandos, que, de accordo com o aviso affixado na Faculdade em 29 de outubro findo, e publicado pela imprensa, receberá, até quinta-feira, 10, nome e endereço das pessoas a quem desejarem que sejam enviados convites.

NÃO HAVERA' VENDA DE CONVITES

Os alumnos, não bacharelandos, que quizerem comparecer á festa, devem inscrever seus nomes, até o dia 10, em lista que se encontra com a respectiva commissão, para lhes ser fornecido, graciosamente, um cartão de ingresso indispensavel. Esses alumnos porém, ficam obrigados a uma contribuição pecuniaria (como já o estão os bacharelandos), se desejarem que sejam enviados convites a pessoas de suas relações.

A commissão incumbida de providenciar a confecção dos diplomas aguarda até á data acima referida as encommendas dos collegas.

Pede-se especial attenção dos bacharelandos e demais alumnos para a data em que será encerrado o recebimento de contribuições, encommendas de diplomas e de convites, pois, dada a premencia do tempo, além do dia 10, não será possivel attendel-os.

Qualquer informação será prestada, na Faculdade, pelos bacharelandos L. Paoliello, Newton Santos e Soares de Pinho."

INFORMAÇÕES

Salomon Reinach. — Communicam de Paris o fallecimento, em Boulogne-sur-Seine do professor Salomon Reinach, membro do Instituto e conservador do museu pré-historico de Saint-Germain-en-Laye. O conhecido professor e escriptor desapparece aos 7? annos de idade.

Desafiando a superstição. — O unico sobrevivente da expedição que descobriu o tumulo do pharaó Tutankhamen, dr. Howard Carter, acaba de partir para o Egypto, onde pretende continuar suas pesquisas para o descobrimento de novos thesouros. E um verdadeiro desafio á superstição, segundo a qual a maldição das mumias pesaria com a sua fatalidade sobre todos os violadores desses tumulos pharaonicos.

A educação no Mexico. — Communicam do Mexico que o ministro da Instrucção Publica, dr. Narciso Bassols, emprehendeu uma viagem pelo paiz, afim de conhecer o funccionamento das escolas ruraes e do ensino indigena, afim de estudar essas modalidades particulares da educação. E' seu projecto crear, no anno proximo, mais tres mil escolas ruraes.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 8 de Novembro de 1932

O Mexico nacionalizou todas as jazidas de ouro, cobre, antimonio, mercurio, aluminio, phosphatos, nitratos, carvão, platina, ferro e bismutho, existentes no paiz, considerando-os reservas nacionaes

ESPIRITISMO, Magia e as Sete Linhas de Umbanda

O SR. LEAL DE SOUZA VAE SE OCCUPAR DO ASSUMPTO, NO SENTIDO EXPLICATIVO, PELAS COLUMNAS DO *DIARIO DE NOTICIAS*

UM "DESPACHO"

A larga diffusão do espiritismo no Brasil é um dos phenomenos mais interessantes do reflorescimento da fé. O homem sente, cada vez mais, a necessidade do amparo divino, e vae para onde o arrastam os seus impulsos, conforme a sua cultura e a sua educação, ou para onde o conduzem as suggestões do seu meio. E o que se observa em nosso paiz assignala-se, igualmente, nos Estados Unidos e na Europa, atacada, nestes tempos, de uma curiosidade delirante pela magia.

Mas, em nenhuma região o espiritismo alcança a ascendencia que o caracteriza em nossa capital. E' preciso, pois, encaral-o com a seriedade que a sua diffusão exige.

No intuito de esclarecer o povo e as proprias autoridades sobre culto e praticas amplamente realizados nesta cidade, o **DIARIO DE NOTICIAS** convidou um especialista nesses estudos, o sr. Leal de Souza, para explanal-os, no sentido explicativo, em suas columnas.

Esses mysterios, se assim podemos chamal-os, só podem ser aprofundados por quem os conhece, e só os espiritas os conhecem. Convidámos o sr. Leal de Souza por ser elle um espirito tão sereno e imparcial, que, exercendo até setembro do anno proximo findo o cargo de redactor-chefe de "A Noite", nunca se valeu daquelle vespertino para propagar a sua doutrina e sempre apoiou com enthusiasmo as iniciativas catholicas.

O sr. Leal de Souza já era conhecido pelos seus livros, quando realizou o seu famoso inquerito sobre o espiritismo, "No mundo dos Espiritos", alcançando grande exito pela imparcialidade e indiscreção com que descrevia as ceremonias e phenomenos então quasi desconhecidos de quem não frequentava os centros.

Depois de convertido ao espiritismo, o sr. Leal de Souza fez durante seis annos, com auxilio de cinco medicos, experiencias de caracter scientifico sobre essas praticas, e principalmente sobre os trabalhos dos chamados caboclos e pretos.

O sr. Leal de Souza, nos seus artigos sobre "O espiritismo e as sete linhas de Umbanda", não vae fazer propaganda, porém elucidação, mostrando-nos as differenciações de espiritismo no Rio de Janeiro, as causas e os effeitos que attribue ás suas praticas, dizendo-nos o que é e como se pratica a feitiçaria, tratando não só dos aspectos scientificos como ainda da Linha de Santo, dos Paes de Mesa, do uso do defumador, da agua, da cachaça, dos pontos, em summa, da magia negra e da branca.

Esperamos que as autoridades incumbidas da fiscalização do espiritismo e muitas vezes desapparelhadas de recursos para differenciar o joio e o trigo, e o povo, sempre ávido de sensações e conhecimentos, comprehendam, em sua elevação, os intuitos do **DIARIO DE NOTICIAS**.

Na proxima quinta-feira, iniciaremos a publicação dos artigos do sr. Leal de Souza, sobre "O Espiritismo, a magia, e as Sete Linhas de Umbanda"

O PREDIO ESTEVE NA IMMINENCIA DE SER DESTRUIDO PELO FOGO

Domingo, pela manhã, na rua São Carlos n. 31, verificou-se um principio de incendio que, graças á presteza dos bombeiros, não tomou maiores proporções. O predio em questão é de propriedade de d. Delmira Ferreira Bôa Vista, que nelle reside sublocando algumas dependencias. Ha alguns dias passados alugou dona Delmira um dos quartos dos fundos ao sr. Aristides Cesar que é casado com d. Maria Aristides Cesar.

Ante-hontem, ainda cedo, cerca de 9 horas, o casal saiu para a missa deixando a porta do aposento fechada. Não demorou muito, por toda a casa espalhou-se forte cheiro de panno que ardia. Dona Delmira sahiu percorrendo os quartos da casa, procurando a origem do cheiro de panno queimado.

No quarto do casal, verificou que havia fogo no colchão.

Incontinente, telephonou chamando os bombeiros. Estes, sem demora, compareceram ao local, entrando em acção sob o commando do major Bueno e do tenente Santos Carlos, chefe das manobras dagua. Depois de alguns momentos de luta, os bombeiros conseguiram extinguir o fogo.

O predio ficou na parte dos fundos completamente destruido.

Os moveis foram salvos por populares e pessoas da vizinhança.

Ao que se presume, o fogo foi provocado por uma ponta de cigarro, atirada ao acaso.

Nem o predio nem os moveis estavam segurados.

Estiveram no local o delegado do 9º districto dr. Frota Aguiar e commissario Lopes, tomando todas as providencias exigidas pelo caso.

SOCIALIZAÇÃO DO MEXICO

Nacionalizadas todas as jazidas mineraes do paiz

MEXICO, 7 (A. B.) — Foi promulgado um decreto presidencial, nacionalizando todas as jazidas de ouro, cobre, mercurio, aluminio, phosphatos, nitratos, carvão, platina, ferro e bismutho, existentes no paiz, afim de que a producção mineral mexicana seja considerada, dora'avante, como reservas nacionaes.

Adeanta-se que as concessões feitas até agora ás empresas estrangeiras sobre terrenos petroliferos e mineiros, serão respeitadas.

CAIU DA PONTE E FRACTUROU OS OSSOS DO PESCOÇO

Quando atravessava a ponte da Pavuna, achando-se alcoolizado, foi victima de violenta quéda o lavrador, Antonio Fernandes da Canha, de 58 annos, casado, portuguez e residente á rua José Ferreira n. 3, em Anchieta.

A victima, que soffreu fractura dos ossos do pescoço, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NÃO ACATOU COMO DEVIA A OBSERVAÇÃO DO PATRÃO

E TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO ALCOOL-MOTOR

O estudante de engenharia, Gondran Besant, de 18 annos, solteiro, brasileiro e residente com sua familia, á rua Grão Pará n. 69, sendo hontem, á noite, admoestado pelo seu progenitor, ficou profundamente resentido com a observação paterna e tentou suicidar-se, ingerindo regular porção de alcool-motor.

O tresloucado estudante, foi convenientemente medicado no Posto Central da Assistencia, após o que foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado em quarto particular.

BRINCAVA COM O "TROLY" E TEVE PÉ E PERNA ESMAGADOS

O menor José, de 11 annos, filho de João Manoel da Costa, residente no Caminho da Freguezia n. 732, quando brincava, hontem á tardinha, com um vagonete de ferro, foi por este imprensado, resultando ficar com o pé e perna esquerdos inteiramente esmagados.

A Assistencia soccorreu o infortunado menino, internando-o no Hospital de Prompto Soccorro, devido á gravidade do seu estado.

PRESENTIDOS QUANDO ASSALTAVAM, REAGIRAM A BALA

A AUDACIA DE UM GRUPO DE LADRÕES — VIOLENTO TIROTEIO NO QUAL TOMBA MORTO, UM DESCONHECIDO

Na rua Iguarahy n. 92 mora o empregado da Light João Ferreira dos Santos, de 51 annos e seu filho de nome Laurindo Ferreira dos Santos de 20 annos, ambos de nacionalidade brasileira. Domingo, pelas duas horas da manhã, na escuridão da noite, surprehenderam alguem, forçando as portas dos fundos. Armando-se com páos, pae e filho foram cercar os ladrões no quintal da casa. Os assaltantes presentindo a sua approximação procuraram fugir garantindo a retirada com alguns tiros disparados a esmo. Os vizinhos despertaram e correram ao local; populares acompanharam-nos e muitos outros tiros foram disparados.

Terminado o tiroteio foi encontrado um homem morto, baleado no ventre. Communicado o facto á delegacia do 20.º districto, o commissario de serviço foi ao local, verificando que o morto era um individuo de cor preta, de 25 annos de idade presumiveis, vestindo calça e paletot preto com muito uso e calçando tamancos. Nos seus bolsos a autoridade encontrou uma chave de parafusos, um nickel de 200 réis e papeis sem importancia, não sendo encontrado nenhum documento que estabelecesse a sua identidade.

O cadaver foi removido para o necroterio, pelas autoridades do 20º districto que abriu inquerito a respeito do facto, tendo já sido ouvidos os moradores da casa assaltada.

FERIDA A BALA

Com ferimento no pé esquerdo, produzido por projectil de arma de fogo, foi soccorrida hontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, a quitandeira Corina de Almeida, de 31 annos, solteira, brasileira e residente na Estrada Rio-Petropolis, proximo á Estação de Belfort Roxo.

A victima recusou-se declarar como foi ferida e quem fôra o seu aggressor. Depois de medicada, retirou-se.

DESAPPARECEU COM A MACHINA DE COSTURA

D. Maria Rosa Mauriell, não tendo onde guardar sua machina de costura, pediu a uma familia de suas relações para deixal-a depositada até que pudesse retiral-a.

Reside essa familia á rua Antunes Maciel n.º 39, em S. Christovão.

Ante-hontem, d. Maria Rosa mandou um carregador buscar a sua machina e o homem não voltou.

A referida senhora sabe que a machina foi entregue ao carregador, de cujo numero não se recorda, e apresentou queixa ás autoridades do 10.º districto.

A machina desviada é "Singer" e tem o numero 292.332.

A policia registrou a queixa e vae proceder ás necessarias diligencias para apprehensão do apparelho.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Victima de aggressão á navalha, foi soccorrida, hontem, á noite, no Posto C. Assistencia, a nacional Sebastiana de Carvalho, de 19 annos, solteira e residente á rua Carmo Netto, 159.

A aggredida, que apresentava ferimento inciso na mão direita, depois de medicada, retirou-se.

UMA BALA PERDIDA ATTINGIU O MILITAR

Foi soccorrido hontem pelo Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital Central do Exercito, o cabo nº 919, do 3º B. C. (Victoria) aquartelado na 2ª companhia em São Gonçalo, Laerte Mendes Baptista, preto, de 22 annos, solteiro. O cabo declarou ter sido baleado na rua Pereira Franco esquina de Affonso Cavalcanti, por um soldado do Exercito, quando passava por aquelle local.

Desconhece o seu aggressor, que fugiu após ter feito varios disparos de um dos quaes foi victima. A bala attingiu Laerte na perna esquerda.

MAIS UMA VICTIMA DOS TIROTEIOS NO MANGUE

Com ferimento na perna direita, produzido por projectil de arma de fogo, foi medicado hontem, á noite, no Posto Central da Assistencia, o empregado no commercio, Claudino Pereira, de 18 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Proposito n. 100.

A victima declarou que fora attingida por uma bala na rua Carmo Netto, quando por ali passava, no momento preciso em que se travava um tiroteio entre militares.

Depois de medicado, retirou-se.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telephone 4-4802. Sómente serão publicadas as reclamações de interesse geral.

COM O MINISTERIO DA MARINHA

Recebemos uma carta assignada por — "Um Marinheiro" —, nos seguintes termos:

"Sr. redactor — Venho pedir agasalho no seu jornal para uma reclamação, que espero seja lida plo digno sr. ministro da Marinha, afim de que s. exa. se digne examinar este assumpto, que naturalmente não poderia ser do seu conhecimento. E' o caso que os marinheiros, quando asylados, têm direito a uma etapa de 3$000 diarios, excepto nos casos de tuberculose, em que essa etapa é de 4$000. Mas é preciso notar que as praças de marinha asyladas na Ilha de Bom Jesus, que é uma dependencia do Exercito, tendo direito a uma etapa de 3$000, como ficou dito, e recebendo uma refeição tabellada a 2$300 não gosam dos $700 réis de differença, quantia essa que perfaz num mez a importancia de 21$000, equivalente portanto a mais de um terço do soldo.

Para um marinheiro, portanto, a differença é bastante significativa e não ha explicações sobre quem a embolsa.

Numa média de quarenta asylados, por mez, essa differença vae a 840$000. Dizem que é applicada em serviço do beneficiamento do hospital, mas os beneficios não apparecem e assim trata-se de uma irregularidade que precisa chegar ao conhecimento do sr. Ministro, afim de que s. ex., com seu espirito de justiça, possa ordenar as providencias que couberem no caso".

O PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES MUNICIPAES

Uma nota do gabinete do interventor

"O "Jornal do Commercio", no numero do dia 6 do corrente, publicou uma "varia" contendo reclamação quanto ao não pagamento de juros do emprestimo de 1931, da Prefeitura Municipal.

Conforme edital que vae sendo publicado, a Prefeitura já iniciou o pagamento dos juros já vencidos, resgatando, até 4 do corrente, os coupons n.º 22 do emprestimo de 1921 (decreto n.º 1.550); coupons n.º 17, do emprestimo de 1924 (decreto n.º 1.948); e n.º 15, do emprestimo de 1926 (decreto n.º 2.339). Conforme consta do edital já referido, pagará ainda, de 9 a 12 do corrente, os coupons de n.º 21, dos emprestimos de 1921, decretos ns. 1.622 e 1.623.

Sob pena de anarchizar completamente seus serviços, não poderia a Municipalidade chamar de uma vez a pagamento todos os coupons vencidos.

Logo depois de terminado o resgate dos coupons annunciados, a Prefeitura irá chamando a pagamento, gradativamente, os coupons de outros emprestimos, vencidos no corrente exercicio, de modo a regularizar, tão breve quanto possivel, o serviço de seus emprestimos internos."

LADRÃO PERIGOSO...

PRESO QUANDO ASSALTAVA, ATACOU POR DUAS VEZES OS SEUS DETENTORES

Hontem, de madrugada, quando procurava arrombar a porta da r. Cirne Maia, 68, residencia do dr. Waldomiro de Almeida Motta, foi preso por este e entregue ao guarda nocturno n.º 18, José Raphael, o gatuno José Lourenço da Costa, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque Cachamby".

Submisso, o ladrão seguiu com o vigilante, a caminho da delegacia do 19.º districto.

Ao chegarem, porém, á rua Tenente Frota, "Moleque Cachamby", sacando de uma faca, investiu para o seu detentor, tentando feril-o.

O vigilante, offerecendo-lhe resistencia, gritou. Acudiu o nocturno 22, Joaquim Carlos e subujugado e desarmado, o ladrão lá foi de novo, a caminho da delegacia.

Estava elle, entretanto, vencido mas não convencido, e, assim, ao chegarem á rua Honorio, esquina de José Bonifacio, de novo se rebellou, entrando em luta com os guardas, a socos e ponta-pés.

Desta vez, de tal maneira foi a luta que acudiram populares em auxilio dos guardas; e, em meio do salsifré, ouviu-se um tiro e "Moleque Cachamby" caiu, baleado na perna esquerda.

Impossibilitado, com isso de mais resistir, o ladrão deu-se definitivamente por vencido e ficou quieto, deitado no chão.

Chamada a Assistencia, foi elle levado para o posto de Assistencia do Meyer, de onde, depois de medicado, seguiu, por fim para a delegacia.

QUERIA MORRER E JOGOU-SE DEBAIXO DE UM AUTOMOVEL

Jogou-se debaixo de um automovel, na rua das Laranjeiras, o nacional Domingos de Carvalho Toledo, de 29 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente á rua dos Prazeres, nº 415.

Domingos soffreu contusões e escoriações pelo corpo.

Ao ser medicado na Assistencia Municipal declarou elle que queria morrer, mas não quiz dizer o motivo.

COM ARMAS DE FOGO NÃO SE BRINCA

A' rua Carlos [illegible] Vasconcellos n. 39 reside com sua familia o professor municipal Jeronymo Paes da Silva.

Domingo, sua filha Judith, de 16 annos de idade, ao fazer a arrumação da casa com sua prima Odette Silva, que tambem ali reside, encontrou na mesa de cabeceira de seu pae um revolver e, julgando-o desarmado, poz-se a ameaçar Odette, com o mesmo. Mas a arma estava carregada e, em dado momento, disparou, indo o projectil attingir Odette no braço direito.

Levada á Assistencia, a victima foi medicada, sendo depois levada para casa.

O serviço militar nas estradas de ferro

Tendo sido assignado o decreto que dispõe sobre o serviço militar nas estradas de ferro, o ministro da Guerra providenciou junto ao da Viação, no sentido de serem designados os representantes desse ministerio junto á 4.ª Secção do Estado Maior do Exercito, afim de que seja elaborado o projecto de regulamentação.

De Norte A Sul

PARA'

A COMPANHIA FORD ESTA' EXPORTANDO MADEIRA

BELEM. — (Correspondencia epistolar.) — Pela Companhia Ford foram embarcados para Nova York, pelo vapor "Benedict" 110 toneladas de madeira, das quaes 70 de pão d'arco em 400 dormentes de 4 metros cada um, e as 40 restantes de marupá, em dormentes destinados a Boston & Neine Railway, afim de ser posta em experiencia como prova de durabilidade da madeira marupá, em comparação, ao pinho branco americano, utilizado nas estradas de ferro da America do Norte.

PERNAMBUCO

O DIA DA CRIANÇA

RECIFE, 10 (Pelo correio) — Terça-feira proxima, 12 do corrente — o Dia da Criança — haverá nesta capital diversas iniciativas em beneficio da infancia.

Uma dessas, talvez a de maior vulto, será a da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, instituição que se tem imposto ao auxilio e aos applausos de todos.

A Liga promove um variado programma, de que fará parte uma noite no "Radio Club": conferencia pelo dr. Meira Lins, seu director-technico; palestra pelo dr. José Robalinho, especialista de crianças da Maternidade do Recife; palestra pelo dr. João Rodrigues de Souza, director do Hospital Infantil Manoel Almeida.

Por estes dias o Departamento de Educação e Propaganda da Liga iniciará uma campanha em prol da infancia, por intermedio dos cinemas do Recife.

GOYAZ

A ENCAMPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO

GOYAZ, 31 (Pelo correio). — Os jornaes do Rio noticiaram ha dias, que a Estrada de Ferro Goyaz havia sido encorporada á Rêde Mineira de Viação. Os funccionarios dessa via ferrea agitaram-se todos deante das possibilidades de quaesquer modificações que pudessem ser introduzidas na administração creando-lhes difficuldades e até dispensa de serviços para aquelles que não tenham ainda direitos adquiridos.

Parece, entretanto, que se trata de um engano ou de algum decreto que, deliberado, não cehgou ao termo das suas formalidades.

Caso não se verifique a realização de tal facto, motivo se nos offerece para sincero jubilo, que alcança tambem todo o funccionalismo da Goyaz, constituido de numerosos elementos do nosso meio social.

RIO G. DO SUL

A POSSE DO NOVO PREFEITO

PASSO FUNDO, 23 (Pelo correio) — Hoje, ás 11 horas, foi empossado no cargo de prefeito local, o sr. Armando Annes, na presença das altas personalidades, officiaes dos corpos aqui sediados, funccionarios estaduaes e representantes da imprensa. O acto revestiu-se de grande solmenidade. O coronel Vazulmiro Dutra, representante do interventor, por intermedio do dr. Odalgiro Corrêa investiu-o no cargo, falando em seguida em seu nome, o sr. Lauro Lima, sub-prefeito que recebera hontem a prefeitura do sr. Scarpellini.

Falou ainda o major Ramiro Feio, saudando o novo edil, respondendo o dr. Rabello Horta.

No Lar e na Sociedade

Sociedade

Poetisa Gilka Machado

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Dulce Nobre Tavoat, Nadir Siqueira Ramos e Carmen Coelho de Vasconcellos.

Senhoras — Eugenia de Sá Garcia, esposa do sr. Ranulpho de Sá Garcia e Eduardo Romero.

Senhores — Dr. Henrique Coelho Carpenter e Rodolpho de Miranda Filho.

Pedro Nunes — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção Pedro Nunes, encarregado da secção de Marinha Mercante.

Pedro Nunes

Os seus collegas e amigos terão, assim, opportunidade de testemunhar-lhe as mais carinhosas demonstrações de apreço e estima.

Não só no DIARIO DE NOTICIAS Pedro Nunes será homenageado. A grande classe de maritimos e portuarios, cujos interesses tem sido, tantas vezes, defendidos pelo anniversariante de hoje, provará mais uma vez sua gratidão nas manifestações de carinho, das quaes o farão alvo.

— Faz annos hoje o dr. Optaciano Alves do Valle, advogado do nosso fôro.

— Transcorreu, na data de hontem, o anniversario natalicio do dr. Horacio Simões, veterinario aposentado do Ministerio da Agricultura.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcante — Festeja, hoje, a sua data natalicia o dr. Severiano de Andrade Cavalcante, homem de letras e um dos mais acatados funccionarios da Fazenda.

O dr. Cavalcante, que tem desempenhado, diversas commissões importantes junto aos governos e ultimamente exerceu o cargo de director da Recebedoria do Districto Federal, terá, por esse motivo, o ensejo de receber do grande circulo de amizades que possue, opportunidade, hoje, de receber as mais expressivas manifestações de apreço.

Dr. David Simon — Transcorre hoje a data natalicia do estimado cirurgião-dentista dr. David Simon, membro do Congresso Odontologico Latino-Americano e membro fundador do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

Dr. David Simon

Figura de real projecção social, o dr. David Simon, que é presidente do Club de S. Christovão, terá ensejo hoje de receber as justas homenagens do seu vasto e distincto circulo de amizades.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da galante menina Alba Maria Jordão de Arruda, filhinha do nosso distincto confrade senhor Ivo Arruda.

Por esse motivo a anniversariante receberá muitos abraços de suas innumeras amiguinhas.

Fazem annos amanhã:

Senhoritas — Maria de Lourdes Vasconcellos de Athayde, Vera Wolfango Paranhos e Maria Dirceu, filha do dr. Belisario de Souza.

Senhoras — Elza Medina Corrêa, Cecilia Silveira de Abreu e Maria Amelia Vieira de Freitas.

Senhores — Coronel Francisco de Assis Carvalho, Saul de Navarro, dr. Waldemar Dutra, o diplomata Galvão Bueno, o commandante Padua Salles, o commandante Muller dos Reis, Alarico Pinto de Araujo, commandante Carlos Villaça e A. Y. Pereira da Silva.

Noivados

Foi pedida em casamento, pelo sr. Arthur Rajão Vigo, do alto commercio desta praça, a senhorita Maria Augusta Tavares, filha do industrial sr. Ismael S. Tavares e de sua esposa d. Maria Leonor Tavares.

O enlace matrimonial será realizado em principios do proximo anno.

— Pelo Juizo da Terceira Pretoria Civel, cartorio do escrivão Bandeira de Mello, estão se habilitando para casar: Carlos Carneiro da Cunha e Iracema Corrêa; Waldemar Sobrinho Cabral e Cellia Ribeiro de Carvalho.

— Com a senhorita Harmonia Dominguez contrachiu casamento o sr. Americo Bahia.

— Contractou casamento com a senhorita Eliette Caldas de Mendonça, filha da viuva d. Honorina Caldas de Mendonça, o sr. Izidro Bessa da Franca, filho do major Cid Carneiro da Franca.

Casamentos

Realizou-se em Porto Alegre o casamento do 1º tenente Milton Baptista Pereira com a senhorita Isalda Urrutigaray Lança.

Paranymphrequire o acto civil, por parte da noiva, o dr. Oswaldo Vergara e senhora e o sr. Edison Urritigaray Lança e senhorita Zilda Velho Dexheimer, e do noivo, o sr. Euclydes Lança e senhora.

No acto religioso, que foi celebrado pelo revdmo. monsenhor Nicolau Marx, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o almirante Augusto Theotonio Pereira e senhora, representados pelo sr. Albino Costa, e senhorita Maria Baptista Pereira, e da noiva, o dr. João C. de Freitas e senhora.

— Realiza-se, hoje, o consorcio da senhorita Luperela Figueira de Andrade, filha do funccionario do Central do Brasil, Job Frões Pereira de Andrade e de sua esposa, d. Henriqueta Figueira de Andrade, com o 2º tenente do Exercito, Orlando de Carvalho.

O acto civil, realiza-se ás 13 horas, na Segunda Pretoria, sendo testemunhas da noiva, o commerciante Arnaldo Pinto de Oliveira e sua senhora e, do noivo, o coronel Crysolido de Carvalho e sua senhora.

O acto religioso, realiza-se ás 13 horas, na matriz de Todos os Santos (Santuario do Meyer), sendo padrinhos da noiva o capitalista Antonio Augusto Cardoso Figueira e senhora e, do noivo, o sr. Job Frões Pereira de Andrade e senhora.

— Realizou-se hontem, 7 do corrente, o casamento da senhorita Ilka Pacca de Borba, filha do fallecido casal Pacca Borba e neta do fallecido marechal Pinto Pacca e sua esposa d. Candida Costa Pacca, com o dr. Joaquim Gomes de Souza.

São padrinhos da noiva, no civel, os srs. Francisco Monteiro de Almeida e Custodio Gomes de Souza e, no religioso, o dr. Augusto Porto e senhora.

Do noivo, no civil, o sr. Oscar Moura e d. Laura Gomes de Moura, e, no religioso, o dr. José Monteiro da Silva e d. Maria Candida da Costa Pacca, avó da noiva.

Nascimentos

— O lar do sr. Darcy Lopes e de d. Alzenda Mendes Lopes, acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina que na pia baptismal receberá o nome de Inacy.

Festas

Club Central — O Club Central vae realizar, no proximo dia 14 de novembro, um grande baile commemorativo do seu 12º anniversario, festa que terá a maior imponencia e será dedicada ao Automovel Club do Brasil.

O baile será precedido de uma sessão solemne, em que usará da palavra o presidente dr. Jorge Abreu. Nessa data será inaugurado o grande salão de festas e outras dependencias novas da séde. Reina, como é natural, o maior enthusiasmo na sociedade fluminense em torno das festividades do club.

— Será a 26 e não a 27 que se realizará a vesperal de arte da Escola Padua Soares, no Theatro Casino Beira-Mar. Esta festa vem despertando grande interesse no meio social.

Pic-Nic

Continuando o seu programma de diversões, o Atlantico Refining F. Club levará a effeito, no proximo dia 20 do corrente, na séde do Atlantico Club, na Ilha do Governador, um magnifico "pic-nic", do qual constará um original programma sportivo, com premios de valor, além de dansas animadas por um "jazz-band".

A distribuição de convites se acha a cargo do sr. E. P. Pereira, 1º secretario do Atlantico Refining F. Club.

Concertos

O 5º Concerto de Assignatura da Sociedade de Concertos Symphonicos, que se effectua a 9 do corrente, no Theatro Municipal, vae ser um dos mais interessantes da temporada deste anno.

Noemi Coelho Bittencourt será a solista do espectaculo de arte e o maestro Lorenzo Fernandez, compositor patricio, vae reger o concerto, organizado de accordo com a directoria da "Symphonica".

Aperitivo dansante

Vae inaugurar-se o "Salão Azul" do Alhambra. — Na proxima quinta-feira inaugurar-se-á o "Salão Azul" do Alhambra, o aperitivo dansante com muitas surpresas. O publico do Rio terá mais uma casa para passar uma tarde bem divertida. Estes aperitivos serão dirigidos pelo conhecido bailarino Tico. Uma grandiosa orchestra typica tocará ao decorrer da tarde.

Viajantes

Antonio Corrêa — Partiu hontem para São Paulo o sr. Antonio Corrêa, representante da Joalheria Reis, Filhos & Cia., de Lisboa e Porto, que pretende realizar ali uma exposição de pratas artisticas do estabelecimento que representa.

Claudino Dias Rodrigues — A bordo do vapor "Atlantique", parte hoje, de regresso á Europa, o sr. Claudino Dias Rodrigues, grande industrial portuguez, exportador de cortiças e seus derivados, com fabrica em Poços de Brandão (Portugal).

Dr. Antonio Pires — A bordo do "Itaquicê", partiu para o Maranhão, onde vae exercer a clinica medica, o dr. Antonio Ferreira Pires, recem-formado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

— Afim de reassumir as funcções de seu cargo, partiu hontem para a Europa, o "Alcantara", o dr. Mario Belfort Ramos, ministro do Brasil em Praga.

S. ex. embarcará ás 15,30.

— Procedente de Buenos Aires, chegou hontem a esta capital, a bordo do "Alcantara", o sr. Teodoras Daukantas, encarregado dos Negocios da Lithuania junto ao nosso governo.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Leonidas Mattos, interventor no Estado de Matto Grosso.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, em 5 do fluente, o sr. Alberto Benerfeldt, que durante longos annos desempenhou, com zelo e competencia, as funcções de superintendente da Western Telegraph Company.

Missas

D. Angela Alvarez de Souza — Será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria, a missa de setimo dia por alma da senhora d. Angela Alvarez de Souza.

— Será rezada, hoje, missa de 7º dia por alma de d. Laninia L. do Amaral F. Neves, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Em suffragio da alma de d. Concepcion Romo Zamora será rezada, hoje, missa de 30º dia, na igreja do Mosteiro S. Bento, ás 9 horas.

— Por alma do 1º tenente Octavio Santiago será celebrada missa de 30º dia do seu fallecimento, hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Primeiro Regimento de Infantaria — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, ás 9 horas, o 1º Regimento de Infantaria mandará celebrar missa pelas almas de seus officiaes e praças que tombaram na ultima luta fratricida.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS OPERADORES CINEMATOGRAPHICOS DO RIO DE JANEIRO (Syndicato Profissional)

Para tratar de assumptos que dizem em favor da classe, está convocada para hoje, ás 24 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para a qual são convidados todos os associados deste syndicato.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A sessão convocada para o dia 10, na séde do Syndicato dos Empregados em Camara, será ás 20 horas e não ás 18, como por engano foi noticiado.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

VENERAVEL ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Recebemos desta Veneravel Ordem um exemplar do seu relatorio, relativo ao anno compromissal de 1931 a 1932, apresentado por occasião da posse da Mesa Administrativa.

Pelo relatorio apresentado se vê o grão de prosperidade dessa irmandade.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; C. E. Humanidade e Fé, ás 20 horas; Instituição Lugião do Amor, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; Centro E. Miguel, ás 20 horas; C. E. Thereza de Jesus, ás 19,30 horas.

THEATRO E MUSICA

FOYER

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de prestar ás letras juridicas do paiz um magnifico serviço.

Essa util associação de classe editou e deve ser esta semana posta á venda, em nossas livrarias, uma serie de estudos do dr. Armando Vidal, sob o titulo "O theatro e a lei".

Encarecer o valor dessa obra, numa simples nota que registra apenas o offerecimento de um exemplar ao signatario desta chroniqueta, é absolutamente desnecessario, tendo-se em vista que o autor deste trabalho é o dr. Armando Vidal, vulto de merito conhecido como jurisconsulto especializado justamente na materia de que trata o volume em questão.

No nosso paiz, hoje, o illustre advogado tornou-se, sem duvida, uma competencia, uma reconhecida autoridade, um authentico mestre em todos os assumptos referentes a theatro e direito de autor. Conquistou, aliás, o dr. Armando Vidal, essa situação de destaque, o fulgor dessa aureola, todo o prestigio de que se reveste a sua personalidade de jurista especializado, em provas publicas, com o testemunho irrecusavel dos competentes, a mais significativa manifestação, emfim, de reconhecimento que todos, inclusive seus pares no fôro e que os estudiosos e intelligente advogado cabe, sem favor, o logar de destaque que, actualmente, occupa entre os jurisconsultos brasileiros.

Essa nomeada justa e unanime põe sufficientemente em relevo o valor da obra que o illustre causidico acaba de publicar, editada pela S. B. A. T. a quem o dr. Armando Vidal, na dedicatoria do seu livro, chama: "a mais constante defensora dos direitos do autor no Brasil".

Ab.

Luiza de Oliveira

FALLECEU HONTEM E ENTERRA-SE HOJE ESSA CONHECIDA ACTRIZ DOS NOSSOS PALCOS

Luiza de Oliveira

Quem não conheceu Luiza de Oliveira? Todo o Brasil deve se lembrar dessa figura que durante largos annos actuou em nossos palcos. Era natural de Portugal, mas a sua vida de artista passou-se no Brasil. Aqui conheceu todos os triumphos, os mais ruidosos da scena; aqui amargou todas as decepções, as mais ingratas da carreira.

Figurou nos elencos das temporadas officiaes do Municipal, em 1911 e 12; foi actriz de revistas em "mambembes" que viajaram pelo interior. Mas num e noutro tempo era sempre a mesma interprete, consciencioso, espontanea, natural, magnifica.

Luiza de Oliveira, que nasceu em 12 de outubro de 1864, começou a sua carreira, estreando-se como actriz no theatro do Principe Real, em Lisboa, na magica "A princeza dos cabellos de ouro". Dahi passou-se para o theatro Alegria, em seguida para o da Avenida, depois para o dos Condes. Fez duas viagens aos Açores e depois foi para o Porto, indo trabalhar no Carlos Alberto, que então se havia inaugurado.

Isso em 1898. Veiu tempos após para o Brasil e aqui se conservou trabalhando, primeiro nas companhias dramaticas do theatro Recreio. Fez duas temporadas no Municipal com Eduardo Victorino. Figurou em seguida em varios elencos de genero dramatico. Ingressou depois na companhia de revistas do emprezario Antonio de Souza e com elle viajou todo o paiz. Ultimamente, isto é, ha uns cinco annos atrás, fazia parte da Companhia Jayme Costa, onde criou varios papeis de importancia, notadamente um na comedia de Pirandello "Cosi... é, se vi pare". Antes havia trabalhado tambem na Companhia Belmira de Almeida, no antigo Carlos Gomes.

Era, sem duvida, nos ultimos tempos de sua carreira, inexcedivel nos papeis de caracteristica, sendo dignos de elogios da critica os seus papeis nesse genero.

O seu enterramento dar-se-á hoje ás 10 horas, a expensas da Casa dos Artistas, pois a saudosa Luiza de Oliveira era uma das recolhidas do Retiro daquella benemerita instituição.

No Municipal

A ESTRÉA DA BAILARINA E CANTORA ABRAMOVA

A platéa carioca, vae travar hoje conhecimento no Municipal com uma artista original, que creou uma arte sua, consorciando a dansa com o canto. Aimée Abramova, a artista a que nos referimos, do Theatro Colon de Buenos Aires, é uma artista applaudida não somente na capital platina como em grande numero de cidades das capitaes européas, notadamente em Paris, onde em diversas opportunidades se tem feito applaudir pelo publico e recebido os mais vivos elogios da critica. Seu espectaculo, que constitue verdadeiro regalo artistico, tem de dança e de canto em uma conjugação perfeita, realizado em ambiente de apurado bom gosto revelado por uma mise-en-scéne e um guarda roupa luxuosissimo. Em seu programma que terá como já foi publicado, a collaboração do notavel violinista Romeu Ghipsmann, como acompanhador de alguns bailados como solista e do pianista Mario de Azevedo Aimée Abramova interpretará como cantora e como bailarina paginas escolhidas dos modernos compositores russos além de algumas de musica popular.

Aimée Abramova

No Alhambra

O PROXIMO PROGRAMMA DE PALCO E TELA

Procopio está de partida para São Paulo, e o Alhambra vae passar a novo genero de diversões, a partir da proxima sexta-feira, quando se inaugurará alli uma série de espectaculos grandiosos, em que haverá grandes attracções no palco, a par da exhibição de films.

Para programma de estréa foi organizado um espectaculo com 25 figuras, de generos os mais variados. Fará a sua apresentação a troupe do Barão Von Reinhalt composta de 15 pessoas. Seu trabalho consiste em dois actos variados, com ficção, bailados, cantos e illusionismo. Em meio de um enredo interessante, Von Reinhalt executa o seu acto de esquartejamento de uma mulher! Tudo isso com bailados e cantos do rito, em que tomam parte a conhecida bailarina Marussia Fedorowna e dois girls. Marussia executará tambem um bailado magnifico. Em continuação, o programma dará tambem duas dansas de Delphi e sua parceira, de genero completamente differente: são dansas acrobaticas e exoticas, em que Delphi, aliás de bastante fama, executará figurações interessantes. Vamos depois ouvir Bertha Lehar, a cantora de tangos, que se faz acompanhar de dois bandoleones e uma guitarra; Bertha Lehar é bem a alma dos pampas argentinos e seus cantos possuem a doçura e a melancolia dos verdadeiros tangos. O espectaculo no palco fechará com a apresentação dos Mignons, os campeões do maxixe, que executarão a dansa nacional e uma dansa de apaches, estylizados.

Marina Federova, bailarina classica

O acompanhamento será feito com grande orchestra.

No Casino

FESTA ARTISTICA DE TACK GIANNI

Entre os elementos principaes da Companhia Canzoni di Napoli, destaca-se Tack Gianni, o jovem tenor sempre applaudidissimo. Tack Gianni hoje realiza sua festa artistica, com a primeira e unica representação da bellissima peça de R. Chiurazzi, sobre a canção de Libero Bovio.

"E Rose d'a Madonna" mantève o cartaz do Theatro S. Fernando di Napoli por quasi seis mezes sendo uma das melhores producções de theatro napolitano. Sobe a scena hoje com a seguinte distribuição: Nunnina, Itala Marino; Amelia, A. Furlai — Assuntella, Pina Faccione — Gluletta, G. Gallo — Marianna, L. Marrone — Brigida, W. Castellano — Carmelina, A. Cantoni — Carmeniello, V. Caiafa — Ciccillo, Tack Gianni — Zingaro, N. Faccione — Pasqualino, S. Rubino — Andréa, G. Castellano — Gennari, G. Cantoni — Menechiello, G. Sportelli — Tiffariello, M. Giordano.

Finalizará o espectaculo um acto variado com novas canções por Itala Marino, Pina Faccione e Rubino. Tack Gianni interpretará novas producções da Piedigrotta 1932, entre as quaes "Le Campane", a canção que está na moda em Napoles.

Amanhã, mais um lindo espectaculo com duas peças novas: "Pupatella" e "Core Signore". Sexta-feira, festa artistica de Pina Faccione.

No estrangeiro

A COMPANHIA MARIA DAS NEVES E SUA ESTRÉA NO THEATRO MAIPU DE BUENOS AIRES

No dia 29 do mez proximo findo apresentou-se ao publico da capital Argentina, no Theatro Maipu a Companhia Maria das Neves, elenco artistico portuguez de revista que, no theatro Republica desta cidade, ha mezes, então dispondo de um conjuncto mais forte, afinado e homogeneo, realizou uma temporada sem grande relevo, essencialmente se a encararmos do ponto de vista financeiro.

A sua estréa em Buenos Aires, da qual agora temos noticia, pelos jornaes platinos, verificou-se com as peças "Sol de Portugal" e "Lisboa querida", ambas de feição accentuadamente regional, tendo sido premiada com avultada concorrencia de espectadores. A critica bonaerense, posto houvesse recebido com sympathia o elenco estreante, fez algumas restricções ao espectaculo, notadamente quanto aos velhos moldes em que as duas peças estão vasadas, mas louvou sua interpretação, destacando, na parte cantante, as figuras de Maria das Neves e Armando Nascimento, sempre muito applaudidos em seus fados e em outras canções regionaes portuguezas.

Raphael Marques

O conhecido actor portuguez que, através as suas 14 viagens ao Brasil, soube conquistar um justo renome nas platéas cariocas, vae abandonar o theatro e, no apogêu da sua carreira artistica, trocar os applausos que sempre lhe grangeou o seu talento pela vida commercial a que se vae dedicar.

Antes, porém, de integrar-se nessa nova esphera de actividade, accedeu aos desejos de uma commissão composta de figuras representativas da Colonia Portugueza, e que consistem na organização de uma recita artistica em honra do artista, festival que irá realizar-se no Theatro Recreio, a 10 do corrente, obedecendo a um escolhido e variado programma.

BASTIDORES

NO THEATRO TYPICO BRASILEIRO

Entrou em ensaios no João Caetano a nova peça escolhida, pela empreza desse theatro, para substituir a "Marqueza de Santos", a peça musicada em 1 prologo e 6 quadros, que Baptista Junior, Luiz Peixoto e o maestro Radamés Gnattali compuzeram para a estréa da grande Companhia do Theatro Typico Brasileiro. Chama-se a nova peça "Sertão", versando sobre costumes sertanejos. "Sertão" será musicada como todas as peças que apresentará o Theatro Typico e, como o indica o titulo, trata de um assumpto nosso, nacional, brasileiro, em obediencia ao seu programma nacionalista.

Por emquanto a "Marqueza de Santos" continuará no cartaz.

COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

A companhia de revistas que vinha occupando o Trianon despediu-se, hontem, dessa casa de espectaculos com a peça "Uma prova de amor". Na proxima quinta-feira o conjuncto dirigido por João de Deus fará a sua estréa em Nictheroy, onde vae dar uma série de espectaculos, voltando depois a esta capital para percorrer diversos cine-theatros dos arrabaldes.

OS NOVOS PROGRAMMAS DO ELDORADO

Ainda hontem, lá estréaram variedades magnificas que o publico carioca tem que admirar: Baptista Junior, o principe dos ventriloquos brasileiros, com os seus bonecos articulados; The urner's, dois formidaveis patinadores que executam electrizantes dansas acrobaticas; Napoleão Aguiar, o inimitavel imitador que está apresentando gozadissimo match de football entre o Palestra e o Ypiranga; Alba de Sevilha, a artista bailarina hespanhola; e Tula Vergara, sentimental cantora de tangos.

Apezar do exito alcançado por esse theatro annuncia para 2ª feira José Scudin, o campeão sul americano de dansas modernas, com a sua partenaire Amlanda; e professor Fulrio Marbl e Mme. Mystra, que prometem experiencias de alto occultismo, telepathia e radiographia cerebral.

Na téla, o Eldorado exhibe hoje "O dr. Karlov", empolgante producção com Warner Oland, Juna Collyer e Lloyd Hughes, e promettido para segunda-feira "Demonios do céo", da United Artists, com Ann Dvorak, Spencer Tracy, Wallace Ford e George Cooper.

MOTIVOS DE AGRADO DE "SALADA DE FRUCTAS"

A Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, a que Jardel Jercolis dirige com seu tino de experimentado "metteur en scéne" e com o seu amor ás coisas do theatro nacional, tem, desde a ultima sexta-feira, uma peça de grande agrado no cartaz do theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto.

"Salada de fructas", original de Miguel Santos e Alfredo Breda, que nos deram uma bonita revista de féerie e humorismo, vem agradando sem restricções e nada ha para admirar desse exito se o elenco é bom e se a revista tem qualidades de espirito e belleza.

LUBINSKA, UMA ARTISTA DE PARIS, QUE VAE ESTREAR NO MOINHO VERMELHO

Moinho Vermelho, a já popularissima casa de diversões da Avenida Gomes Freire, registrou mais um grandioso successo com a revista brejeira "Nu e cru", que tem levado estes ultimos dias ao Republica centenares de espectadores. E assim aconteceu até quinta-feira, quando a mesma dará as suas ultimas representações. Para a proxima sexta-feira a companhia annuncia já outra revista de successo garantido, com o suggestivo titulo de "Sal e pimenta", que dá bem uma idéa da sua contextura. Em "Sal e pimenta" estreará uma artista de Paris, artista de nome, que durante muito tempo se exhibiu no "Moulin Rouge", da capital franceza, ao lado das maiores celebridades mundiaes... Essa artista é a bailarina Lubinska, que no "Moulin Rouge", durante o tempo que alli trabalhou trazia a platéa em alvoroço.

"GENTE DE FO'RA" E AS REVELAÇÕES QUE PROVOCOU

A "Casa de Caboclo" foi uma novidade que provocou um verdadeiro mundo de novidades que provocou um verdadeiro mundo de novidades. A maior de todas ellas foi, sem duvida alguma, a realização do modesto theatrinho regional. Nessa época difficil, quando as grandes casas viviam voltadas para a solução do problema do exito, Duque lançou uma idéa e, no mesmo instante, essa idéa ficou victoriosa, triumphante.

Depois da novidade da "Casa de Caboclo", outras surgiram: nomes que Duque descobriu para consagrar peças que elle preparou magistralmente, scenas e passagens que o publico nunca tinha visto. Mas o maior numero de revelações até hoje feitas no chamado templo da canção nacional veiu, sem duvida alguma, com a peça que agora está em cartaz, "Gente de Fóra" — peça que é de autoria de Duque e De Chocolat.

O EXITO DE "O ARMISTICIO", NO RECREIO

O Recreio reabriu com grande successo e com casas esperavam. Tudo concorreu para isso, a partir da revista "O armisticio", que é engraçada, leve, bem feita, com deliciosos numeros de musica qual todos bisados. O desempenho é o melhor que se pode exigir. Alda Garrido brinca novamente com a platéa, animando as varias figuras que ella encarna, entre ellas a da professora caipira e a da mulatinha dengosa que encontra o meio de curar o noivo da filha da patroa. Não ha quem deixe de rir com Alda, tão natural é ella. Muita graça põe em tudo quanto faz.

A DESPEDIDA DE RAPHAEL MARQUES NO THEATRO RECREIO

No proximo dia 14 do corrente, Raphael Marques vae viver a sua ultima noite artistica.

O festejado actor portuguez, que tem sabido conquistar as platéas brasileiras e européas, onde tem trabalhado, deixará as luzes da ribalta para dedicar-se á vida commercial.

Um grupo de amigos, entre os mais destacados elementos da colonia portugueza aqui residente, promove-lhe por esse motivo uma recita de despedida, com um programma verdadeiramente interessante.

Além da revista "O armisticio", será representado um magnifico acto de variedades em que tomarão parte os melhores artistas dos nossos theatros.

NOTAS MUSICAES

MAIS UM CONCERTO DA PHILARMONICA

O maestro Burle Marx não dormirá sobre os louros já conquistados pela sua orchestra no correr da presente temporada. Com a sua tempera de artista sincero e intelligente, perfeito conhecedor das necessidades do nosso meio artistico, elle multiplica as realizações da Orchestra Philarmonica tornando-a credora da maxima gratidão do povo carioca. Quinta-feira, dia 10, ás 21 horas, no Theatro Municipal, mais uma vez dirigirá, pois, essa Orchestra, tendo como collaboradores do exito habitual a pianista Odile Kammerer e o violinista Romeu Ghipsmann. Odile Kammerer, que é uma finissima artista, ex-alumna de madame Marguerite Long, no Conservatorio de Paris, e filha do embaixador da França junto ao nosso governo, executará as bellissimas "Variações Symphonicas", de Cezar Franck. Romeu Ghipsmann, violinista particularmente querido pela nossa platéa, far-se-á mais uma vez applaudir no Concerto de Tschaikowsky, já duas vezes executado na temporada de 1931, sempre com tanto exito.

UM RECITAL DE CANTO DE MARIA DE LOURDES SA' EARP

Como já foi noticiado, realiza-se no dia 17, no Theatro Municipal, um unico recital da cantora senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, a mais jovem de nossas cantoras, laureada do Instituto Nacional de Musica e artista muito admirada nos nossos meios artisticos. Desde 1930, quando tomou parte, ainda como alumna do curso da professora Isabel de Verney Campello, nos festivaes officiaes do Theatro Municipal, não mais tivemos opportunidade de ouvir essa cantora dotada de magnifica voz.

Theatro Musical Brasileiro

Devido a ter enfermado repentinamente o maestro Francisco Braga, ficou adiada, para o proximo dia 12, a estréa do espectaculo do Theatro Musical Brasileiro.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Companhia lyrica no Theatro Sant'Anna, de São Paulo

S. Paulo cuja vida, como era natural, esteve paralysada em consequencia do movimento revolucionario que o empolgou, já retomou o seu rythmo de trabalho e progresso.

Tudo ali já é actividade e trabalho.

Os seus jornaes, então minguadissimos, com quatro folhas apenas, já se apresentam com mais de vinte.

E os de domingo já affixam noticias e commentarios sobre o seu movimento artistico-musical, que reinicíou o seu movimento habitual.

Assim é que uma companhia lyrica italiana já está trabalhando no Theatro Sant'Anna.

Não é interessante sabermos desse quando aqui no Rio, na capital da Republica, surgiram este anno varias promessas de espectaculos lyricos que não passaram de um "bluff"?

Nada menos de tres emprezas fizeram investidas nesse sentido, e tiveram, afinal de desistir do intento, declarando que — dinheiro não ha.

Entretanto, São Paulo, naturalmente, enfraquecido moral e financeiramente, já está se deliciando, dum dos seus grandes theatros, com uma companhia lyrica italiana.

Convenhamos, pois, que os paulistas ainda são e sempre serão os nossos vanguardeiros no trabalho, nas sciencias e nas artes, razão que os torna credores da admiração e respeito dos seus demais irmãos brasileiros.

D'OR.

Os proximos concertos

8 de novembro — A Empresa Artistica Associada apresentará a cantora e bailarina Aimée Abramova, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

9 de novembro — Sociedade de Concertos Symphonicos, com o concurso da pianista Noemi Coelho Bittencourt, no Theatro Municipal.

10 de novembro — Recital de piano de Georgetta Mayo Remy, no Instituto Nacional de Musica.

10 de novembro — Concerto da Orchestra Philarmonica, com o concurso da pianista Odile Kammerer e do violinista Romeu Ghipsmann, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

11 de novembro — Recital de canto do tenor russo Marcel Klass, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

12 de novembro — Theatro Musical Brasileiro, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

16 de novembro — Recital de piano de Anna Carolina Moraes Gomide, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

17 de novembro — Recital de canto de Maria de Lourdes Sá Earp, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

PAGINA SPORTIVA

A DELEGAÇÃO DO AMERICA F. C. DEVERÁ EMBARCAR AMANHÃ, PELO VAPOR "COMMANDANTE ALCIDIO", COM DESTINO A CURITYBA, ONDE JOGARÁ UMA SÉRIE DE PARTIDAS AMISTOSAS

O Combate de Sabbado Ultimo, na Arena do São Christovão A. C.

Depois de 110 minutos de luta, a policia suspendeu a pugna, não havendo vencedor nem vencido

Foi bem regular o numero de assistentes que compareceram sabbado ao campo do S. Christovão A. C., afim de assistir aos combates de luta livre annunciados para aquella noite.

As preliminares foram realizadas sem grande interesse, por parte da assistencia, que se mostrava impaciente pela luta final.

Fazem-se os preparativos para o combate de fundo. Fred Ebert é o primeiro a subir ao ring. Seu contendor sobe logo depois. Ambos parecem calmos.

A luta se inicia debaixo de forte tensão nervosa da assistencia. Infelizmente, a peleja não teve o desdobramento empolgante que se esperava, não permittindo, portanto, que ninguem de boa mente possa julgar em definitivo os homens que nella se empenharam.

Duas vezes Fred Ebert tentou lançar o rival fóra do ring. Este, no entanto, segurou-se a corda, evitando a quéda. O americano, que ia com muito impulso, não póde evitar o tombo e lá se foi bater na relva do campo, voltando immediatamente para o ring, disposto a continuar a peleja.

O prelio não empolgou, como dissemos. Para isto contribuiu muito a maneira pela qual foi regulamentado.

Se fosse estrictamente observado o regulamento internacional de luta livre, o publico assistiria, sem duvida, a um combate mais movimentado, mais bello e mais emocionante. Fred foi attingido por cuteladas, joelhadas e cotoveladas do seu contendor, ficando ferido no rosto. Não quiz, no entanto, valer-se de taes golpes e procurava applicar os recursos communs á luta livre. Foi, talvez, o seu maior erro. Houve uma vez que o americano applicou no rival uma tesoura ao pescoço, com uma chave de pé, simultaneamente. Teve-se a impressão de que o prelio finalizaria ali. Entretanto, o suor, ao que presumimos, contribuiu muito para annullar o bello golpe de Fred. Este se revelou um homem muito resistente e calmo.

Seria injustiça negar que o adversario de Fred Ebert fez o que estava ao seu alcance. Demonstrou audacia e bravura. Muita agilidade. Muita confiança em si proprio. Por duas vezes tentou o "armlock", porém, o americano, com extrema facilidade, desfez o golpe favorito do seu adversario.

No decimo round a policia interveiu. Era muito tarde e não queria permittir o proseguimento da pugna. Depois da intervenção dos interessados, foi dada a tolerancia de mais um round. Se a pugna persistisse sem a victoria de um dos antagonistas, seria suspensa definitivamente pela policia. foi o que se deu. Após o 11.° round a policia não consentiu na sua continuação. Então, foi lido, do ring, um papel escripto por um membro da Commissão de Box, que dizia ser a pugna suspensa pelas autoridades policiaes, ficando sem decisão.

Achámos que a Commissão de Box deu uma cincada (a primeira da nova série...), quando fez annunciar que a luta era suspensa, "attendendo ás suas irregularidades". Que irregularidades houve? Que papel fazia, ali, a Commissão de Box, uma vez que a ella competia agir no caso de existirem, effectivamente, irregularidades? Se as houve, a Commissão não deveria permittir que a policia, cujas attribuições não attingem á parte technica das reuniões sportivas, invadisse a sua seára, porque isto importaria num desprestigio ou numa tacita demonstração da sua incompetencia. E mais: se a Commissão descobriu, com a sua argucia, irregularidades naquella peleja, o seu dever seria desqualificar o lutador que as commettia. O que não se comprehende é que se suspenda uma luta em virtude do adeantado da hora e se allegue que a policia assim procedia "attendendo a irregularidades" da mesma. Ora, se a policia procedeu desta maneira, então ambos os adversarios foram, ipso-facto, desqualificados! E a policia terá força bastante para solucionar os casos sómente da alçada de technicos? Se assim é, para que a mesma policia fez nomear uma Commissão destinada a fiscalizar espectaculos como o de sabbado?

Ouvimos dizer que, em sua reunião de hoje, a Commissão de Box vae resolver o "caso", dizendo-se até que pretende dar a victoria ao adversario de Fred Ebert. Não cremos que tal succeda porque ha, no seio da Commissão, homens que sabem raciocinar. O contracto da luta é claro quando diz que a peleja só terminaria "por desistencia" ou por "inconsciencia" de um dos adversarios. Uma vez que foi suspensa pela policia, por se prolongar pela madrugada a dentro, não houve vencedor nem vencido. Como, então, se pretende outorgar a um dos litigantes uma victoria que elle não obteve durante o transcurso regulamentar da peleja?

Além disso, um membro da Commissão de Box deu a entender que a luta era combinada! E' incrivel a facilidade com que se atira sobre dois homens que lutam violentamente no ring uma insinuação de tamanha gravidade.

O que deve ser terminantemente prohibido pela policia (que, parece, já havia, anteriormente, deliberado isto) é que se realizem combates mixtos. O que vimos sabbado não foi a luta praticada nos Estados Unidos sob a denominação de *catch-as-catch-can*, mas uma mistura exquisita que não podia satisfazer a ninguem.

Sobre a actuação de Gumercindo Taboada, nada se poderá dizer, a não ser palavras de elogio. Foi energico e opportuno nas suas attitudes. Continúa sendo o "primus inter pares" de nossos referees.

"PUNCHER".

Decorreu animado o concurso natatorio do Grupo dos Aquaticos

MURILLO LOPES "PEGOU O PATO", MAS NÃO "PAGOU O PATO"..

Foi de grande animação o concurso natatorio realizado ante-hontem, pela manhã, em Santa Luzia, pelo Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas.

A reunião intima daquella rapaziada alegre alcançou completo exito. Foram estes os resultados technicos verificados:

1ª prova — Infantis — 1º logar, Vicente Gallatro.
2ª prova — 100 metros, qualquer classe, costas — 1º logar, Murillo Lopes.
3ª prova — 100 metros, novissimos, 1º logar, Leontino Machado.
4ª prova — 200 metros, á la brasse, hora — 1º logar, Narciso Machado.
5ª prova — 50 metros — senhoritas — 1º logar Mathilde Almeida.
6ª prova — 100 metros, fundos — 1º logar — Lauro Sodré.
7ª prova — 100 metros, estreantes — 1º logar — Agenor Mendonça.
8ª prova — 400 metros, novissimos — 1º logar — Alvaro Sá.
9ª prova — 100 metros, estreantes — 1º logar, Alexandre Delazutte.
10ª prova — 50 metros, ovo na colher — 1º logar, — Adolpho Guimarães.
11ª prova — 400 metros, qualquer classe, á la brasse — 1º logar — Narciso Machado.
12ª prova — Decathlon — Tres estylos — 1º logar, Manoel Faria; º logar — Murillo Lopes.
13ª prova — Revesamento 3 x 100 — tres estylos — 1º logar, turma composta de Alvaro Sá, Adolpho Guimarães e Alexandre Dalazutte.
14ª prova — Pêga do pato — Vencedor Murillo Lobo.

A 15ª prova foi realizada á mesa e consistia na... "comida do pato...". Murillo vencedor tambem...

O Botafogo embarcará amanhã?

Corria, hontem, á ultima hora, que o Botafogo pretendia embarcar, amanhã, para o sul, pois que esteve esperançado de conseguir uma solução satisfatoria para o "caso" da Federação Rio-Grandense de Sports.

ESTEVE BRILHANTE A REGATA — ACADEMICA —

A Escola de B. Artes venceu o Campeonato dos Remadores Academicos — A victoria da F. de Medicina no Campeonato Individual

Uma das yoles a dois que participaram da regata academica

Foi coroada do mais completo exito a regata academica ante-hontem pela manhã realizada na enseada de Botafogo. Os nossos rowers universitarios evidenciaram forma apreciavel e, pelo desenrolar technico do certamen pode se ver que os triumphos foram relativamente divididos. Nas provas de campeonato, registraram-se as victorias das Escolas de Medicina e Bellas Artes, respectivamente na prova individual e de remadores, após lutas empolgantes.

Estão assim de parabens os organizadores do attrahente certamen, cujo resultado geral foi o seguinte:

1º PAREO — "Major Ariovisto A. Rego" — Yoles a 2, de estreantes — 1º "Poranga", (Polytechnica), patrão, Cassio Veiga; remadores: José Fossas e Paulo Mendes; 2º "Doris", da E. de Bellas Artes.

2º PAREO — "Dr. Fernando Magalhães" — Yoles a 4, de estreantes — 1º "Yara", da Polytechnica. Patrão(Leonidas T. Ribeiro; remadores: Hugo Regis Reis. José Gomes, Octavio Catanhede e A. Barbosa; 2º "Irineu", da Escola de Medicina.

3º PAREO — "Campeonato do Remador Academico" — Canoes; qualquer classe — 1.000 metros — 1º "Biguá" (Medicina), remador Georges Silva; 2º "Léo", da F. de Direito.

4º PAREO — "Dr. Raul Leitão da Cunha" — Yoles a 8, qualquer classe — 1º "Procyon" (Medicina); patrão — Tomaz Tommasi; remadores: Affonso Bianco, Mauricio Monjardim, Newton Guaraná, Waldyr Buid, Affonso Bortoluzzi, Publio Bainha, Orlando Meringolo e Romualdo Carvalho.

5º PAREO — "Campeonato dos Remadores Academicos" — Giggs a 4, qualquer classe — 1.000 metros — 1º "Buenos Aires" (Bellas Artes); patrão, Edgard Valle; remadores: Vasco de Carvalho, Gabriel Queiroz, Sebastião de Almeida e B. Barros; 2º "Algol", da Polytechnica.

6º PAREO — "Campeonato de Collegiaes" — Yoles a 4, qualquer classe — 1.000 metros — 1º "Laura", do Pedro II, patrão, José Alves; remadores: Mario Diniz, Roberto Limoeiro, Francisco Duarte Limoeiro. 2º "Alcyon", do S. Bento.

7º PAREO — Liga de Sports da Marinha — Escaleres a 12 remos — 1.000 metros — 1º "Minas Geraes"; 2º S. Paulo.

8º PAREO — "Dr. Caetano de Oliveira" — Yoles a 2 de novissimos — 1º "Doris", da E. de Bellas Artes; patrão, Edgard Valle; remadores: Achilles Oneto e Ary Garcia Rosa. 2º "Canopus", da E. de Direito.

ESTATISTICA DE VICTORIAS

A estatistica de victorias na regata de ante-hontem apresenta o seguinte resultado: Polytechnica: 2 primeiros e 2 segundos; Bellas Artes, 2 primeiros e 1 segundo; Medicina, 2 primeiros e 1 segundo Direito, 2 segundos.

CAMPEONATO DE CHAUFFEURS

Os jogos de ante-hontem

Foram estes os resultados dos jogos realizados ante-hontem, no campo do Fundição Nacional, em proseguimento do Campeonato de Chauffeurs sob o patrocinio do "Jornal dos Sports":

Volantes Madureira x Praça da Bandeira — Os suburbanos conquistaram nitido triumpho sobre o valoroso team do Praça da Bandeira.

O score foi de 6 x 2, a favor do Volantes de Madureira.

Vol. Cariocas x Vol. São Januario — Um jogo renhido, este. Os dois bandos se empenharam valentemente pela victoria, conseguindo triumphar afinal, o quadro do S. Januario, por 4 x 3.

Auto Lapa x Vol. Botafogo — O encontro do Volantes de Botafogo com o Auto Lapa foi bem movimentado. A partida teve phases bem interessantes.

O Auto Lapa se aproveitou melhor das opportunidades que se lhe offereceram.

Assim, o score final, de 2x1, correspondeu á turma da Lapa, que pôde vencer o Volantes de Botafogo, seu leal adversario.

O que se dizia hontem...

— Que o presidente do Brasil Suburbano adquiriu cincoenta caixas de aspirina por causa da "cabeça inchada". O Jequiá marcou 2 goals contra zero e o desespero do presidente "brasileiro" foi "terrivel", segundo affirma o Danton...

* * *

— Que o Lazaro, do America, foi, ante-hontem, para o Vasco, uma verdadeira "mãe" Será effeito do nome L'*azar*'o?

— Que o Tirolito é de opinião que Domingos é um zagueiro tão completo que bem poderia jogar sózinho na defesa vascaina...

Como Transcorreu a Reunião Turfista de Ante-hontem, na Gavea

Carmel, pilotada por Canales, ganhou o classico "França" -- Xiah levantou o classico "Ypiranga"

Foi magnifica a tarde turfista de domingo. O majestoso prado da Gavea apanhou uma assistencia avultada, que ali compareceu cheia de enthusiasmo para assistir ao desenrolar do excellente programma apresentado pelo Jockey Club Brasileiro.

Foi o seguinte o movimento technico:

1.ª carreira — "Premio Classico Ypiranga" — 2.200 metros — (Animaes nacionaes de 4 annos — Pesos da tabella) — Premios: ... 10:000$, 2:000$ e 500$ — Xiah, alazão, 4 annos, São Paulo, por Pardal e Fidelidad, do sr. Linneu de Paula Machado, J. Canales, 53 ks.; 2.º, Xerem, J. Salfate, 54 ks.; 3.º, Rex, Waldemiro, 54 ks. Ainda correram: Saint Moritz, Popovitz, 55 ks.; Sund God, Spigel, 53 ks. Tempo: 140". Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, tres quartos. Rateios: 10$ (4). Dupla: 18$400 (44). Movimento do pareo: .... 15:160$.

2.ª carreira: — "Premio Umbá" — 1.600 metros — (Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria — Pesos da tabella) — Premios: 4:00$ e 800$ — Sharkey, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantie e Alsaciana, da sra. Olivia Rodrigues, Espartim, 54 ks.; 2.º, Triste Vida, Sepulveda, 54 ks.; 3.º, Paris, A. Rosa, 54 ks. Ainda correram: Kruppe, Salfate, 54 ks.; Sunny, Suares, 54 ks. Não correu Biribi. Tempo: 99 1|5. Ganho por tres quartos de corpo, do 2.º ao 3.º ml corpo. Rateios: 60$900 (1), e 10$800 (2). Movimento do pareo: 25:090$.

3.ª carreira — "Premio Tenebreuso" — 1.500 metros — (Potros nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella) — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Astral castanho, 3 annos, Paraná, por Aldgate e Baroneza, do sr. Raul Almeida, Levy, 54 ks.; 2.º, Japon, Spigel, 54 ks.; Patente, Braulio, 54 ks.; Koran, Salfate, 54 ks.; Chilon, A. Rosa, 54 ks. Tempo: 95". Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, corpo e meio. Rateios: 65:300 (2). Dupla: 120$600 (24). Placés: 27$300 (2) e 30$400 (7). Movimento do pareo: 36:400$.

4.ª carreira — "Premio Gravatá" — 1.800 metros — (Animaes de 3 annos e mais — Handicap) — Premios: 4:000$ e 800$ — Verdun, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Themogne e Marilha, do sr. Linneu de Paula Machado, J. Salfate, 5 ks.; 2.º, Jocgren, Cosme, 52 ks.; 3.º, Yolanda, Waldemiro, 52 ks. Ainda correram: Palospavos, J. Santos, 49 ks.; Brasil, G. Feijó, 60 ks. Não correu Yamagata. Tempo, 99 1|5. Ganho por tres quartos de corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos e meio. Rateios: ... 25$300 (2); dupla, 111$ (32); placés: 17$200 (2) e 54$400 (3). Movimento do pareo: 50:710$.

5.ª carreira — "Premio Vesta" — 1.600 metros — (Animaes de 4 annos e mais — Handicap) — Premios: 4:000$ e 800$ — Edda, zaino, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Lima, do sr. Sylvio Peixoto, Espartim, 56 ks.; 2.º, Kodack, F. Lopes, 53 ks., 52 ks.; 3.º Vagalume, Salfate, 52 ks. Ainda correram: Vacari, Canales, 51 ks.; Iberico, F. Cunha, 52 ks.; Kermesse, Henriques, 51 ks. Tempo: 99". Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º pescoço. Rateios: 21$700 (3); dupla, 107$100 (23); placés: 15$800 (3) e 25$ (2). Movimento do pareo: 60$200$.

6.ª carreira — "Premio Regente" — 1.800 metros — (Animaes de 4 annos e mais, sem victoria em prova classica — Handicap) — Premios: 4:000$ e 800$ — Insurrecto, zaino, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Margara, do sr. A. Machado de Castro, Benita, 56 ks.; 2.º, Facelia, Walter, 48 ks.; 3.º, Aveiro, Sepulveda, 53 ks. Ainda correram: Tomyris, Henriques, 54 ks.; Orgia, A. Rosa, 55 ks. Tempo: 111 1|5. Ganho por tres quartos de corpo, do 2.º ao 3.º corpo e meio. Rateios: 23$ (3); dupla, 44$500 (25); placés: 15$200 (2) e 20$200 (5). Movimento do pareo: 69:000$.

7.ª carreira — "Premio Guagte" — (Betting) — 1.600 metros (animaes sem mais de tres victorias neste anno. Pesos especiaes) — Premios: 4:000$ e 800$ — Plume Dorée, castanho, 5 annos, Argentina, por Dorado e Flumista, do sr. J. M. Moura Costa, Canales 50 ks.; 2.º, Jundiá, Waldemiro, 5 ks.; 3.º, Vingativo, Medina, 47 ks. Ainda correram: Xinaré, Salfate, 54 ks.; Claro de Luna, Espartim, 52 ks.; Itararé, Cosmo, 49 ks.; La Paz, Osmany, 51 ks.; Ronquido, Suarez, 52 ks.; Mondego, J. Santos, 51 ks. Não correram: Acuerdo, Sacy e Lambary. Tempo: 101". Ganho por corpo e meio: do 2.º ao 3.º, tres quartos de corpo. Rateios: 23$400 (6); dupla: 85$ (24). Placés: 13$40 (6), 23$900 (11) e 22$900 (1).

Movimento do pareo: 85:090$.

8.ª carreira — Premio classico "França" (Betting) — 2.500 metros (animaes francezes importados pelo Jocky Club — Handicap) — Premios: 15:000$ 3:000$ e .. 750$ — Carmel, castanho, 3 annos, França, por Pacific e Cross Word, do sr. J. C. de Figueiredo, J. Canales, 53 ks.; 2.º, Lolita, Sepulveda, 55 ks.; 3.º, Clever Boy, Espartim, 56 ks. Ainda correram: Kelani, A. Henriques, 50 ks.; Caton, Celestino, 59 ks.; Pantomine, Mesquita, 48 ks.; Bele Hortense, Lydio, 48 ks.; Topase, Suarez, 54 ks.; Flèche d'Or, Salfate, 53 ks. Tempo: 157 4|5. Ganho por tres quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios: 29$ (4); dupla: 29$300 (34). Placés: 17$600 (4) e 17$700 (7).

Movimento do pareo: 83:490$.

9.ª carreira — Premio "Ivanhoé" — (Betting) — 1.80 metros (animaes de qualquer paiz — Handicapp) — Premios: 5:000$ e ... 1:000$ — Sastre, alazão, 6 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do sr. Americo Azevedo, Icardy, 55 ks.; 2.º, Xenon, Salfate, 55 ks.; 3.º, Valence, Suarez, 54 ks. Ainda correm: Ugolino, Canales, 52 ks.; Larrain, Nelson, 54 ks.; Duggan, A. Rosa, 56 ks.; Enigma, Cosmo, 51 ks. Não correu Kelani. Tempo: 111". Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, tres corpos. Rateios: 37$800 (5); dupla: 35$600 (34). Placés: 13$400 (5) e .... 12$400 (7).

Movimento do pareo: 73:980$.
Movimento geral das apostas 493:100$000.
Pista leve.

(Conclue na 11ª pagina)

BEM ANIMADA A REGATA NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Coube ao C. R. Jardinense levantar maior numero — de collocações, seguido do Piraquê —

A Lagôa Rodrigo de Freitas foi theatro, domingo á tarde, de um interessante meeting nautico promovido pela federação dos clubs locaes, para encerramento da actual temporada.

O programma foi cumprido com relativa regularidade, havendo alguns pareos de desfecho empolgante. Coube ao veterano C. R. Jardinense alcançar maior numero de collocações, aliás, com pequena differença do C. R. Piraquê que tambem appareceu destacadamente do certamen.

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1.º **pareo** — "Dr Nelson Feitoza" — Canôe — Juniors — 1.º "Gavea", do Gavea S. C. — 2.º "Lia", do C. R. Lagoense.

2.º **pareo** — "Eurico Ach- Cordeiro" — Canôa a 2 — Estreantes — 1.º "Irinéa", do C. R. Jardinense. Patrão, Francisco Souza. Remadores: Joviniano Ferreira e Amador Simões. 2.º "Hilda" do Piraquê.

3.º **pareo** — "Associação Operarios Fabrica da Gavea" — Canôas a 4 — Juniors — 1.º. "Guajará", do Jardinense — Patrão, Sebastião Faria. Remadores: Victorino Pereira, Dorvalino Francisco, Sebastião Carvalho. Arnaldo Pereira Filho. — 1.º "Jandyra", do Piraquê.

4.º **pareo** — "Campeonato do Remador" — Canôe — Qualquer classe — 1.º "Gavea", do Gavea S. C. — Remador, Jayme Madruga — 2.º "Lia", do Lagoense. Essa foi a decisão dos juizes de chegada, porém, a todos que se encontravam no pavilhão pareceu nitida a victoria do barco do Lagoense.

5.º **pareo** — "A B I" — Yoles a 2 — Novissimos — 1.º "Alfredo Augusto", do Jardinense — Patrão, Francisco Vieira de Souza — Remadores: A. Pires e Antonio Borges.

6º **pareo** — "Alfredo Augusto da Silva" — Yoles a 4 — Estreantes — 1º, "Piraquê", do C. R. Piraquê. Patrão: A. Lancão. Remadores: Diogenes Faria, José Martins, Paulo Bicalho e João Pinto Lima.

7º **pareo** — "Dionysio Heitor" — Canôas a 2 — Seniors — 1º, "Hilda", do Piraquê — Patrão: Francisco Vieira de Souza. Remadores: Alberto Gomes dos Santos e Carlos de Souza Lima. 2º, "Irinéa", do Jardinense.

8º **pareo** — Campeonato dos Remadores — Yoles a 4 — Qualquer classe — 2.000 metros — 1º, "Manoel Fernandes", do Jordinense. Patrão: Arnaldo Pereira. Remadores: José Simões, Oswaldo Brandão, Rogerio Aguirre e Paulo Guaraná. 2º, "Piraquê", do C. R. Piraquê.

9º **pareo** — "Gavea Sport Club — Yoles a 4, de novissimos — 1º, "Piraquê", do C. R. Piraquê" — Patrão: Manoel L. Andrade. Remadores: José Ventura Pinheiro, Seraphim Soares, Alfredo Arouca e Augusto Parada. 2º, "Manoel Fernandes", do Jardinense.

10º **pareo** — "Cte. Carlos Possolo" — Yoles a 2, de estreantes — 1º, "Dorové", do Gavea. Patrão: A. Vasconcellos. Remadores: Bartholomeu Ribeiro e Helvecio Dutra. 2º, "Alfredo Augusto", do Jardinense.

11º **pareo** — "Salic Club" — Yoles a 4 remos — Juniors — 1º, "Piraquê", do C. R. Piraquê — Patrão: Manoel G. Andrade. Remadores: Francisco Marques, Seraphim Soares, Vicente Matheus e Fernando Augusto da Silva. 2º, "Manoel Fernandes", do Jardinense.

OUTRAS NOTAS

Foi muito commentada, durante a regata, a participação em dois pareos de uma figura bastante conhecida no remo carioca, que venceu ambas as provas, sob um nome trocado. Aliás, ao que fomos informados, não foi esse o unico caso...

— Devido a um accidente com o barco "Noemi", do Lagoense, a regata só teve inicio ás 15 horas, terminando assim muito tarde, já depois das 19 horas.

— Como se cogita de transferir o local das chegadas nas regatas da Lagôa, para o Retiro da Saudade, pessoas interessadas no assumpto reuniram ali, num dos intervallos da regata, directores da Federação, alguns jornalistas e o representante do interventor da cidade, dr. Souza Aguiar, offerecendo-lhes um "lunch".

— A estatistica de victorias deu o seguinte resultado: Jardinense 4 primeiros e 5 segundos; Piraquê: 4 primeiros e 3 segundos; Gavea, 3 primeiros e 1 segundo; Lagoense, 1 primeiro e 1 segundo.

O Brasil no Campeonato Sul-Americano de Athletismo

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Athletismo da C. B. D., para estudar as possibilidades da participação do Brasil no proximo campeonato sul-americano, a realizar-se em abril, em Montevidéo.

O presidente da Commissão consultou a thesouraria a respeito dos fundos de que dispunha para custear a ida dos athletas brasileiros áquelle certamen, ficando o thesoureiro de informar.

Foi só o que houve na reunião de hontem.

O FOOT-BALL EM S. PAULO

Bello triumpho do Juventus sobre o Syrio

S. PAULO, 7 (A. B.) — Reiniciando sua temporada sportiva, em proseguimento ao campeonato da cidade, a Apea fez disputar, no campo do Juventus, o encontro entre os quadros principaes do S. C. Syrio e do club local.

Apezar da chuva que caiu sobre a cidade, vindo empanar em parte o brilho da partida, esta disputa agradou bastante á assistencia que accorreu áquelle campo.

Mais coheso e mais treinado que seu adversario, o quadro do Juventus venceu a partida, permanecendo, assim, na segunda collocação do campeonato, quatro pontos atraz do Palestra Italia.

A prtida preliminar venceu-a ainda o Juventus pela contagem de 6 pontos contra zero.

Os quadros principaes entraram em campo com a seguinte collocação:

S. C. SYRIO — Zeca; Chaves e Silveiro; Miguel, Del Grande e Chain; Oribes, Waldemar, Gancho, Caetano e Chidi.

JUVENTUS — José, Cegala e Fiola; Joãozinho, Brandão e Ralf; Vazio Lincoln, Orlando, Moacyr e Hercules.

Os pontos conquistados, por parte do Juventus, foram feitos por Lincoln, de tiro livre. Hercules, e Joãozinho, que arrematou bellissimo passe.

O unico tento do Syrio foi conquistado por uma infeliz defesa do medio direito do Juventus, que aninhou o balão na rêde de seu proprio club. Terminou, assim, a contenda pelo score de 3 x 1 favoravel ao Juventus.

O GERMANIA FOI DERROTADO

S. PAULO, 7 (A. B.) — A pugna travada hoje entre os quadros do Germania e da Portugueza, em proseguimento do campeonato principal da Apea, attrahiu ao campo onde foi realizada, grande assistencia.

O jogo esteve grandemente movimentado, tendo o publico abandonado o campo, após o termino da pugna bastante satisfeito com o seu desenrolar.

No primeiro tempo, apesar de dominar levemente o seu adversario o Germania teve dois pontos contra, ficando em "branco" no quadro da marcação. Todavia na segunda phase, conseguiu marcar dois tentos a seu favor contra um, conquistado pela Portugueza, vencendo, portanto, este pelo score de 3 x 2.

Nos segundos quadros ainda venceu a Portugueza pelo elevado score de 5 x 0.

Os quadros principaes entraram em campo assim formados:

PORTUGUEZA — Waldemar; Raposo e Machado; Barros, Dulio e Xaxá; Teixeira, Dimas, Russinho, Pasqualino e Luna.

GERMANIA — Damião; Humberto e Antunes; Romano, Carneiro e Ferreira; Antonio, José, Varella, Mario e Patricio.

NA 2ª DIVISÃO DA APEA

S. PAULO, 7 (A. B.) — Na segunda divisão da Apea foram realizados hontem, os seguintes jogos, com os seguintes resultados:

Estrella da Saude 2 — Hungaro Ypiranga, 1.
União Belém 1 — Dante Alighieri 1.

S. PAULO, 7 (A. B.) — Offereceram os seguintes resultados os jogos realizados hontem na primeira divisão da Apea.

Roma, 4 x Umberto Primo, 2.
Minas Geraes, 8 x Ramenzoni, 3.
S. Caetano, 3 x L. Power, 2.
Luzitano, 4 x Luso Brasileiro, 2.

Torneios Infantil e Juvenil de Nictheroy

Foram estes os resultados verificados, ante-hontem, nos torneios feitos realizar pela Anea:

INFANTIS

O Nictheroyense foi derrotado pela enorme contagem de 6 x 2, pelo Girão.

JUVENIS

O Girão conseguiu vencer tambem os juvenis do Nictheroyense sem, difficuldade, pelo score de 4 x 2.

A Temporada do Flamengo na Bahia

A linda victoria dos rubro-negros sobre o Victoria

Eis como a Agencia Brasileira descreve o grande encontro de foot-ball entre o Flamengo, do Rio, e o Victoria, de São Salvador:

BAHIA, 7 (A. B.) — Regular assistencia acorreu ao campo da Graça, onde se deveria realizar o encontro entre os quadros do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro e o C. R. Victoria, desta capital.

A's 16,30 horas, trilla o apito do juiz, sr. Arnaldo Silveira, dando inicio á partida.

Dez minutos após o inicio do jogo, Darcy de maneira emocionante fez electrizar a assistencia, pela fórma como conquistou o primeiro tento para o seu club.

Ao ser feito o primeiro ponto do Flamengo, os locaes procuraram desfazer essa vantagem reagindo com denodo. Vinte e cinco minutos após, todavia, Adelino recebendo optimo passe, escapa celere pela sua ala e, em rapido lance conquista o segundo ponto para os rubro-negros.

Minutos após era dado o termino do primeiro tempo com o score favoravel ao club carioca pela contagem de 2 a 0.

Reiniciado o encontro, nota-se de parte dos visitantes grande dominio sobre os seus adversarios. Mais alguns minutos e os rubro-negros conseguem encurralar, em seu reducto final, os seus contendores.

Por mais cinco vezes o C. R. Victoria vê suas rêdes balouçarem-se. Um destes pontos foi resultante de uma pena maxima.

Faltavam poucos minutos para o final da partida, quando os avantes locaes, em rapida investida, colhendo a defesa rubro-negra de surpresa, conseguem aninhar o balão nas rêdes do club carioca, pela primeira vez. Animados com esse feito, os locaes conseguem, minutos após, pela segunda vez, vazar a cidadella sob a guarda de Fernandinho.

Dentre os onze locaes, destacou-se, sobremaneira, o guardião Devecchi que fez electrisantes defesas, sendo grandemente ovacionado.

Na rapaziada "flamenga" não houve nomes a se destacar. Todos actuaram bem. Durante a partida reinou a maior cordialidade.

O DESEMBARQUE DOS CARIOCAS

BAHIA, 7 (A. B.) — Causou geral optimismo o facto de que, tendo desembarcado pouco antes do meio dia de hontem a delegação do C. R. Flamengo, após um descanso de poucas horas, se ter apresentado em excellente fórma, conseguindo sem grande dispendio de forças levar de vencida o seu leal adversario.

Os componentes da delegação carioca chegaram aos seus apartamentos do Hotel Sul-Americano precisamente ás 12 horas, deixando o hotel, com destino ao campo da Graça, ás 15 horas.

O FLAMENGO ACOLHIDO COM CARINHO

BAHIA, 7 (A. B.) — Os jornaes desta capital, em suas secções sportivas, saudam o C. R. Flamengo, com carinhosas referencias a todos os componentes de sua embaixada, aqui chegada hontem.

BAHIA, 7 (A. B.) — O quadro do C. R. Victoria, desta capital, que actuou hontem contra o team representativo do C. R. Flamengo, e que foi vencido pelo "onze" carioca pela contagem de 7 x 2, estava assim formado: — Devecchi; Passos e Arlindo; Gilberto, Hippolyto e Presidio; Joãozinho, Newton, Reynaldo, Affonso e Emilio.

COMO SE DEU O DESEMBARQUE DO FLAMENGO

BAHIA, 7 (A. B.) — A delegação do C. R. Flamengo desembarcou no porto desta capital precisamente ás 13 horas, sendo recebida por representantes dos clubs locaes e mundo sportivo.

Após o desembarque, a delegação encaminhou-se para o Hotel Sul-Americano, inaugurado hontem, onde ficou hospedada.

Comboiou a delegação até o cáes de desembarque a flotilha do C. R. Victoria.

O JUIZ DO JOGO VICTORIA X FLAMENGO

BAHIA, 7 (A. B.) — O sr. Arnaldo Silveira, juiz do encontro travado entre o quadro representativo do C. R. Flamengo e do C. R. Victoria, desta capital, offereceu uma belissima "corbeille" de flores ao club vencedor.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Bagé	15/11	Hamburgo ...	30/11
—	Rio	—	Caxambu'	28/11	N. Orleans ..	18/12
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
9/11	B. Aires...	14/11	Desna	14/11	Liverpool	3/12
15/11	B. Aires...	20/11	Arlanza........	20/11	Southampton	5/12
30/11	B. Aires...	4/12	Asturias	4/12	Southampton	16/12
21/12	B. Aires...	26/12	Darro	26/12	Liverpool ...	14/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
3/11	B. Aires...	8/11	High. Brigade..	8/11	Londres	24/11
17/11	B. Aires...	22/11	High. Patriot..	22/11	Londres	8/12
1/12	B. Aires...	6/12	High. Monarch	6/12	Londres	22/12
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
3/11	B. Aires...	12/11	Swinburne	12/11	Nova York...	1/12
6/11	B. Aires...	11/11	Biela	14/11	Londres	4/12
9/11	B. Aires...	17/11	Delambre	17/11	Liverpool ...	5/12
19/11	B. Aires...	25/11	Lalande	26/11	Liverpool ...	15/12
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
5/11	B. Aires...	8/11	L'Atlantique ...	8/11	Bordeaux ...	19/11
9/11	B. Aires...	15/11	Groix	15/11	Havre	4/12
28/11	B. Aires...	3/12	Kerguelen	3/12	Havre	22/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
10/11	B. Aires...	15/11	Florida	15/11	Genova	1/12
10/12	B. Aires...	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
NORD. LLOYD — LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 4-6121						
21/11	B. Aires...	26/11	Zeelandia	26/11	Amsterdam...	24/11
25/11	B. Aires...	30/11	Sierra Salvada.	30/11	Bremen	18/12
16/12	B. Aires...	21/12	Sierra Nevada.	21/12	Bremen	8/1
22/12	B. Aires....	27/12	Orania	27/12	Amsterdam ..	14/1
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
4/11	B. Aires...	10/11	Monte Olivia...	10/11	Hamburgo ...	28/11
11/11	B. Aires...	16/11	Gen. Artigas...	16/11	Hamburgo ..	5/12
18/11	B. Aires...	24/11	M. Sarmiento..	24/11	Hamburgo ...	12/12
2/12	B. Aires...	7/12	Gen. S. Martin.	7/12	Hamburgo ...	26/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
5/11	B. Aires...	9/11	Neptunia	9/11	Triestre	24/11
8/11	B. Aires...	12/11	C. Biancamano.	12/11	Genova	24/11
22/11	B. Aires...	26/11	Giulio Cesare..	26/11	Genova	8/12
26/11	B. Aires...	1/12	Princ. Giovanna	1/12	Genova	20/12
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
17/11	B. Aires...	22/11	Andalucia Star.	22/11	Londres	8/12
8/12	B. Aires...	13/12	Almeda Star...	13/12	Londres	—
29/12	B. Aires...	3/1	Avila Star.....	3/1	Londres	19/1
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
21/11	Santos	—	Duqueza	—	Liverpool ...	11/12
28/11	Santos	—	Hardwic Grang	—	Londres	17/12
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
12/11	B. Aires....	17/11	Eastern Prince.	17/11	New York....	1/12
26/11	B. Aires...	1/12	Western Prince	1/12	New York....	14/12
10/12	B. Aires..	15/12	Norther Prince	15/12	New York....	28/12
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
5/11	B. Aires...	10/11	Pan America...	10/11	New York....	8/11
19/11	B. Aires...	24/11	Western World	24/11	New York....	6/12
3/12	B. Aires...	8/12	Am. Legion....	8/12	New York....	20/12
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
2/11	B. Aires....	6/11	Arabia Maru...	10/11	Yokohama ...	11/1
22/11	B. Aires....	2/12	R. Janeiro Marú	3/12	Yokohama ...	20/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO. — Phone: 4-4041.						
25/10	Hamburgo..	15/11	Cuyabá		Rio	—
1/11	Baltimore .	21/11	Ayuruoca	—	Rio	—
2/11	Philadelp. .	23/11	Mandú	—	Rio	—
6/11	Hamburgo	30/11	A. Alexandrino.	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
5/11	Southamp.	20/11	Asturias	20/11	B. Aires.....	24/11
19/11	Liverpool .	8/12	Darro	8/12	B. Aires.....	13/12
17/12	Liverpool .	5/1	Desna	5/1	B. Aires.....	10/1
19/11	Southamp.	4/12	Almanzora	5/12	B. Aires.....	9/12
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
29/10	Londres ...	14/11	High Monarch.	14/11	B. Aires.....	18/11
12/11	Londres ..	28/11	High Chieftain	28/11	B. Aires.....	2/12
26/11	Londres ..	12/12	Hig. Princess..	12/12	B. Aires.....	16/12
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
16/10	Jacksonville	10/11	Bonheur	11/11	B. Aires.....	14/11
29/10	Liverpool .	19/11	Nasmith	23/11	R. G do Sul..	29/11
3/12	Liverpool .	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul.	30/12
7/1	Liverpool .	28/1	Leighton	29/1	R. G. do Sul.	1/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
27/10	Bordeaux ..	15/11	Kerguelen	15/11	B. Aires.....	20/11
8/11	Havre	24/11	Belle Isle......	24/11	B. Aires.....	30/11
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires.....	17/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/11	Genova ...	30/11	Campana	30/11	B. Aires.....	3/12
14/11	Genova ...	30/11	Florida.......	30/11	B. Aires.....	3/12
NORD. LLOYD — LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 4-6121						
22/10	Amsterd. ..	10/11	Zeelandia	10/11	B. Aires.....	14/11
24/10	Bremen ...	11/11	Sierra Salvada.	11/11	B. Aires.....	16/11
14/11	Bremen ...	3/12	Sierra Nevada.	3/12	B. Aires.....	8/12
21/11	Bremen ...	12/12	Orania	12/12	B. Aires.....	16/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phones: 3-5840 —						
3/11	Genova ...	15/11	Giulio Cesare..	15/11	B. Aires.....	18/11
7/11	Genova ...	28/11	Duilio	28/11	B. Aires.....	1/12
10/11	Genova ...	1/12	Monte Piana...	1/12	B. Aires.....	7/12
10/12	Genova ...	28/12	P.ª Maria......	28/12	B. Aires.....	3/1
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
29/10	Hamburgo	17/11	Gen. S. Martin	17/11	B. Aires.....	23/11
19/11	Hamburgo .	5/12	General Osorio.	5/12	B. Aires.....	10/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires.....	10/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
4/11	Hamburgo	22/11	M. Paschoal....	22/11	B. Aires.....	28/11
18/11	Hamburgo	1/12	Cap Arcona....	1/12	B. Aires.....	4/12
25/11	Hamburgo .	13/12	M. Rosa.......	13/12	B. Aires.....	19/12
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
12/11	Londres ...	27/11	Almeda Star ...	28/11	B. Aires.....	2/12
3/12	Londres ...	18/12	Avila Star.....	19/12	B. Aires.....	23/12
24/12	Londres ...	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires.....	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
5/11	New York.	18/11	Western Prince	18/11	B. Aires.....	22/11
19/11	New York..	2/12	North. Prince..	2/12	B. Aires.....	6/12
17/12	New York..	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires.....	3/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
29/10	N. York....	11/11	Western World	11/11	B. Aires.....	16/11
12/11	New York.	25/11	Amer. Legion..	25/11	B. Aires.....	30/11
26/11	New York.	9/12	S. Cross.......	9/12	B. Aires.....	14/12
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
16/10	Kobe	6/12	Montevid. Marú	6/12	B. Aires.....	13/12
21/11	Kobe	6/1	La Plata Marú	6/1	B. Aires.....	13/1
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
20/10	Antuerpia .	7/11	Astrida	9/11	B. Aires.....	16/11

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	DO SUL Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Manáos e escs.	Campos ..	7/11	Santos........	Campos ..	7/11
Recife e escs..	Araçatuba	7/11	P. Alegre e esc	Uru'	8/11
Recife e escs...	Arlanza ..	7/11	P. Alegre e escs	Itatinga ..	8/11
Cabedello escs.	Itassucé ..	8/11	P. Alegre e escs	Bocaina ..	9/11
Recife e escs..	Uçá	8/11	P. Alegre e esc	Itaimbé ...	9/11
Belém e escs..	Itapagé ..	9/11	B. Aires e escs.	Camamu .	9/11
Belém e escs...	Campos ..	10/11	P. Alegre e escs	Itapuhy ..	14/11
Belém e escs...	J. Alfredo.	10/11	P. Alegre e escs	Sergipe ..	16/11
Pará e escs...	Itanagé ...	14/11			
Manáos e escs..	Campos ..	15/11			

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 65/128, 43$574; á vista, 5 59/128, 43$940

Dollar, 13$310 — Escudo, $415

RIO, 7. — O mercado cambial bancario manteve-se na mesma situação dos dias anteriores. Calmo e pouco movimentado.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:
Libra .... 43$574

A' vista:
Libra .... 43$948
Franco........ $538
Lira.......... $700
Marco .... 3$257
Escudo $415
Franco belga.. 1$907
Peseta .... 1$121
Franco suisso. 2$641
Dollar .... 13$310
Peso uruguayo 6$511
Peso argentino 3$526

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:
Libra .... 42$640
Dollar .... 12$960
Franco........ $507
Lira.......... $659
Marco .... 3$049

A' vista:
Libra .... 43$040
Dollar .... 13$040
Franco........ $513
Lira.......... $668
Marco .... 3$100

Pelo cabo:
Libra .... 43$240
Dollar .... 13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:
Libra .... 43$636

A' vista:
Libra .... 44$011

Escudo $416

As demais taxas não soffreram alteração.

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 65/128	43$574	Nova York. (á vista) ..	13$310
Londres, á v., 5 59/128.	43$940	Montevidéo.	6$511
Paris	$538	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Italia	$700	Hollanda	5$516
Allemanha.	3$257	Japão (yen)	3$525
Portugal	$415	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$907	Lira (papel)	$970
Hespanha..	1$121	Escudo (papel)	$640
Suissa	2$641	Franco	$760
Tcheco Slovaquia.	$400		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 7. — Este mercado abriu ás 10.10, com o Banco do Brasil comprando libras a 42$640 e dollares a 12$960, assim se conservando até o fechamento, ás 14.06, hora em que passou a comprar libras a réis 42$710 e dollares a 12$960.

EM PARIS

PARIS, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra.	84.24	83.95
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.50	130.37
S/Nova York, á vista, por dollar.	25.47	25.45

EM LONDRES

LONDRES, 7.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32 %	23/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	23.78	23.70
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	64.50	64.25
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	40.35	40.25
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	76.70	76.85
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.30.12	3.29.50
S/Genova, á vista, por libra..	64.50	64.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.40	40.25
S/Paris, á vista, por libra..	84.21	83.87
S/Lisboa, á vista, por libra	109.00	109.00
S/Berlim, á vista, por libra..	13.94	13.90
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.21	8.20
S/Berne, á vista, por libra	17.12	17.10
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.75	23.70

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.30.75	3.29.50
S/Genova, á vista, por libra..	64.55	64.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.35	40.25
S/Paris, á vista, por libra..	84.25	83.87
S/Lisboa, á vista, por libra	109.00	109.00
S/Berlim, á vista, por libra..	13.95	13.90
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.22	8.20
S/Berne, á vista, por libra	17.15	17.10
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.78	23.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.30.12	3.29.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.00	3.93.00
S/Genova, telegraphica, por lira..	5.12.25	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta.. ..	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.22	40.25
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.28	19.28
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.92	13.93
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.30.50	3.30.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.62	3.93.00
S/Genova, telegraphica, por lira..	5.12.00	5.12.25
S/Madrid, telegraphica, por peseta.. ..	8.18	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.22	40.22
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.28	19.28
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.92	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.72	23.77

Feriado nesta praça no dia 8 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	42 5/32	42 9/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 9/16	42 11/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 7.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	34 9/16	34 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 13/16	34 15/16

BOLSA

NO MERCADO DE TITULOS

RIO, 7. — Este mercado funccionou com alguma animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
284 Diversas Emissões, (port.).	790$000	791$000
198 Diversas Emissões, (nom.).	792$000	795$000
56 Uniformisadas.	788$000	790$000
40:000$ Obrigações do Thesouro, 1921.	—	1:000$000
260 Obrigações do Thesouro, (1930), de 500$.	495$000	500$000
74 Obrigações Rodoviarias, (nom.)..	—	760$000
575 Municipaes, 1931.	156$000	159$500
150 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555) ..	—	600$000
70 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.628) ..	—	765$000
10 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.).	—	1:024$000
71 Municipaes, 1906, (port.)..	—	153$000
14 Obrigações de Minas, de 200$000	188$000	190$000
8 Obrigações de Minas, de 500$000	—	470$000
190 Obrigações de Minas, de 1:000$000.	955$000	957$000
30 Obrigações de Minas, (cautela)..	—	945$000
5 Estado do Rio, 4 %..	98$000	99$000
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Banco do Commercio	—	110$000
11 Banco Mercantil..	—	480$000
50 Debentures, Docas de Santos	—	178$000
20 Banco do Brasil..	—	424$000
OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad**
Uniformisadas, de 1:000$000.	792$000	790$000
Emprestimo Nacional, 1903/4..	795$000	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.).. ..	—	794$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	791$000	790$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)..	—	1:002$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)..	—	765$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)..	1:025$000	1:024$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	153$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	142$500
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	142$000	141$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	144$000	141$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	157$000	156$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	161$500	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.990)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	162$000	—
Apolices Municipaes, 7 %, (Dec. 2.339) ..	162$000	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %..	—	690$000
Prefeitura de Petropolis, (1918)..	—	165$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %..	610$000	590$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %..	—	585$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %..	770$000	785$000
Minas Geraes, 7 %, (nom.), de 1:000$000 ..	—	750$000
Obrigações de Minas, 9 %..	957$000	956$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316) ..	—	800$000
Rio de Janeiro, de 100$000, port., (D. 2.414)	98$000	90$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil..	425$000	424$000
Banco do Commercio..	115$000	110$000
Banco dos Funccionarios	45$000	41$500
Banco Mercantil..	500$000	480$000
Banco Portuguez..	90$000	84$000
Banco Credito Real de Minas..	350$000	—
Previdente	2:800$000	—
Argos	5:000$000	3:000$000
Seguros Confiança	—	200$000
Varejistas	1:300$000	1:000$000
Banco dos Proprietarios	—	200$000
Companhia America Fabril	—	129$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial..	420$000	—
Manufactora	—	40$000
Nova America..	145$000	—
Progresso Industrial..	90$000	—
São Jeronymo..	119$000	117$000
Docas de Santos, (nom.)	222$000	218$000
Docas de Santos, (port.)	235$000	230$000
Mercado..	260$000	220$000
Ferro Manganez	700$000	—
Banco Credito Real de Minas	200$000	180$000
Tecidos Alliança, 1.ª série, (deb.)	150$000	130$000
Progresso Industrial, (deb.)	—	145$000
DEBENTURES		
Coton. Gaves	200$000	—
Docas de Santos..	178$500	177$500
Mestre & Blatgé..	—	201$000
Comp. de Leers	1:030$000	1:025$000
Nova America..	—	1:000$000
Manufactora	160$000	150$000
Edificadora	150$000	—
Companhia Brahma..	—	1:015$000
Hoteis Palace	—	170$000
Mercado.	207$000	201$000
Bellas Artes	—	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	83.10. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914.	60.15. 0	60.15. 0
Conversão, 1910, 4 %..	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	23. 0. 0	23. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 6 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %.	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %..	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd. série B, 1 £ int..	0. 5. 9	0. 5. 9
Bank of London & South America, Ltd... ..	3. 2. 6	3. 0. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.75	12.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd..	0. 2. 0	0. 1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).. ..	14. 5. 0	13.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd..	1. 4. 6	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)..	2.17. 4 ½	2.17. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1. 5. 0	1. 5. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	98.10. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1927/47. ..	99. 0. 0	99.15. 0
Consols., 2 ½ %	76. 0. 0	76.15. 0

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

HIGHLAND BRIGADE — Sairá hoje, ás 16 horas, para Londres e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 17.

L'ATLANTIQUE — Sairá hoje, ás 15 ½ horas, para Bordeaux e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 18.

SANTAREM — Sairá hoje, ás 10 horas, para Manáos e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 14.

ASP. NASCIMENTO — Sairá hoje, para Penedo e escalas. — Embarque no armazem E.

ARAÇATUBA — Sairá hoje para Porto Alegre e escalas. — Embarque no armazem 11.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal Phone 3-2000

WEST CAMARGO — Sairá para Los Angeles no dia 12 do corrente.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SARTHE — Sairá no dia 13 do corrente, para o norte.

Hamburg Sud D. G. - Phone 4-1582

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá por estes dias para o sul.

E. de Nav Car Hoepcke - Phone

CARL HOEPCKE — Sairá amanhã, 9 do corrente, para Laguna e escalas.

ANNA — Sairá no dia 16 do corrente, para Laguna e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

CAMPINAS — Sairá no dia 11 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 20 do corrente, para Buenos Aires.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

EQUATOR — Sairá no dia 14 do corrente, para os portos da Finlandia.

BORE' IX — Sairá a 10 de novembro para Buenos Aires.

MERCATOR — Sairá no dia 17 de novembro para Buenos Aires.

Aapro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Sairá no dia 8 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 10 do corrente, para a Bahia e escalas.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAPUHY — Chegou de Pelotas a Porto Alegre, no dia 4, ás 10 horas.

ITAQUATIÁ — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 4, ás 15 horas.

ITAPÉ — Saiu de Santos para o Rio Grande no dia 4, ás 24 horas.

ITATINGA — Saiu de Florianopolis para Itajahy no dia 6, ás 5 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Rio Grande para Santos no dia 6, ás 13 horas.

NO NORTE

ITAHITÉ — Saiu do Ceará para o Maranhão no dia 5, ás 3 horas.

ITAGIBA — Saiu da Bahia para Maceió no dia 6, ás 19 horas.

ITANAGÉ — Saiu do Ceará para Areia Branca no dia 5, ás 10 horas.

ITASSUCÉ — Saiu da Bahia para Victoria no dia 6, ás 12 horas.

ITABERA' — Chegou de Cabedello a Recife no dia 6, ás 7 horas.

ITAPURA — Chegou da Bahia a Aracajú no dia 6, ás 12 horas.

ITAPAGÉ — Saiu de Recife para Maceió no dia 6 ás 5 horas.

ITAQUICÉ — Saiu de Victoria para a Bahia no dia 6, ás 3 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
BAGÉ..	7
HARMATH (pateo).	10
MARIETTA..	8
PERYNAS I (pateo)	11
QUANZA..	18
RIO DE JANEIRO..	9
S. FRANCISCO..	3
SERENITAS (pateo)	13
DAUNTLESS (cr. inglez)	P. Mauá

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUERA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

SANTAREM — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ASP. NASCIMENTO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Penedo, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia, cartas para o interior e com porto duplo até ás 13 horas.

L'ATLANTIQUE — Para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

ARAÇATUBA — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o exterior e com porte duplo até ao meio dia.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
14/11	Itatinga ...	11/11	.Aracajú	6/11	Itaquera ..	8/11	.P. Alegr
9/11	Itaimbé ...	13/11	....Pará	8/11	Itassucê ..	11/11	P. Alegr
10/11	Itapuhy ...	17/11	Cabedell	9/11	Itapagé	12/11	
CIA. NAV LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
27/10	Santarém .	8/11	..Manáos	1/11	Bagé	9/11	..Santos
2/11	A. Nasc.º..	8/11	..Penedo	N./P.	Ct. Alcidio.	9/11	P. Alegre
N./P.	D. Caxias...	11/11	..Belém	N./P.	A. Benev...	16/11	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
10/11	Itapuca ...	15/11	Amarraç	13/11	Itamaracá .	17/11	Antonina
				2/11	Itapoan ...	26/11	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
N./P.	Piauhy ...	8/11	..Tutoya	—	Ivahy	8/11	P. Alegre
	Gurupy....	8/11	...Pará	4/11	Pirahy.....	10/11	Iguape
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
				7/11	Araçatuba .	9/11	P. Alegre
9/11	Aratimbó .	10/11	..Recife	14/11	Araranguá	15/11	P. Alegre
16/11	Araraquar	17/11	..Recife	21/11	Araraquara.	22/11	P. Alegre

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs
Quintas	15	Quintas	6	Condor......	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Domingos	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair.......	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Sabbados	10	Aeropostale..	Domingo.	10	Domingo.	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 15 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guayannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas das segundas e quintas-feiras. No Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Peru' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá. A mala fecha no Rio ás quartas-feiras, ás 18 horas. Registrados ás 17 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso), aos sabbados.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás segundas-feiras.

CAFE'

RIO, 7. — O mercado manteve-se calmo.

Registraram-se até ás 10 ½ horas, vendas de 4.477 saccas.

O mercado a termo continúa paralysado.

A pauta semanal (de 7 a 13) é de 1$230; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

Typo 3..	14$800
Typo 4..	13$800
Typo 5..	13$300
Typo 6..	12$800
Typo 7..	12$300
Typo 8..	11$500

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$600.

MOVIMENTO DE SABBADO

		Saccas
Stock em 4..		352.420
Entradas:		
Pela Maritima (de Minas)	2.938	
De S. Paulo	1.833	
Reguladores	9.727	
Lage Irmãos	522	15.020
Total		367.440
Saidas:		
Europa..	437	
Consumo local no dia 5..	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 5. ..	2.018	2.955
Stock em 5..		364.485
Idem, anno passado. ..		233.400
Entradas de 1 a 5.. ..		46.710
Desde 1 de julho		1.905.181
Saidas de 1 a 5..		13.772
Desde 1 de julho		1.644.561

Foram registradas vendas num total de 9.459 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 7. - Entradas do café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	17.000	17.000	31.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	14.000	14.000	73.000
Total . . .	31.000	31.000	104.000

EM SANTOS

SANTOS, 7.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	14$900	14$900
" em dez. .	14$475	14$475
" em jan. .	14$475	14$475
" em fev. .	14$375	14$375
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	14$900	14$900
" em dez. .	14$475	14$475
" em jan. .	14$475	14$475
" em fev. .	14$375	14$375
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 kg. — Hoje, 15$300; anterior, 15$300; anno passado, 15$200.

Embarques — Hoje, 7.986; anterior, 37.567; anno passado, 58.587 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 22.460; anterior, 34.651; anno passado, 98.987 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.478.155; anterior, 1.463.681; anno passado, 846.578 saccas.

Saidas — Para a Europa, 7.034; para outros portos, 201. — Total das saidas, 7.235 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 5. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	11.000	11.000	11.000
Total. . . .	11.000	11.000	11.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 7.

ABERTURA

Contracto "A" — Typo 7⁄8

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	10$800	10$800
" em dez. .	n/c.	10$500
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em nov. .	n/c.	10$800
" em dez. .	n/c.	10$500
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Calmo
Disponivel typo 7, por 10 kilos . .	11$000	11$100
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas..	6.740
Saidas..	3.324
Em stock..	63.127

NO HAVRE

HAVRE, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	216 ¾	224 ½
" em março	212 ½	216 ½
" em maio.	211 ¾	214 ¾
" em julho.	210 ½	212 ½
Vendas do dia . .	13.000	3.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 2 ¼ a 7 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 7.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos sup.:

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	25	26
" em março	26	27
" em maio.	27	28
" em julho.	27	28
Vendas do dia . .	—	—

Mercado accessivel.

Baixa de 1 pfng. desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.22	6.28
" em março	5.83	5.92
" em maio.	5.68	5.79
" em julho.	5.58	5.69

(Conclue na 12ª pagina)

Marinha Mercante

As Classes Maritimas e a Futura Constituinte

UMA CARTA SOBRE O ASSUMPTO

Muitas vezes aqui temos focalizado o assumpto acima, orientando, dando algumas suggestões e, tambem, transmittindo impressões colhidas nos meios respectivos. A ultima local em que declinámos nomes apanhados na boca de

Almirante Adalberto Nunes, autor do ante-projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos

maritimos, como provaveis candidatos da Marinha Mercante e das classes maritimas á futura Constituinte, suscitou a seguinte carta que se segue:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Leitor assiduo de vosso jornal, acompanho com vivo interesse tudo que nelle é publicado, especialmente sobre a marinha mercante, pois sou maritimo.

E foi com verdadeira surpresa que ha dias li nesse orgão de imprensa os nomes em evidencia para a futura Constituinte, representantes dos trabalhadores do mar: Napoleão de Alencastro, Henrique Lage, Agostinho Queirós, Pinto Nascimento, Luiz Zigler, etc.

Não resta duvida, sr. redactor, que são homens capazes de produzir muito. Mas...

Os dois primeiros, Napoleão e Lage, são cidadãos de idoneidade bastante conhecida, mas isso não é o sufficiente, porque não são maritimos como eu e milhares iguaes a mim.

O maritimo é todo aquelle que possue uma caderneta-matricula e emprega a sua actividade nos navios mercantes. Além disso, estes dois senhores, embora sejam socialistas, não são trabalhadores propriamente ditos. São administradores, ou melhor, patrões.

Ora, se amanhã estiver em jogo o interesse da companhia e o do trabalhador, para que lado deliberarão os congressistas em apreço?

Já vimos, pois, que os srs. Napoleão e Laga não servem, porque são elementos patronaes. Sobre os outros tres, deixo de analysar: dois, porque não os conheço bem. Sei que vivem no meio trabalhista, onde desfrutam de uma certa sympathia. O terceiro e ultimo, Luiz Zigler, faz parte da commissão que irá elaborar a carta constitucional.

E' um joven competente, mas parece-me que retirado do convés do navio ha algum tempo; comtudo, não é para se deixar, de todo, de lado.

O de que eu me admiro é a marinha mercante ser composta de 200 mil homens e somente estarem em evidencia tres maritimos para o Congresso.

Aproveito o ensejo para fazer umas perguntas ao dirigente da minha classe:

A lei de syndicalização não permitte que seja introduzida a politica nos syndicatos. Vamos nos guiar, então, por quem?...

Se for por algum partido trabalhista, até á presente data, nada sabemos da sua existencia.

Não resta duvida que estamos perdendo terreno... A Constituinte — dizem — será um facto no dia 3 de maio proximo.

Emfim, como serei o primeiro a me apresentar quando vier o "instituto de providencia", aguardarei sereno os revézes que advierem deste pouco caso dos srs. "leaders" da marinha mercante, em torno do momentoso assumpto em apreço.

Por hoje é só, sr. redactor. Fico immensamente grato pela publicação desta, lamentando, entretanto, não o ter feito a mais tempo. — G."

N. da R. — O autor da missiva acima, aqui e ali, tem razão e não pequena. Entretanto, no que se refere a um dos nomes por elle citados, não a tem. Um delles foi — factos e mais factos, cada qual mais patente, o attestam — o melhor patrão, ou, diga-se, o mais liberal, o mais socialista dos patrões do Brasil.

O COMTE. BERTUCCI FOI SOLTO

O capitão Bento Bertucci, comte. do "Françalho", da Matarazzo, actualmente no porto, que foi preso ha dias, recolhido a uma das delegacias policiaes, por questões politicas, já foi posto em liberdade.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS MARITIMOS

Não é para enganar — e disso temos dado amplas e abundantes provas — para illudir e, finalmente, para explorar a boa fé das classes maritimas, em torno dos problemas do seu interesse, que estamos aqui.

Estamos, como temos estado e praza a Deus possamos continuar a estar, para defendel-os, orien-

Capitão Napoleão Alencastro Guimarães

tal-os e, sobretudo, para dizer a "verdade verdadeira". Assim, por hoje, cabe-nos prevenir a collectividade em apreço que a sua maior e melhor aspiração — Caixa de Pensões e Aposentadoria, — se abala e periga...

Por hoje é só. Fiquemos no aviso, apenas. Que os "leaders", ou melhor, os syndicatos e associações no genero se sirvam do melhor modo dessa "novidade", para, por sua vez, com ardor maior e boa sagacidade, se batam em prol das aspirações e reivindicações da classe. Porque, quem nos dirá que, ainda desta vez, em torno dessa Caixa ficarão os maritimos, como têm vivido, apenas enlevados e extasiados ante á terra promettida?

ALMIRANTE ADALBERTO NUNES

E' com a maxima satisfação que podemos noticiar já se encontrar convalescente da enfermidade que por dez longos dias o afastou do convivio dos seus admiradores o almirante Adalberto Nunes.

Organização excepcional de realizador, o almirante Adalberto Nunes tem feito pelos maritimos mais do que seria de esperar, de uma boa vontade a toda prova, em tão curto lapso de tempo.

Desde a sua passagem pela Capitania do Porto, o illustre official general da Armada integrou-se nos interesses dos homens do mar, que nenhum delles espera de outra origem a solução dos seus problemas capitaes, entre estes o das Caixas de Pensões e Aposentadoria, de que tem sido o organizador e animador desde os primeiros dias da 2ª Republica.

O "ALCANTARA" O "ARLANZA" E O "ANDALUCIA STAR" EM TRANSITO

PASSOU PELO RIO A ESCRIPTORA A. MC GRATH, A CONHECIDA "ROSITA FORBES"

Chegando de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, atracou domingo, no armazem 15 do cáes do porto, o transatlantico da Royal Mail, "Alcantara".

ROSITA FORBES

E' passageira daquelle vapor, em transito para Southampton, a escriptora ingleza Rosita Forbes, assás conhecida no Brasil.

A proposito dos artigos que sobre nós escreveu e que não foram bem acolhidos, disse-nos a escriptora:

— "Nunca foi minha intenção mortificar nem desgostar a ninguem e muito menos aos brasileiros, que são o maior expoente da gentileza e da attenção. No meu proximo livro "South American Patchwork", a ser publicado em Londres e Nova York, em abril de 1933, o Brasil vae figurar destacadamente com os artigos que se intitulam "American Genesis", "Sugar-loaves and Skipcrapers at Rio", "In Leanch of the Maxixe", "Coffee-Mirage" e "The Opportunist in Brazil".

Rosita Forbes, muito amavel, demonstrou nas suas palavras querer desmentir os conceitos que lhe attribuiram noutra occasião.

Desembarcaram no Rio: dr. I. Bensadon, D. Roskin de Bensadon, R. J. Candelent, T. Daukantas, J. D. Jaccard, dr. H. C. Kiefer.

O "Alcantara" conduz em transito para a Europa 65 passageiros de primeira.

PELO "ARLANZA"

Pelo "Arlanza", chegado da Inglaterra, viajaram para o Rio os seguintes passageiros de primeira classe:

T. McKinlay, W. Martin Maddock, F. Whittle & Wife, N. Guedes Pereira, A. Martins Catharino e A. Gordilho e familia.

Para Santos:

J. C. Belfrage, J. G. Muir e familia, H. L. Staniland e familia, J. M. Frias, L. M. Mannington.

Conduz regular numero de passageiros para Buenos Aires.

O "ANDALUCIA STAR"

O "Andalucia Star" trouxe para o Rio, os seguintes passageiros de primeira classe, embarcados na Europa:

L. C. Biggs, A. A. and Maid Fasta, Condessa de Gosling, miss L. C. Gosling, W. Hirsch e senhora, Master J. Hirsch, C. Lynch, J. W. McGhie, J. S. Paterson, D. W. Rigg e R. Stuber.

Para Santos:

M. H. Codling, miss E. B. Codling, J. F. Ford, F. M. Muddell, miss A. M. Muddell, F. B. Peach, J. C. Scott, J. Ca Stewart, e senhora, miss B. B. Stewart.

Em transito conduz muitos passageiros que se destinam, na maior parte, á Buenos Aires.

SPORT

COURTS DE TENNIS

TÓRNEIO DAS 3ª E 4ª DIVISÕES DE TENNIS

O Tijuca e o Botafogo venceram as partidas realizadas ante-hontem

Realizaram-se, ante-hontem, em obediencia á tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, mais dois jogos interessantes.

3ª DIVISÃO

America x Botafogo — A partida travada, ante-hontem, entre os tennistas do America e do Botafogo, foi favoravel aos botafoguenses, que triumpharam pela contagem de 3 x 2.

Parece, no emtanto, que o America F. C. ganhará os pontos, por ter havido uma irregularidade no que respeita aos representantes do Botafogo.

4ª DIVISÃO

Tijuca x Flamengo — O querido gremio de Heitor Beltrão obteve uma linda victoria, ante-hontem, derrotando o Flamengo por 4 x 1. Com este triumpho o vencedor passou a occupar o primeiro logar na série B da 4ª divisão.

NO S. CHRISTOVÃO A. C.

O torneio de duplas realizado ante-hontem no club da rua Figueira de Mello, teve o seguinte resultado: L. Meirelles-L. Paulon derrotaram W. Bethlem-Baltazar por 2 x 1; H. Soares-Abilio Silva derrotaram S. Dornellas-Altair Queiroz por 2 x 1; L. Carvalhar-A Queiroz venceram C. Branco-M. Rezende por 2 x 0; Luiz Gaelser-L. Magalhães derrotaram J. Luiz-D. Servulo por 3 x 0; F. Martins-C. Moraes venceram Luiz Vinhaes-L. Teixeira pr 2 x 0; E. Brandão-Adelio Martins venceram O. Almeida-M. Carvalho por 2 x 1; L. Meirelles-Paulon abateram Hercia Soares A. Silva por 3 x 0; Leandro Carnaval-A. Queiroz venceram L. Gaelzer- L. Magalhães por 2 x 0; E. M. Brandão-A. Martins derrotaram L. Carnaval-A. Queiroz por 2 x 1.

NO AMERICA F. C.

Foi este o resultado dos jogos de ante-hontem, do torneio de duplas:

José Martins-João Martins derrotaram Guy-Augusto Pinto por 2 x 1; Laercio Martins-A. Mello triumpharam sobre Z. Bastos-Mario Guimarães por 2 x 0.

Basketball

NA ESCOLA BRASILEIRA DE S. CHRISTOVÃO

No campo de sports deste estabelecimento de ensino feriu-se ante-hontem um animado encontro de basketball entre os primeiros teams da Escola e do Collegio Independencia. A peleja foi renhida, pois ambos os contendores mostraram-se renitentes, terminando com um empate de 14x14. Foi disputado tambem entre os segundos teams dos mesmos collegios, uma partida de basketball marcando o Collegio Independencia 11 x 10. Os jogadores da Escola que fizeram as cestas foram: Alfredo, Zenith e Fernando, do 1º team; Jorge, Francisco Moraes e Francisco Romano, do 2. team.

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Arbitrado pelo alumno José Bellas alinharam-se hontem no Gymnasio Vera-Cruz, para disputarem uma amistosa pugna de basketball, dois teams do 5º anno, os quaes estavam assim dispostos:

Team Azul — Germano, Homero, Nereu, Maurilo e Guimarães.

Team Branco — Cid, Francisco, Lobo, Lagden e Rutledge.

Após um match empolgante a victoria sorriu ao team Azul pelo score de 24 x 20.

O box no Selecto A. Club

A REUNIÃO DE HOJE EM SUA SE'DE SOCIAL

Realiza-se hoje, ás 21,30 horas, uma reunião da directoria do florescente Selecto A. C. de São Francisco Xavier, afim de se resolver a instituição do box naquelle conceituado gremio.

Os directores do Selecto A. Club tiveram a gentileza de dirigir um officio ao nosso chronista sportivo, convidando-o para participar da alludida reunião.

Automobilismo

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

Resultado dos exames effectuados nos dia 5 do corrente:

Approvados — Raymundo Christo dos Reis, Alberto Henriques de Campos, Belisario dos Santos, Francisco de Carvalho, Rudolf Karter e Antonio da Costa.

Reprovados — Cinco.

Inspectoria de Vehiculos, em 5 de novembro de 1932. — O inspector geral, Raul Pinto Seidl.

Infracções

Pelo presente edital, ficam notificados a comparecer nesta inspectoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infracções do Regulamento do Transito, na conformidade do art. 365, os proprietarios e conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

DIAS 2, 3 E 4 DE NOVEMBRO

Carga:

N. 311, Luiz Rebello, art. 79 — Motorista.
N. 1.294, Eduardo B. L. Silva & Cia., art. 79 — Motorista.
N. 1.317, Benedicto L. dos Santos, art. 79 — Proprietario.
N. 1.458, Severino Pires, art. 81 — Motorista.
N. 2.557, A. Santos Oliveira & Cia., art. 248 L — Motorista.
N. 2.302, Manoel Rodrigues Pinho, art. 248 L — Motorista.
N. 3.688, Manoel Gomes de Oliveira, art. 144 — Motorista.
N. 4.531, A. Moraes Oliveira, art. 248 L — Motorista.
N. 4.957, J. Alves Peixoto, art. 144 — Motorista.
N. 5.080, Anglo Mexican P. Co. Ltd., art. 248 L — Proprietario.
N. 5.090, José A. Alves Pimenta, art. 102 — Proprietario.
N. 5.126, Serraria Moss S. A., art. 79 — Motorista.

Experiencia:

N. 6, S. A. B. E. Mestre & Blatgé, art. 79 — Proprietario

Passeio:

N. 256, Erico de Lamare São Paulo, art. 248 L — Motorista.
N. 798, Rubens E. Pinto, art. 248 L — Motorista.
N. 801, Alodio Tovar, art. 248 L — Motorista.
N. 1.085, Armando M. Portella, art. 248 L — Motorista.
N. 1.138, Joaquim Carlos da Silva, art. 92 — Motorista.
N. 1.154, General Tire Rubbler Co. of Brazil, art. 102 — Motorista.
N. 1.382, dr. Arnaldo C. de Oliveira, art. 102 — Motorista.
N. 1.477, Francisco Pereira de Aguiar, art. 248 L — Proprietario
N. 3.358, Laura Vieira Alves, art. 84 — Motorista.
N. 3.358, Laura Vieira Alves, art. 81 — Motorista.
N. 3.722, Guilherme Prechel, art. 248 L. — Motorista.
N. 4.031, Gualter da C. e Sá, art. L — Proprietario
N. 4.109, Fred Figner, art. 248 L — Motorista.
N. 6.144, Oyama de A. Rios, artigos 102, 81 e 257 — Motorista.
N. 6.230, Alberto Botelho, art. 103 — Motorista.
N. 6.283, José R. Vianna de Souza, art. 102 — Motorista.
N. 6.856, João C. Damasceno, art. 248 L — Proprietario.
N. 6.926, Luiz Ferman, art. 248 L — Motorista.
N. 7.189, Candida C. de Mattos, art. 79 — Motorista.
N. 7.357, Auto Mercantil Brasileira S. A., arts. 248 L e 143 — Motorista.
N. 7.316, Fensi Nogans, art. 100 — Motorista.
N. 7.382, Ind. A. C. of S. America, art 248 L — Motorista.
N. 7.828, Mauricio N. Silva, artigos 102 e 257 — Motorista.
N. 8.493, Arquiza Sant'Anna, art. 88 — Motorista.
N. 8.665, J. Alves Peixoto, art. 79 — Motorista.
N. 8.822, dr. Raymundo O. de Castro, art. 248 L — Motorista.
N. 9.212, S. A. B. E. Mestre & Blatgé, art. 102 — Motorista.
N. 9.511, D. Silva & Irmãos, art 248 L — Motorista.
N. 9.882, Fabricio D. Silva Junior, art. 102 — Motorista.
N. 10.036, João A. Henriques, artigos 248 L e 143 — Motorista.
N. 10.124, Manoel Francisco de Oliveira, art. 252 — Motorista.
N. 10.255, Martinho R. Mourão, artigo 81 — Motorista
N. 10.456, Nelson M. Godoy, art. 248 L — Proprietario.
N. 10.917, João A. A. Soares, art. 248 L — Motorista.
N. 11.177, dr. Domingos P. Ribas, art 100 — Motorista.
N. 11.271, Francisco M. de Azevedo, art. 102 — Motorista.
N. 11.419, dr. Washington V. de Mello, arts. 102 e 257 — Motorista.
N. 11.632, Oswaldo C. Lima, artigo 248 L — Proprietario.
N. 11.731, dr. João B. de Macedo, art. 102 — Motorista.
N. 11.986, Companhia Telephonica Brasileira, art. 248 L — Motorista.
N. 12.063, Salim Nidir, art. 79 — Motorista.
N. 13.402, Arthur G. C. Noronha, art. 252 — Motorista.
N. 13.481, Alvaro R. Trovão, art. 143 — Motorista.
N. 13.748, Henrique P. S. Dumont, art. 102 — Motorista.
N. 14.063, Sylvio Rasteiro, arts. 84 e 94 — Motorista.
N. 14.081, Joaquim M. Macedo, art. 100 — Motorista.
N. 14.098, Manoel Antunes, art. 248 L — Motorista.
N. 14.246, Adalberto Parreira, art. 248 L — Motorista.
N. 14.708, Francisco José Lobo Netto, art. 144 — Motorista.
N. 14.784, Mario Bianchi, arts. 82 e 81 — Motorista.
N. 15.390, dr. Oswaldo P. de Oliveira, art. 84 — Motorista.
N. 15.560, Sergio M. de Castro, art. 248 L — Motorista.
N. 15.670, Rita C. G. da Veiga, art. 144 — Motorista.
N. 15.673, Antonio M. Rodrigues, art. 79 — Motorista.
N. 15.720, dr. Alexandre Nahhan, art. 144 — Motorista.
N. 15.964, Levi F. Carneiro, art. 248 B — Motorista.
N. 16.000, Armando P. da Fonseca, art. 389, paragrapho 4º — Motorista.
N. 16.043, Jorge Ferreira, decreto municipal — Motorista.
N. 16.528, Adamy L. Camões, art. 79 — Motorista.
N. 16.706, Luiza & Ribeiro, art. 102 — Motorista.
N. 16.793, Alberto M. Russell, art. 248 L — Proprietario.
N. 16.862, Celestino A. Miguel, artigo 248 L — Motorista.
N. 16.944, Arsenio de Lemos, art. 248 L — Motorista.
N. 16.964, Julio D. L. Filho, art. 102 — Motorista.

Observação — A falta de pagamento das multas importara na remessa dos autos ao Juizo Federal, no prazo regulamentar.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

255ª Extracção de 1932 — 280º do Plano 40

PREMIO MAIOR **20:000$000**

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realisada em 7 de Novembro de 1932

Numeros	Premios
536	100$
1693	100$
1734	200$
2125	100$
2470	100$
4024	100$
4271	100$
4383	100$
5110	200$
6060 Ap.	100$
6061 (Capital Federal)	**5:000$**
6061	100$
6062 Ap.	300$
6062	100$
6063	100$
6064	100$
6065	100$
6066	100$
6067	100$
6068	100$
6069	100$
6070	100$
6341	100$
6342 Ap.	200$
6342	100$
6343	**1:000$**
6344 Ap.	200$
6344	100$
6345	100$
6346	100$
6347	100$
6348	100$
6349	200$
6350	200$

Numeros	Premios
6581	30$
6582	30$
6583	30$
6584 Ap.	200$
6584	30$
6585 (Capital Federal)	**2:000$**
6585	30$
6586 Ap.	200$
6586	30$
6587	30$
6588	30$
6589	30$
6590	30$
8029	100$
8390	100$
8637	100$
9031	200$
9217	100$
10170	100$
14518	100$
14773	100$
14795	100$
14984	100$
15012	100$
15288	100$
15990	100$
16105	100$
16539	100$
16884	100$
17188	100$
18971	100$
21846	100$
24947	200$
25670	100$
28881	100$

Numeros	Premios
28271	200$
29991	100$
30305	100$
30901	100$
31890	200$
32601	30$
32602 (Capital Federal)	**1:000$**
[illegible]	[illegible]
34081	100$
34505	100$
34711	30$
34712	30$
34713	30$
34714	30$
34716	30$
34717	30$
34718	30$
34719 Ap.	200$
34720 (Capital Federal)	**2:000$**
34720	30$
34721 Ap.	200$
[illegible]	[illegible]

Numeros	Premios
35654	20$
35655	20$
35656	20$
35657	20$
35658	20$
35659	**1:000$**
35660	20$
[illegible]	[illegible]
50670 (Capital Federal)	**20:000$**
[illegible]	[illegible]

Numeros	Premios
59751	20$
59752	20$
59753	20$
59754	20$
59755 Ap.	100$
59756	**1:000$**
59757 Ap.	100$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 70 tem 4$000

800 premios de 4$000

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000 Exceptuando-se os terminados em 70

E mais 7.200 premios de 2$000

O Fiscal do Governo René Mostardeiro — O Director Assistente Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão Firmino de Cantuaria

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

Um dos papeis mais difficeis que foram feitos em Hollywood desde que Fredric March creou para a Paramount a dupla personalidade de "O medico e o monstro", foi o que Wynne Gibson realisou em "Tudo contra ella", um

Warren William, a primeira figura de "Almas de Arranha-Céos"

dos proximos programmas do Imperio.

No papel principal desse film, Wynne Gibson apresenta-se primeiro como uma rapariga de vinte annos, depois como uma mulher de idade mediana, e finalmente como uma anciã. O trabalho de creação do papel sob este derradeiro aspecto, exigiu de Wynne Gibson tão grande esforço emocional que repetidas vezes, durante a filmagem, os directores Louis Gasnier e Max Marcin receiaram visse Wynne a ser prostada por um collapso nervoso.

Organizou-se para a filmagem um horario especial, de maneira a não ser Wynne obrigada a trabalhar nesse papel mais de duas a tres horas seguidas, mas a despeito disso, quando o filme ficou prompto, a protagonista tinha perdido cerca de cinco kilos de peso, o que a obrigou immediatamente a uma dieta recuperativa que ainda não produziu inteiramente o objectivo desejado.

[—— * ——]

Segunda-feira agora, impreterivelmente, terá o publico do Rio, na téla do Odeon, o film curiosissimo que preoccupa ha tanto tempo: "Monstros" (Freaks) — o film que é todo um museu de phenomenos quasi incriveis, um impressionante desfile de specimens teratologicos na expressão de um romance cheio de sensações e de surprezas fórtes.

"Monstros", que representa um trabalho inteiramente fóra do commum, a começar pelo seu elenco, em que só ha tres creaturas normaes, sendo todas as outras exemplares de phenomenos colhidos no Mexico, na Italia e a America — é um film de sensação, tanto que em "algumas cidades americanas foi prohibido.

E' tal o interesse despertado pelos noticiarios espalhados em todos os jornaes, a proposito de "Monstros", que se prevê para o Odeon, segunda-feira proxima, um dos seus maiores dias.

"Monstros" é uma producção dirigida por Tod Browning para a Metro Goldwyn Mayer.

NÓS VIMOS...

"Casar e descasar"

"Casar e descasar" é um episodio romantico de uma joven americana millionaria, que esteve a ponto de se deixar levar pela mania "chic" do divorcio, e encontra a tempo um homem capaz de merecer toda a sua vida.

Carole Lombard está menos elegante neste film, embora continue encantadora. E' a unica "estrella" bonita que pensa no cinema. Pensa de facto. Antes de dizer qualquer coisa, de dar um beijo, ella pensa. Pelo menos, assim o indica a sua physionomia. Curioso que a tenham escolhido para um papel de mulher que casa e descasa sem meditar muito os seus actos.

Ricardo Cortez reapparece neste film um tanto envelhecido, para morrer de um ataque cardiaco pouco convincente. Ao passo que, Paul Lukas faz um galã muito correcto, elegante, sympathico. Creio que elle vae fazer alguma coisa no cinema...

Os outros comparsas foram bem escolhidos. Typos curiosos, bem apanhados e fixados nos seus momentos significativos, apparecem e desapparecem da téla, deixando-nos uma impressão profunda, comquanto em nada possam influir no enredo. E' que cada qual delles tambem deve ter a sua historia... Gente americana, vivendo uma vida dynamica, accidentada, inquietante, "shoking". — RACHEL.

O Palacio Theatre vae estrear, segunda-feira agora, um film de grande luxo: "Almas de arranha-céos", em cujo elenco a Metro reuniu Warren William, Maureen O' Sullivan, Anita Page, Jean Hersholt e Norman Foster.

"Almas de arranha-céos" é como que um film estudo. Disseca a vida interna de um desses gigantes de aço e cimento armado, em que milhares de creaturas, diariamente, na luta pela subsistencia, amam-se e odeiam-se. E' a vida interna de um predio de cento e dois andares, com um romance de amor e odio em cada um dos seus andares...

Film de technica moderna, dirigido por Edgar Selwyn, que dirigiu Helen Hayes em "O peccado de Madelon Claudet".

[—— * ——]

Com aquelle grande banqueiro, as cousas tinham que ser bem cuidadas... Seus multiplos negocios exigiam d'elle uma constante attenção, quando no escriptorio... Por isso necessitava de calma, muita calma... Mas, por outro lado, elle proprio reconhecia que tinha os seus "momentos de fraqueza"... quando se approximava de alguma mulher bonita... E, logo, os negocios eram esquecidos... Por isso despediu a secretaria... Usava uns decótes exaggerados, perfumes que tonteavam, movia os olhos de um modo que o perturbava e, para cumulo, vivia quasi sempre de pernas cruzadas e joelhos ao vento! Aquillo não podia continuar! Finalmente, conseguiu arranjar uma secretaria, que era, verdadeiramente, o ideal para elle — e "seus momentos de fraqueza". Vestidos pretos, de gola alta, mangas compridas, nada de perfumes

Fox Movietone News

Excellente, o ultimo volume deste apreciado jornal cinematographico. Por elle vimos as homenagens de regosijo que o povo allemão prestou ao seu venerando presidente Hindenburg por occasião do seu 85° anniversario natalicio; o primeiro aeroplano da esquadrilha ingleza de transportes aereos transafricano no trajecto Inglaterra-Capetown; a inauguração do monumento de Lille, com a presença de todas as nações alliadas; o lançamento ao mar de dois gigantescos submarinos francezes — o Centaure e Heros, no arsenal de Brest; a mocidade japoneza festejando o reconhecimento do novo Estado da Manchuria; os trabalhos de construcção do novo gigante dos mares, o super-transatlantico francez — "Ile de France" e por fim a sensacional corrida de cavallos em Nova York, que, encerrando a temporada hippica de 1932, é levada a effeito sob uma chuva torrencial e sobre uma pista perigosa e lamacenta.

O "meio homem", uma das figuras de "Monstros", que o Odeon estreará segunda-feira

fortes nem sequer "tornozellos" á mostra"! E o resultado? Oh! Maravilhoso! Seus negocios progrediram e elle se encheu de milhões! Porém a "pequena" já estava aborrecida de ver o patrão mandar flôres para as outras e, para ella, apenas "serviços urgentes". Por isso, um dia, mostrou os braços, os hombros, as espaduas, vestiu uma toilette bem justa, que lhe realçava as fórmas irresistiveis... E elle... Bem... Não é preciso dizer o que elle fez... Ella é Marian March, elle Warren William, e, com os dois vamos vêr ainda, David Manners, Charles Butterworth e Mary Doran, nessa comedia da Warner-First National, que se intitula "Negocios á parte" (Beauty and boss) e que o Pathé Palacio vae exhibir segunda-feira.

Mr. e Mrs. Martin Johnson na Africa, durante a filmagem de "Congorilla", que a Fox fará exhibir 2ª feira, no Broadway

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Discos variados.

Das 20,30 ás 20.40 — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Das 20,40 ás 21,10 — Discos de musica popular.

Das 21,10 ás 21.20 — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21.20 em diante — Programma de musica de camera e theatral, em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: sra. Christina Maristany, Gabrilovito, Del Negri, Corbiniano Villaça, Laber Ribeiro, Souza Lima e Marques Porto.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7.45 ás 8.15 — Aula de gymnastica pela prof. Polly Wetti, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal n. 160, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e a palestra sobre cultura physica pela professora Lotte Krustchmar, directora do Instituto Feminino de Cultura Physica.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 23 horas — Transmissão do 27° Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil, organizado pelo seu speaker com o concurso dos seguintes artistas: Gastão Formenti, Sonia Barreto, Patricio Teixeira, Madelen Assis, Breno Ferreira, Elisa Coelho de Andrade, Carolina Cardoso de Menezes e pianista do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,30 — Discos.

Das 18,30 ás 19 — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Radio Jornal.

Das 20 ás 20.30 — Discos.

Das 20,30 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em diante — Transmissão do studio de um programma de musicas regionaes, offerecido por Mme. Genny Frank. Prestarão gentil concurso as senhoritas: Adda Macaggi, canto; Davina de Oliveira, canto; Laura Lopes, violão; Nenê Macaggi, declamação; srs. Laert Collares, piano, e Oswaldo Lopes, violão. Acompanhará ao piano Mme. Genny Frank.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical — Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20.30 — Coisas d'"O Camiseiro".

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. — Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Hilda Borges Curty e Dina Coelho Netto de Lacerda, sr. Moacyr Bueno Rocha e pianista Mario Cabral.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Salada de frutas". Poltrona, 6$300.

JOÃO CAETANO — Companhia do Theatro Typico Brasileiro, ás 20,30 e 22,30 horas, todas as noites, vesperaes aos domingos e feriados. — A peça musicada "A Marqueza de Santos". — Poltrona, 6$000.

CASINO — Companhia Canzone di Napoli — Espectaculos inteiros ás 21 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — "E Brose d'a Madona". Poltrona, 7$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Espectaculos por sessão ás 20,15 e 22,15 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — A revista "O armisticio". — Poltrona, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Gente de fóra" — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — Diariamente, sessões continuadas das 20 ás 24 horas — A revista "Nu e cru". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos. — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas. — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões: ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Das 5 ás 7 — 2$200 — "A actriz do circo", com Marion Davies e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.10 — Poltronas, 4$200 — Sessões Serrador, 3$200 — "O ultimo vôo", com Richard Barthelmess.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,10 — Poltronas, 4$200 — "Casar e descasar", com Carole Lombard e Ricardo Cortez.

GLORIA — Phone: 4-0037 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 3$200 — — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Mundo nocturno" e "Olhar brejeiro" (comedia).

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "O favorito dos Deuses", com Emil Jannigs, Olga Tschekova e Renate Muller.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "O Dr. Karloy", com Warner Oland e June Collier. No palco: "Napoleão de Aguiar, Alba de Sevilha, Tula Vergara, The Turners e Baptista Junior.

PARISIENSE — Phone: 2-0122 — Poltronas, 2$000 — "Atlantide" e "Sacrificio".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Piratas do ar" e "Eram treze".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1402 — "A volta do desherdado" e "Empresario dynamite".

IDEAL — Phone: 4-6244 — — "Manizelle Nitouche".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde as 13 horas — "O filho prodigo" e "Estancia sinistra".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O 7° céo" e "O seductor".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Precisa-se de um homem". "Jogando a vida" e "O mysterio do Correio Aereo".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "O exilado".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A caminho do paraiso", "Os novos ricos" e "Velleiros de Shanghai".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "O batalhão da morte" e "Luzes de Buenos Aires".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "A féra da cidade", "Bandoleiro melodioso", "Nova York" e "Metrotone".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Ha mulheres assim".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Medico e amante".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "A mulher que inspirou".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Esperança" e "Cavalleiro solitario".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Arséne Lupin".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Capitão Kidd" (final), "Sacrificio" e "Infidelidade".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A trilha do arco-iris" e "Madona das ruas".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A ilha do paraiso" e "O terror de Marrocos".

CATUMBY — Phone: 2-3681 "O corsario", "No palco da vida" e "Um pagode em Pekin".

CENTENARIO — "Tarzan", "Meu ultimo amor" e "A trilha do arco-iris".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Um amor por uma vida" e "Cavalleiro Mysterioso".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Lealdade", "Farra de praxe" e "Metrotone News 147". No palco: Villar e sua cachorrinha Fly.

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Donzella impaciente", "Gente perigosa" e "Pathé Jornal".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Seguro de amor" e "Beau Ideal".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "A trilha do arco-iris" e "Quem quer vae".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "A lei do mais forte" e "A 50 braças de profundidade".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Entre féras humanas" e "Peizão de volupia".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Mercado de escandalos" e "Delirante".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8670 — "Tragedia de um homem rico" e "Testemunha occulta".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Emma" e "Lutando pela vida".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Corações em trevas", "Regenerado" e "Voz do mundo". No palco: Variedades.

MARACANÃ — "Esperança".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Longe da Broadway" e "Lilion".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A féra da cidade" e um jornal.

MASCOTTE — "O terceiro alarma" e "As mulheres enganam sempre".

MUNDIAL — 1ª classe, 1$600; horas — "Nas malhas da lei".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Almas captivas" e "Batutas burlescos".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "Sêde de escandalo" e "Os bandidos de Nova York".

ORIENTE — Uma hora comtigo" e "As mulheres enganam sempre".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Scarface", uma comedia e um desenho.

PARA TODOS — "Quando a mulher quer" e "Fogo e fumaça".

PARC BRASIL — "Forasteiros em Hollywood" e "Fugindo ao perigo".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Os assassinatos da rua Morgue" e "Seducção de mulher".

POLYTHEAMA — Phone: 5- — "Donzella impaciente", "Gente perigosa" e "Pathé Jornal".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Contrabando de amor" e "Politiquices".

SMART — Phone: 8-3381 — "A vida é uma dansa" e "Heroe por acaso". No palco: "O Interventor", pela Cia. Trianon.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Neste seculo XX" e "Loteria maldita".

VELO — Phone: 8-0874 — "Dansa rubra".

VILLA ISABEL — "O vampiro de Dusseldorff" e "Contrabando de amor".

CINEMAS DE NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Uma canção por uma noiva" e "scalada nocturna".

EDEN — Phone: 98 — "Aqui faz falta um homem", pela Cia. Palmeirim.

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Trio Carelli" e "Fatimas".

ROYAL — Em matinée — "O homem miraculoso".

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira "E' melhor...".

FRANÇA-CIRCUS — Rua Copacabana — Variedades.

FRANÇOIS — Av. Suburbana — Espectaculos variados ás terças, quintas, sabbados e domingos.

Economia — Commercio — Industria

(Conclusão da 10ª pagina)

Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 6 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	6.12	6.22
" em março	5.74	5.83
" em maio.	5.60	5.68
" em julho.	5.50	5.58
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 8 do corrente.

ALGODÃO

RIO, 7. — O mercado manteve-se pouco movimentado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão . .	T. 3	64$000	T. 5	62$000
Ceará . .	T. 3	58$000	T. 5	56$000
Mattas . .	T. 3	53$000	T. 5	50$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista .	T. 3	68$000	T. 5	66$000

MOVIMENTO DE SABBADO

	Fardos
Stock em 4.	17.376
Saidas.	485
Stock em 5.	16.891

Não houve entradas.

CONDIÇÕES DO MERCADO EM 5 DO CORRENTE

Seridó . .	T. 3	70$000	T. 4	68$000
Sertão . .	T. 3	68$000	T. 5	62$000
Ceará . .	T. 3	67$000	T. 5	61$000
Mattas . .	T. 3	52$000	T. 5	49$000
Paulista .	T. 3	52$000	T. 5	49$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov. .	70$000	n/c.
" em dez. .	70$500	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em nov. .	71$000	n/c.
" em dez. .	71$500	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª série, comp.. .	82$000	82$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem . .	—	200
De 1.° de set. p. .	8.500	8.500
Existencia em saccas de 80 ks.. .	4.800	4.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.74	5.65
Maceió Fair . . .	5.74	5.65
Am. Fully Midl. .	5.04	5.55
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.37	5.27
" em março	5.40	5.30
" em maio.	5.42	5.32
" em julho.	5.44	5.34

Disponivel brasileiro — Alta de 9 pontos.

Disponivel americano — Alta de 9 pontos.

Termo americano — Alta de 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.35	5.27
" em março	5.37	5.30
" em maio.	5.40	5.32
" em julho.	5.41	5.34

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos de commerciantes. Afrouxou depois da reabertura, realizando os altistas.

Alta de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	6.47	6.44
" em março	6.57	6.55
" em maio.	6.68	6.65
" em julho.	6.77	6.75

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 7. — O mercado manteve-se pouco movimentado.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco .	38$000 a 39$000
Demerara. . . .	34$000 a 36$000
Mascavinho . . .	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	30$000 a 31$000

MOVIMENTO DE SABBADO

	Saccas
Stock em 4.	120.070
Saidas	1.970
Stock em 5.	118.100

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 7. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	40$500 a 41$000
Somenos.. . . .	39$000 a 39$500
Mascavo	33$000 a 33$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Frouxo
Crystaes.	6$700	6$700
Demeraras. . . .	n/c.	6$275
Brutos seccos. .	4$800	4$700

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	31.700	22.400
De 1.° de set. p. .	784.100	752.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro . .	5.600	—
Santos	30.600	—
Sul do Brasil. . .	10.000	16.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	373.000	387.500

EM LONDRES

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Entrega em dez. .	5/10 ¾	5/10 ¾
" em março	6/2	6/2 ½
" em maio.	6/4	6/4 ¼
" em agt. .	6/7 ¾	6/7 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.04	1.04
" em março	0.95	0.95
" em maio.	0.99	0.99
" em julho.	1.04	1.04

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	1.05	1.04
" em março	0.95	0.95
" em maio.	1.00	0.99
" em julho.	1.04	1.04

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 8 do corrente.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov. .	6.02	6.00
" em dez. .	5.83	5.75
" em fev. .	5.60	5.57
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	6.10	6.0[illegible]

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	——	43.62
" em março	——	48.50

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial.	36$000
Bôa Sorte..	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido .	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello. .	6$500 a 7$000
Aveia . .	— a 16$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS.	154
VITELLOS.	34
SUINOS.	13
EM MENDES:	
BOIS.	272
VITELLOS.	58
SUINOS.	2
NA PENHA:	
BOIS.	137
VITELLOS.	50
SUINOS.	19
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS.	77
VITELLOS.	5
SUINOS.	2
OVINOS.	9

Os preços regularam de 1$200 para a carne de boi, de 1$500 para a de vitello e de 2$500 para a de porco.